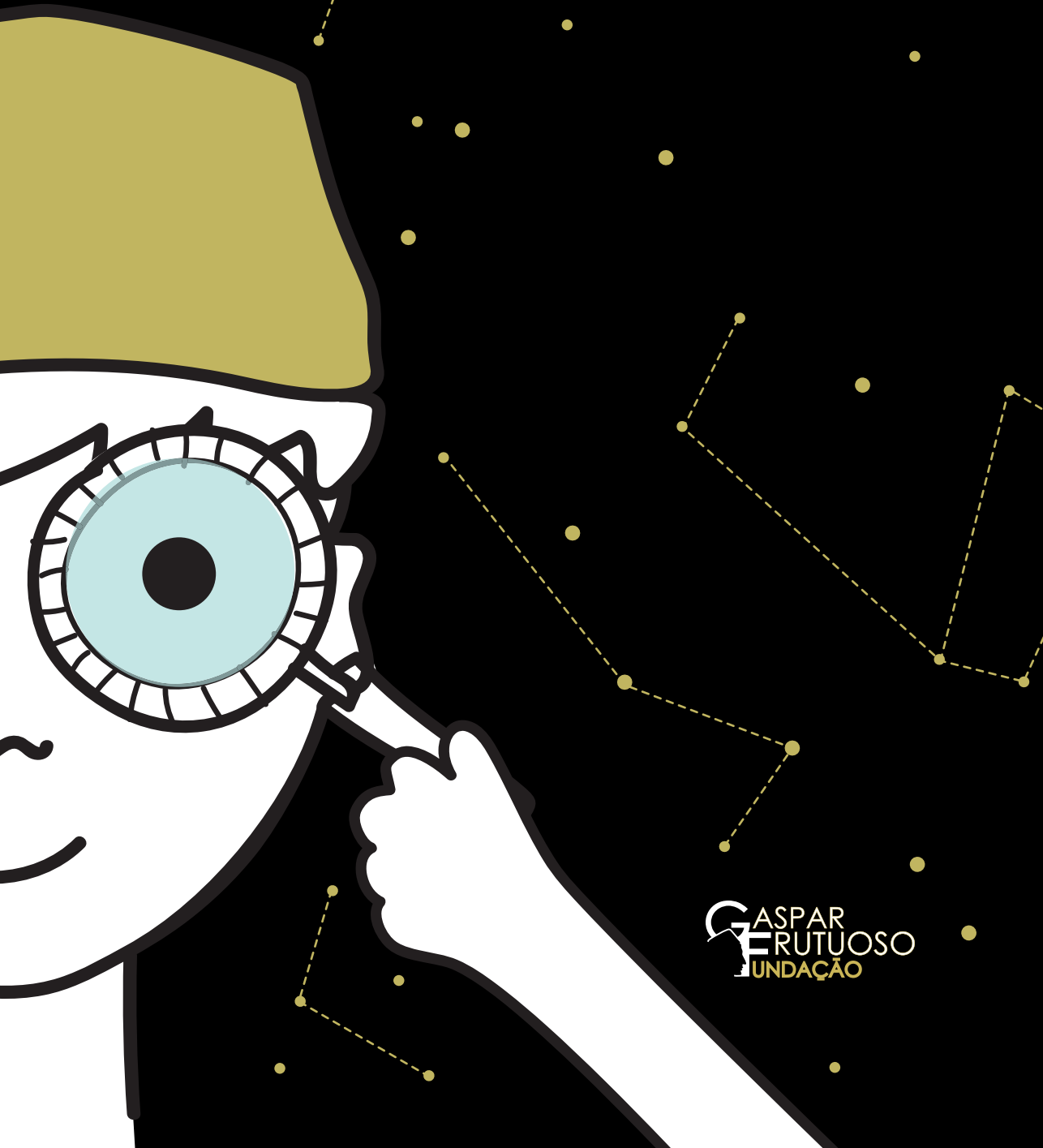


RELATÓRIO
DE CONTAS
2022





Fundação Gaspar Frutuoso

Relatório de Contas 2022

Coordenação: Equipa Técnica da FGF

Direção Artística: Carla Ramalho | Bruno Fernambuco

Design Gráfico e ilustração: Joana Cavadas

Fotografia: Banco Imagens FGF | Universidade dos Açores

Banco de Imagens da Adobe

Impressão: Formato Digital

Março 2023

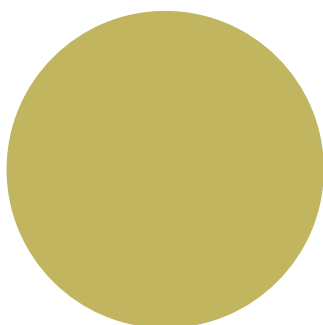
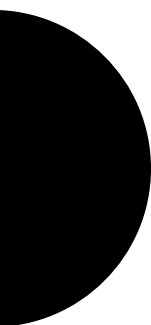


2022 foi um ano de retorno à regular e intensa atividade da Fundação Gaspar Frutuoso, porque, naturalmente, de retorno ao curso normal das múltiplas fases requeridas pelo desenvolvimento dos projetos e das prestações de serviço de I&D que nos cumpre gerir.

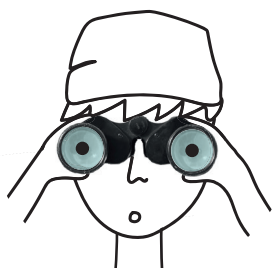
Foi, pois, um ano felizmente muito trabalhoso, por nos ter o reencontro com a matriz e o firme propósito da nossa missão: servir de forma rigorosa e eficaz a alargada comunidade científica que em nós confia. Para tal, contámos com o continuado e inestimável empenho de quantas e quantos emprestam vida a esta Fundação, para quem vai, pois, um reconhecido agradecimento da parte do Conselho Diretivo, sob a forma de um caloroso BEM-HAJAM!

igada.

ÍNDICE



FUNDAÇÃO



8 Mensagem da Presidente

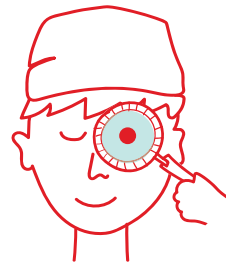
12 O nosso Patrono

14 Caracterização Jurídica

16 Objetivos e Competências

18 Estrutura Orgânica

20 Capital Humano



ANÁLISE & MAPAS FINANCEIROS

140 Nota Introdutória

161 Balanço

162 Demonstração de
Resultados

163 Demonstração das
Alterações de Património
Líquido

164 Demonstração de Fluxos
de Caixa

166 Anexo às
Demonstrações Financeiras

198 Anexo às
Demonstrações Orçamentais

220 Aplicação do NPC 27

222 Proposta de Aplicação
de Resultados

223 Fiscalização da
Fundação

224 Relatório e Parecer
Fiscal Único



ATIVIDADE

28 Projeto

60 Prestações de Serviços

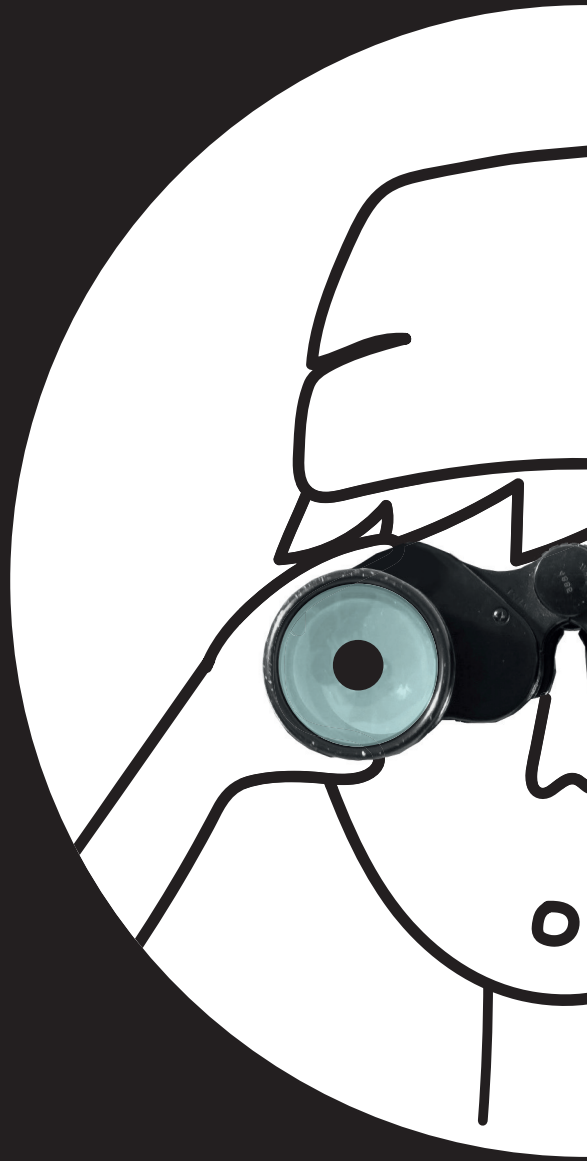
70 Recursos Humanos

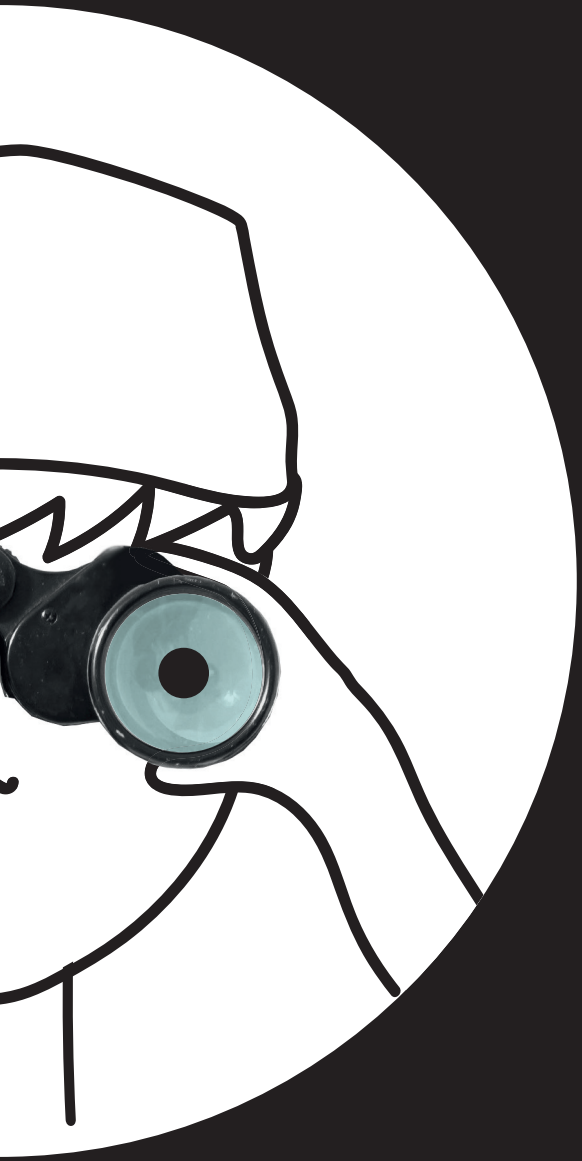
76 Recursos Materiais

80 Comunicação

110 Desempenho

130 Perspetivas para 2022





MENSAGEM DA PRESIDENTE



A Fundação Gaspar Frutuoso (FGF) foi criada pela Universidade dos Açores (UAç) em março de 1999, e formalmente reconhecida em 2000 através da Portaria n.º 674/2000, de 13 de março, publicada no Diário da República, 2.ª série, n.º 92, de 18 de abril). Em 2012, o Governo Regional dos Açores reconhece à FGF o estatuto de utilidade pública.

Ao longo da sua existência, a FGF tem cumprido um papel fundamental no apoio à atividade científica e tecnológica da Universidade dos Açores, gerindo uma carteira de projetos de investigação e de prestação de serviço participadas e/ou lideradas por docentes e investigadores da UAç.

A sua equipa técnica jovem e cada vez mais capacitada tem permitido um apoio fundamental às unidades de investigação da UAç e uma resposta adequada e eficiente aos desafios e oportunidades que os vários programas de financiamento, de âmbito regional, nacional e europeu, têm proporcionado, trabalhando em articulação e complementaridade com as estruturas de gestão de ciência da Universidade dos Açores.

20 anos
a sua vis
criação, a
Gaspar
continua
a sua m



*Susana Mira Leal
Presidente do Conselho Geral*

os após sionária Fundação Frutuoso a cumprir missão.

Hoje a FGF apresenta-se com uma imagem renovada e ganhou maior visibilidade na comunidade. Atribui anualmente o prémio Ana Neto ao melhor diplomado em Biologia, em memória da professora e investigadora que lhe empresta o nome, precocemente falecida, e tem desenvolvido e apoiado algumas iniciativas de natureza social e cultural, uma ação que deverá reforçar nos próximos anos através do apoio a projetos específicos da UAc.

A FUNDAÇÃO



O NOSSO PATRONO GASPAR FRUTUOSO

Gaspar Frutuoso (Ponta Delgada, c. 1522 — Ribeira Grande, 24 de agosto de 1591) foi um historiador, sacerdote e humanista açoriano. Bacharel em Artes e Teologia pela Universidade de Salamanca e doutor em Teologia, destacou-se pela autoria da obra *Saudades da Terra*, uma detalhada descrição histórica e geográfica dos arquipélagos dos Açores, Madeira e Canárias, para além de múltiplas referências ao de Cabo Verde e a outras regiões atlânticas.

Essa abrangência faz de Gaspar Frutuoso um verdadeiro cronista insulano, já que a sua obra interessa ao conhecimento de toda a Macaronésia.

A 24 de agosto de 1591, Gaspar Frutuoso morre na vila da Ribeira Grande, aos 69 anos, e foi sepultado na capela-mor da igreja matriz.

Em 1587, já contava com três livros escritos.

É sabido, por exemplo, que nasceu em Ponta Delgada em 1522 e,

1522

aos 26 anos, partiu para se formar como Bacharel em Artes e Teologia na Universidade de Salamanca.

1548

No verão de 1553, aos 31 anos, foi ordenado presbítero na sua cidade natal

1587

1591

1553

Entre 1586 e 1590, ter-se-á dedicado ao aperfeiçoamento e redação da sua obra.

1586

Entre 1581 e 1582, percorreu novamente, ao longo de 19 meses, as ilhas, altura em que começou a escrever o livro III.

1581

Em 1573, nos meses de Verão, iniciou as suas viagens pelas ilhas de São Miguel e Santa Maria, durante as quais começou a recolher dados para a redação da sua obra *Saudades da Terra*.

1573

Fruituoso regressa em definitivo à sua ilha natal, São Miguel, com 43 anos de idade. Após o seu regresso, exerceu durante 26 anos consecutivos as funções de vigário e pregador na Igreja de Nossa Senhora da Estrela, Matriz da então vila da Ribeira Grande.

1565

1564 (?)

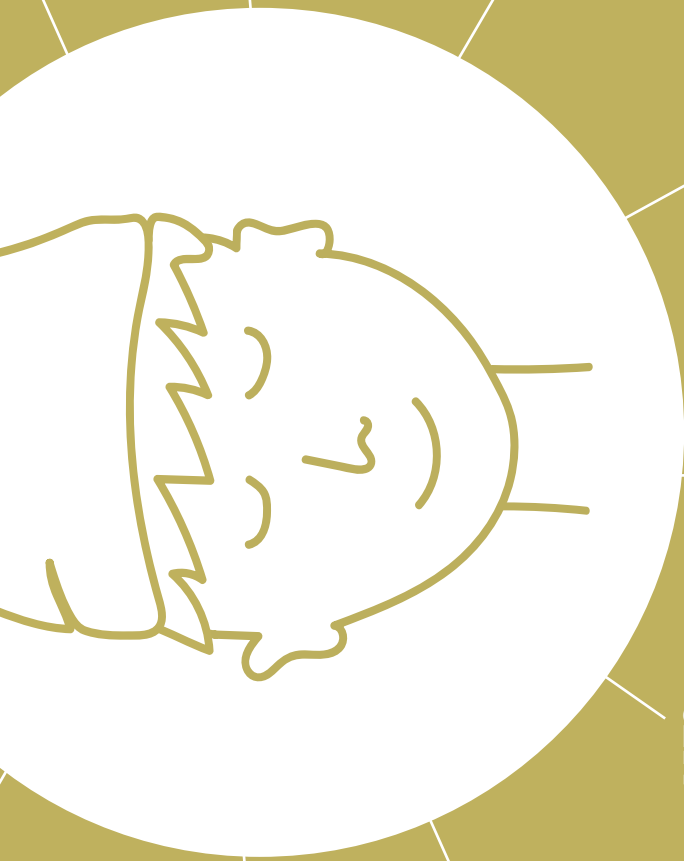
para depois partir novamente, talvez para obter o grau de doutor na Universidade de Évora, ao que tudo indica, em 1564 ou 1565.

1560

Sabe-se que esteve no município de Lagoa, em São Miguel, ao serviço da Igreja Matriz durante dois anos, de 1558 a 1560,

1558

e, em 1558, conclui o seu Bacharelato em Artes e Teologia em Salamanca.



CARACTERIZAÇÃO JURÍDICA

A Fundação Gaspar Frutuoso, FP, criada por iniciativa da Universidade dos Açores, é uma Fundação Pública de Direito Privado, dotada de personalidade jurídica, órgãos e património próprios e de autonomia administrativa e financeira, que se rege pelos seus estatutos, regulamentos internos, Lei-Quadro das Fundações e demais legislação aplicável.

No quadro de uma estreita colaboração com a Universidade dos Açores, visa fomentar atividades de cariz científico, tecnológico, social, cultural, artístico, desportivo, económico e ambiental, entre outros, através da promoção e da participação em concursos, programas e projetos, assim como do desenvolvimento de ações de formação, consultoria e divulgação.



Por deliberação do Conselho Geral de 12 de janeiro de 2018, foi aprovada a primeira alteração aos estatutos, que consta do Despacho n.º 5034/2018, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º 97, de 21 de maio de 2018.

Decorreu esta alteração de uma recomendação da Presidência do Conselho de Ministros, no sentido de promover a conformação do n.º 1 do artigo 17.º dos estatutos com o n.º 1 do artigo 22.º do Decreto Legislativo Regional n.º 13/2011/A, de 11 de maio, e dela resultou a obrigação de reunião semanal do Conselho Diretivo, em vez da reunião mensal prevista nos estatutos publicados em 2015.



OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS

Compete à Fundação, designadamente:

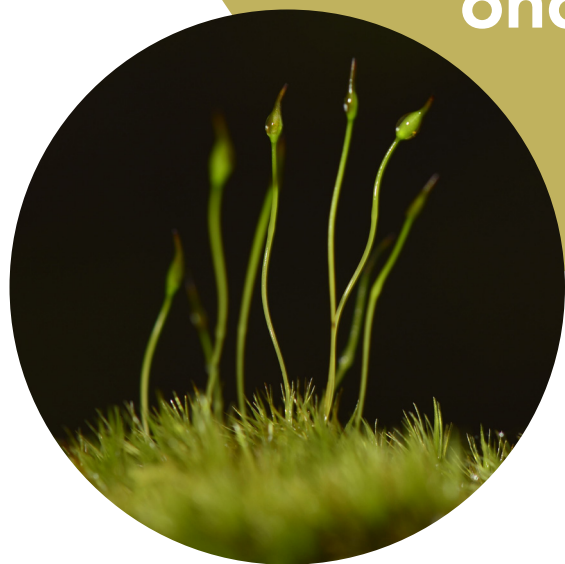
- ✘ Fomentar, apoiar e realizar atividades de investigação científica e de desenvolvimento experimental e tecnológico, em estreita ligação com instituições de ensino superior, de investigação e empresas, e estimular a cooperação entre estas e outras entidades nacionais ou estrangeiras;
- ✘ Promover, incentivar e concretizar a prestação de serviços de investigação científica e desenvolvimento tecnológico, assim como de consultoria técnica e científica;
- ✘ Fomentar, apoiar e realizar ações de formação e de divulgação científica e tecnológica;
- ✘ Conceder bolsas, prémios e subsídios, para apoiar atividades de ciência e tecnologia e de formação profissional, promovendo o mérito e a excelência, bem como outras subvenções de interesse social;
- ✘ Dinamizar projetos e ações de interesse académico, com o intuito de aumentar a qualidade do ensino, da investigação e dos serviços, assim



como para garantir boas-práticas e promover a preservação do ambiente e a segurança de pessoas e bens;

- ✘ Dinamizar o mecenato nos domínios científico, tecnológico, social, ambiental, cultural e desportivo, entre outros, visando a concretização de programas, projetos e ações que se enquadrem nos objetivos da Fundação.

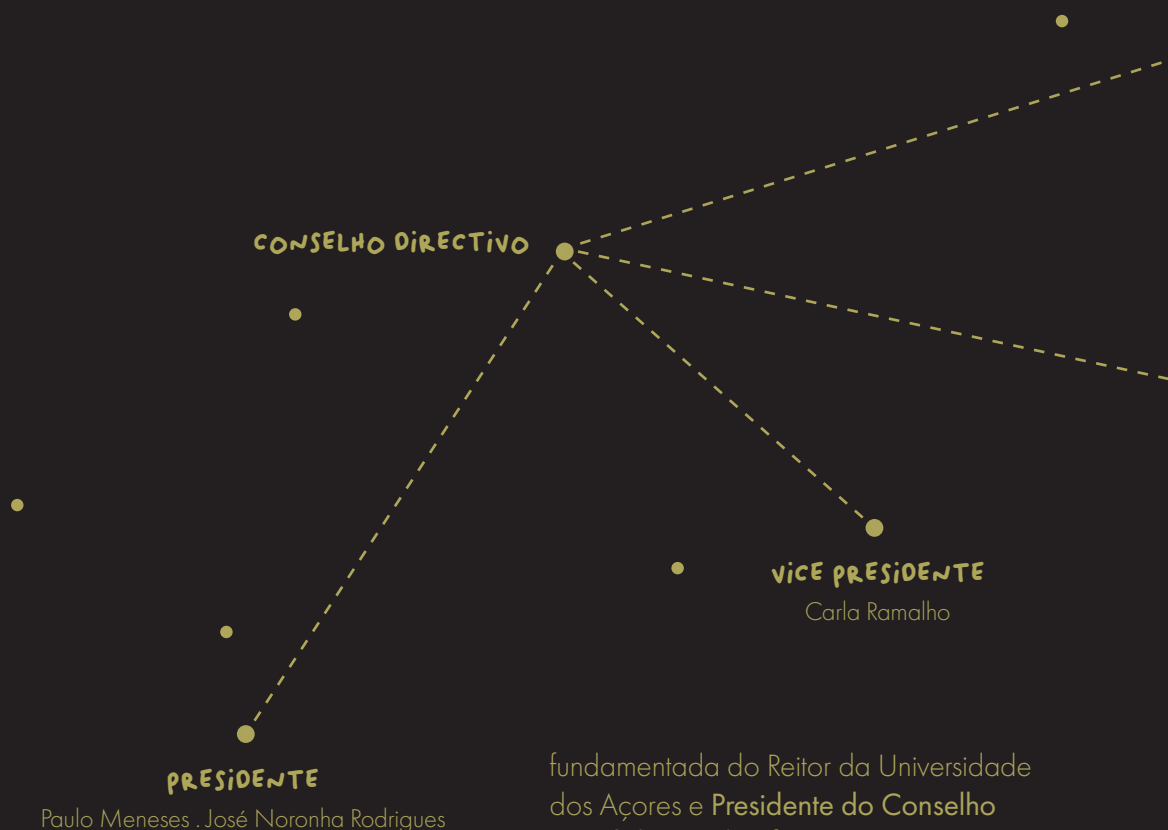
A missão
de uma Fundação
é a de dinamizar
a investigação
e levar o conhecimento
à comunidade
onde está inserida.



Na prossecução dos seus objetivos, a Fundação poderá adquirir bens móveis ou imóveis, celebrar contratos e estabelecer convénios e acordos com entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, bem como filiar-se em organismos que agreguem instituições que prossigam fins similares aos seus, em quaisquer áreas do conhecimento científico e tecnológico.

ESTRUTURA ORGÂNICA

São órgãos da Fundação:
o Conselho Geral, o Conselho Diretivo e o Fiscal Único.



O **fiscal único** é designado pelo Conselho Geral sob proposta do reitor da Universidade dos Açores, de entre revisores oficiais de contas ou sociedades de revisores oficiais de contas. Atualmente é representado pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas UHY & Associados, SROC, Lda., na pessoa do **Dr. Manuel Luís Fernandes Branco**.

Por deliberação do Conselho Geral, de 30 de julho de 2020, e de proposta

fundamentada do Reitor da Universidade dos Açores e **Presidente do Conselho Geral da FGF (Professor Doutor João Luís Roque Baptista Gaspar)** foram designados como membros do Conselho Diretivo o **Doutor Paulo Jorge de Sousa Meneses**, na qualidade do **Presidente**, a **Mestre Carla Cristina Soares Ramalho**, na qualidade de vogal com funções executivas, posteriormente eleita **Vice-Presidente**, em reunião de Conselho Diretivo a 4 de setembro de 2020.

O presidente do Conselho Geral da FGF apresentou a proposta de nomeação do **Professor Doutor José Virgílio Matos Figueira Cruz** como vogal do Conselho

PRESIDENTE DO CONSELHO GERAL

João Luís Gaspar . Susana Mira Leal

FISCAL ÚNICO

Manuel Branco

VOGAL

José Virgílio Cruz . Vítor Gonçalves

Diretivo, na reunião do Conselho Geral de 21 de junho de 2021, a qual foi aprovada, por unanimidade.

Considerando que o Conselho Geral da Universidade dos Açores, em reunião de 20 de abril de 2022, procedeu à eleição da Professora **Doutora Susana da Conceição Miranda Silva Mira Leal**, para reitora da Universidade dos Açores, esta assumiu o cargo de **Presidente do Conselho Geral** da Fundação, nos termos da alínea a) do n.º 2 do artigo 10.º dos estatutos da FGF.

Todos os membros do Conselho Diretivo, anteriormente eleito, mantiveram no decurso de 2022, os seus cargos.

Por deliberação extraordinária do Conselho Geral, de **26 de janeiro de 2023**, e de proposta fundamentada da Reitora da Universidade dos Açores e Presidente do Conselho Geral da FGF (Professora Doutora Susana da Conceição Miranda Silva Mira Leal) foram designados como membros do Conselho Diretivo o **Doutor José Noronha Rodrigues**, na qualidade do **Presidente**, o **Doutor Vítor Manuel da Costa Gonçalves**, na qualidade de **vogal** e a Mestre Carla Cristina Soares Ramalho, na qualidade de **vogal com funções executivas**, posteriormente eleita **Vice-Presidente**, em reunião de Conselho Diretivo de 27 de fevereiro de 2023, data em que a presente deliberação extraordinária produzia efeitos.

CAPITAL HUMANO

A 30 de dezembro de 2022, a sede da FGF contava com **15 colaboradores**, com vínculos que variam entre o estágio e o contrato de trabalho a termo e incerto. A antiguidade na Fundação é variável, em que os elementos mais novos entraram há menos de um ano e os mais antigos, já se juntaram à equipa há praticamente 18 anos.

É uma equipa jovem, com uma **idade média de 33 anos**, e com elevadas qualificações académicas e profissionais, as quais contribui, diária e decisivamente, para a evolução da Fundação, com uma cultura de criação de valor acrescentado, contínuo, em todas as suas tarefas, facto reconhecido e valorizado pelos nossos investigadores.

Em 2022, o quadro de pessoal da FGF, em termos de **habilitações académicas** era composto por:

- ✕ 5 Assistentes Administrativos;
- ✕ 5 Técnicos Superiores com Licenciatura;
- ✕ 3 Técnicos Superiores Mestrados;
- ✕ 2 Técnicos Superiores com Mestrado.



No ano transato, tivemos um colaborador a prosseguir estudos conducentes ao grau de licenciado e quatro em fase de conclusão dos respetivos mestrados nas áreas das ciências sociais e empresariais.





A **reorganização na área dos recursos humanos**, iniciada em setembro de 2020, consubstanciou-me 2022, nos seguintes processos:

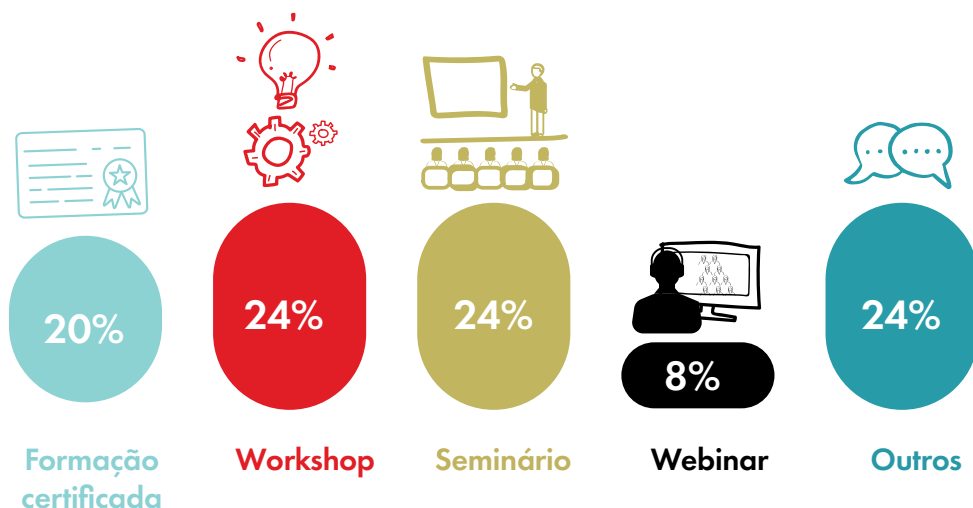
- ✘ Contratação de uma nova colaboradora, para o desenvolvimento da área digital e acompanhamento das comemorações dos 500 anos do nascimento de Gaspar Frutuoso, recorrendo para o efeito a programas de incentivo ao emprego do GRA;
- ✘ Concessão do acesso à ADSE aos novos colaboradores;
- ✘ Renegociação, continua, dos seguros de acidentes de trabalho e pessoais, de todos os colaboradores que a FGF gere anualmente, com obtenção de coberturas mais amplas;
- ✘ Reorganização dos espaços de trabalho, em termos de colaboradores, funções e tarefas a desenvolver, no plano da comunicação digital;
- ✘ Contínua melhoria da uniformização do parque informático e administrativo existente, em termos de equipamento e aplicações informáticas, ajustando os instrumentos de trabalho às contingências determinadas pela pandemia, por forma que os colaboradores pudessem desenvolver as suas tarefas diárias, com o mínimo constrangimento, em regime de teletrabalho.

Este investimento permitiu assegurar, o pleno funcionamento diário da FGF, mesmo em situações de contágio, apoio a familiares por doença ou outra tipologia de ausência ao trabalho, que não fosse debilitante para o colaborador e que apenas significasse o seu isolamento social ou necessidade de acompanhamento de menores.



Ao nível da **prestação de serviços externos**, em regime de avença, a Fundação recorreu, em 2022, aos serviços especializados na área da contabilidade, auditoria/fiscalidade e direito.

No que concerne à **formação profissional** dos colaboradores, esta assentou em 2022, num sistema híbrido de formação digital à distância e sempre que possível presencial. Toda a equipa de técnicos superiores, assistiram, pelo menos, a duas formações, num total de 25 inscrições, sendo mais de 90%, gratuitas.





Apoiar eficientemente os investigadores, em todas as dimensões da gestão de um projeto, é o que nos move diariamente.

A **31 de dezembro de 2022**,
a **equipa** da Fundação Gaspar Frutuoso
era composta pelos seguintes técnicos:

 **Financeira . Orçamental**

 **Contabilidade**

 **Institucional**

 **Projetos**



João Pedro
Andrade Câmara
Estagiário Técnico



Paula Alexandra
Miguel Ferreira
Assistente Técnica



Joana Filipa
Câmara Lopes
Assistente Técnica



Bruno Alexandre
Torres Fernambuco
Técnico Superior



Lúcia Raquel Pontes
Ferreira Cláudio
Técnica Superior



Fábio Manuel
Viveiros Sousa
Técnico Superior



Bruno Rodrigo
Pereira Machado
Técnico Superior



Nídia da Conceição
Pimental Jardim
Assistente Técnica



Vera Lúcia
Almeida Cordeiro
Técnica Superior



Ângela
Monte Gomes
Técnica Superior



Crisálida Reis
Fernandes Rego
Assistente Técnica



Sílvia Freitas
Martinho
Técnica Superior



Melissa Sofia
Braga Figueiredo
Técnica Superior



Paula Cristina
Medeiros Oliveira
Técnica Superior



Gonçalo
Carvalho Goulart
Técnico Superior



ATIVIDADE



6 FONTES

FINANCIAMENTO

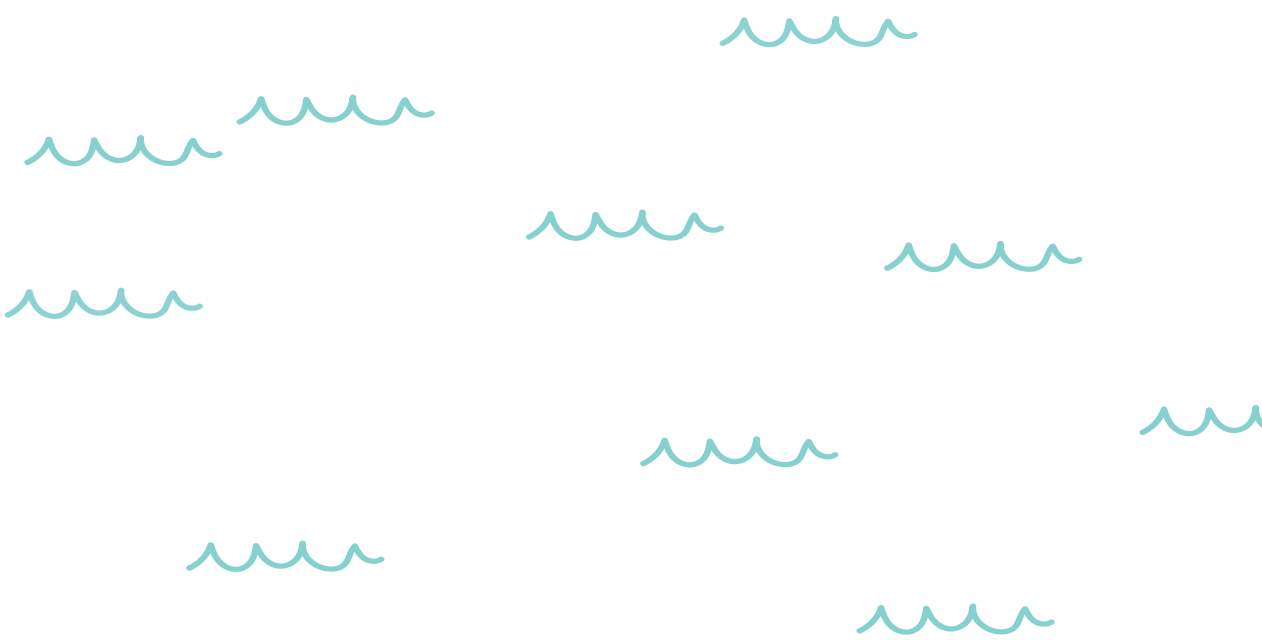
2,4 MILHÕES EUROS

EXECUÇÃO

122 CENTROS

CUSTOS ATIVOS

PROJETOS



**A missão
da Fundação
Gaspar Frutuoso
é a de dinamizar
a investigação e
levar o conhecimento
à comunidade onde
está inserida.**



Após o clima de pandemia que se instalou nos últimos dois anos, a Fundação conseguiu recuperar positivamente o nível de execução de muitos projetos, dado que a sua grande maioria sofreu reprogramações temporais e financeiras. Assim, e face aos anos anteriores, o ano de 2022 ficou marcado por um elevado nível de execução financeira.





A Fundação Gaspar Frutuoso, ao longo de 2022, geriu 122 projetos, menos 15% do que em 2021, suportados por diferentes Fontes de Financiamento de âmbito regional, nacional e comunitária, a saber:

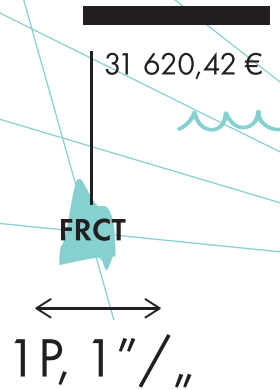
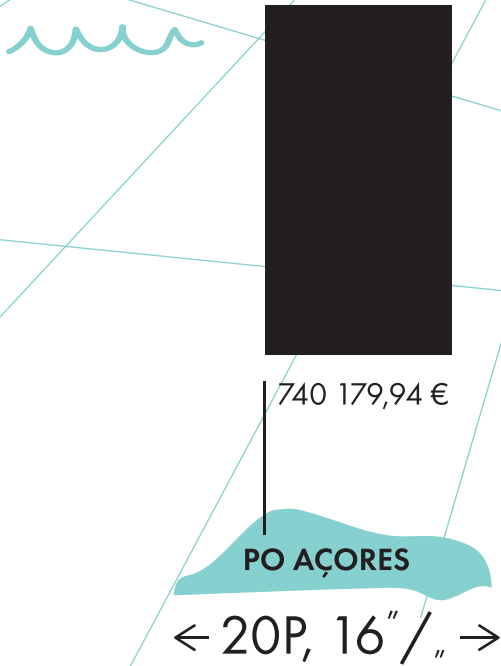
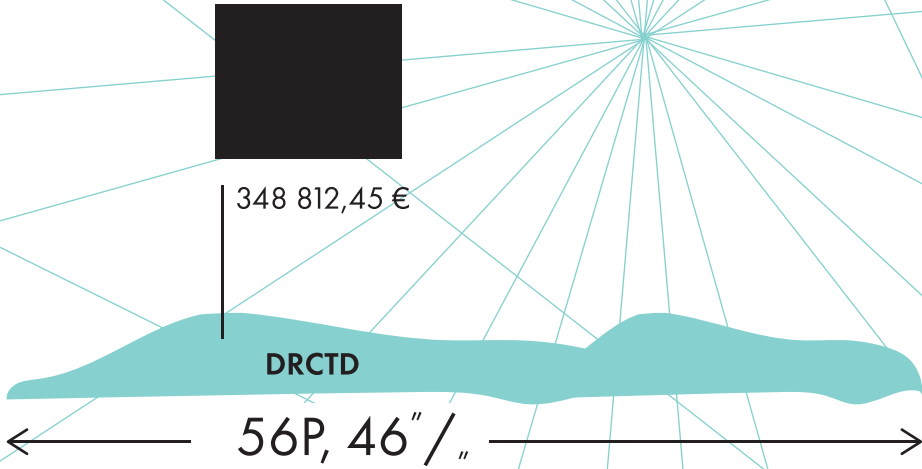
- ✘ Direção Regional da Ciência e Tecnologia (DRCT);
- ✘ Fundo Regional para a Ciência e Tecnologia (FRCT);
- ✘ Programa Operacional para os Açores (PO 2020/ MAR2020);
- ✘ Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT);
- ✘ Programa de Cooperação INTERREG VA Espanha-Portugal MAC (Madeira-Açores-Canárias) 2014-2020;
- ✘ Comissão Europeia (CE), onde se insere o H2020.



Fontes de Financiamento

← N.º PROJECTOS , % PROJETOS GERIDOS →

VALOR EXECUTADO, EM 2021,
POR FONTE DE FINANCIAMENTO





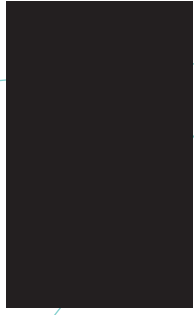
290 755,67 €



INTERREG



12P, 10"/„



679 903,44 €



FCT



28P, 23"/„



274 178,35 €



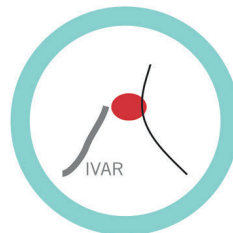
COMISSÃO EUROPEIA



5P, 4"/„



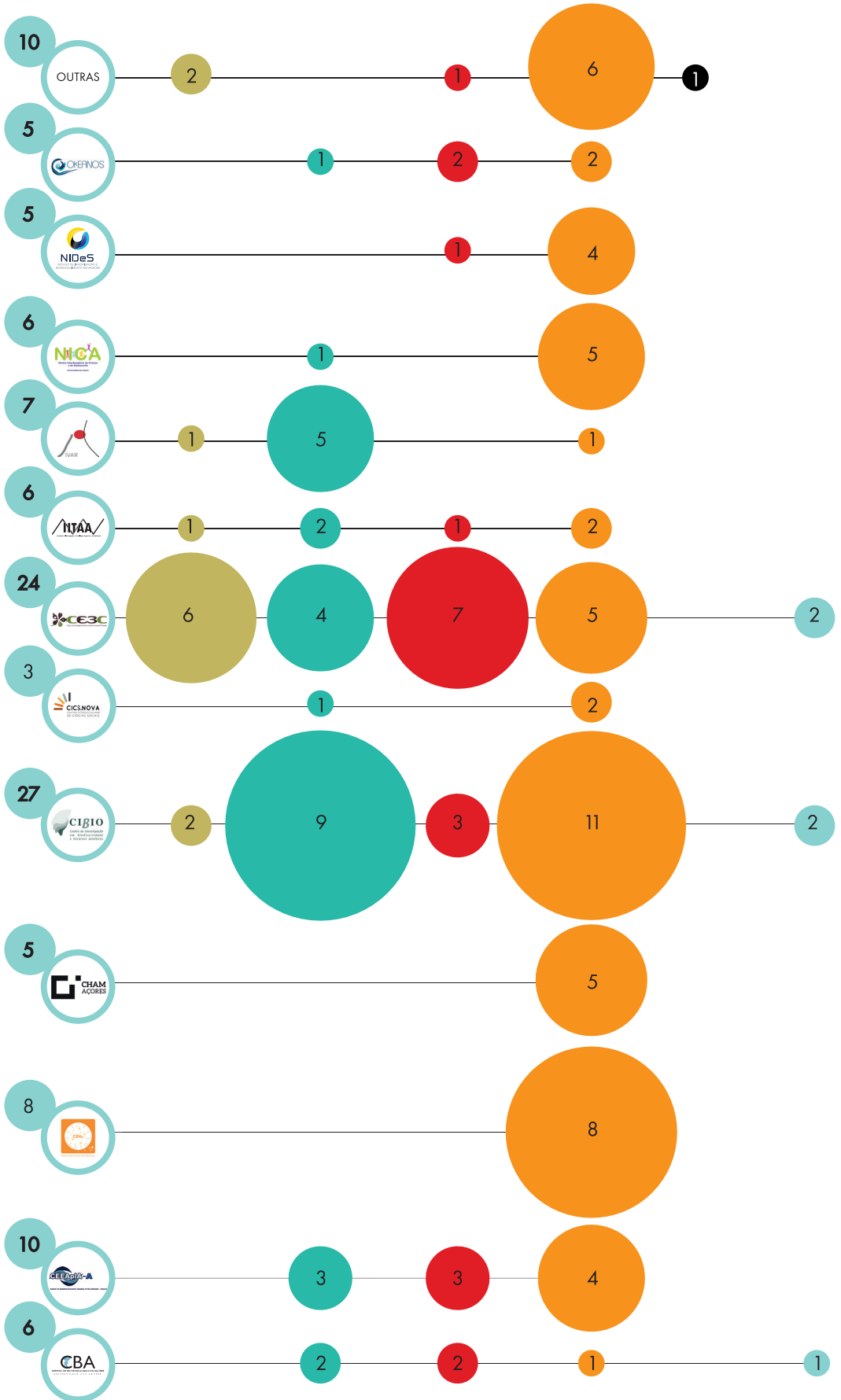
A nível de núcleos
de investigação
e desenvolvimento,
os projetos
encontram-se
divididos pelas seguintes unidades:





- ✘ Centro de Biotecnologia dos Açores (CBA-Açores).
- ✘ Centro de Estudos de Economia Aplicada do Atlântico (CEEApIA).
- ✘ Centro de Estudos Humanísticos (CEHu).
- ✘ Centro de História d' Aquém e d' Além-Mar (CHAM).
- ✘ Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO).
- ✘ Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA.UAc).
- ✘ Grupo de Biodiversidade dos Açores (GBA-cE3c).
- ✘ Instituto de Investigação em Vulcanologia e Avaliação de Riscos (IVAR).
- ✘ Instituto de Investigação em Tecnologias Agrárias e do Ambiente (IITAA).
- ✘ Instituto de Investigação em Ciências do Mar - OKEANOS.
- ✘ Núcleo de Investigação e Desenvolvimento em e-Saúde.
- ✘ Núcleo Interdisciplinar da Criança e do Adolescente.
- ✘ Outros (Faculdade da Uac não associada a unidade de I&D ou outra instituição de investigação).





N.º projectos por fonte de financiamento/unidade de I&D

● INTERREG ● FCT ● PO AÇORES ● DRCT ● FRCT ● COMISSÃO EUROPEIA

N.º PROJETOS UNIDADE DE I&D / FONTE DE FINANCIAMENTO

Se efetuarmos uma análise dos projetos geridos, por núcleo de Investigação e Desenvolvimento, o Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (**CIBIO-A**) detém **27 projetos** geridos atualmente pela FGF, sendo sensivelmente 74% financiados pelos programas da DRCT (11 projetos) e FCT (9 projetos), num total de **501.716,15€ de valor executado em 2022**, tendo gerado **39.135,28€ de custos indiretos**.

O Grupo de Biodiversidade dos Açores (**GBA-cE3c**) possui **25 projetos** na Fundação Gaspar Frutuoso, privilegiando como fontes de financiamento o programa PO Açores (7 projetos), INTERREG (6 projetos) e DRCT (5 projetos), num total executado em 2022, em todas as fontes de financiamento, de **629 458,76 €**, que correspondeu a um valor record de **138 346,51 € de custos indiretos**, 37% proveniente dos projetos PO e 31% da Comissão Europeia.

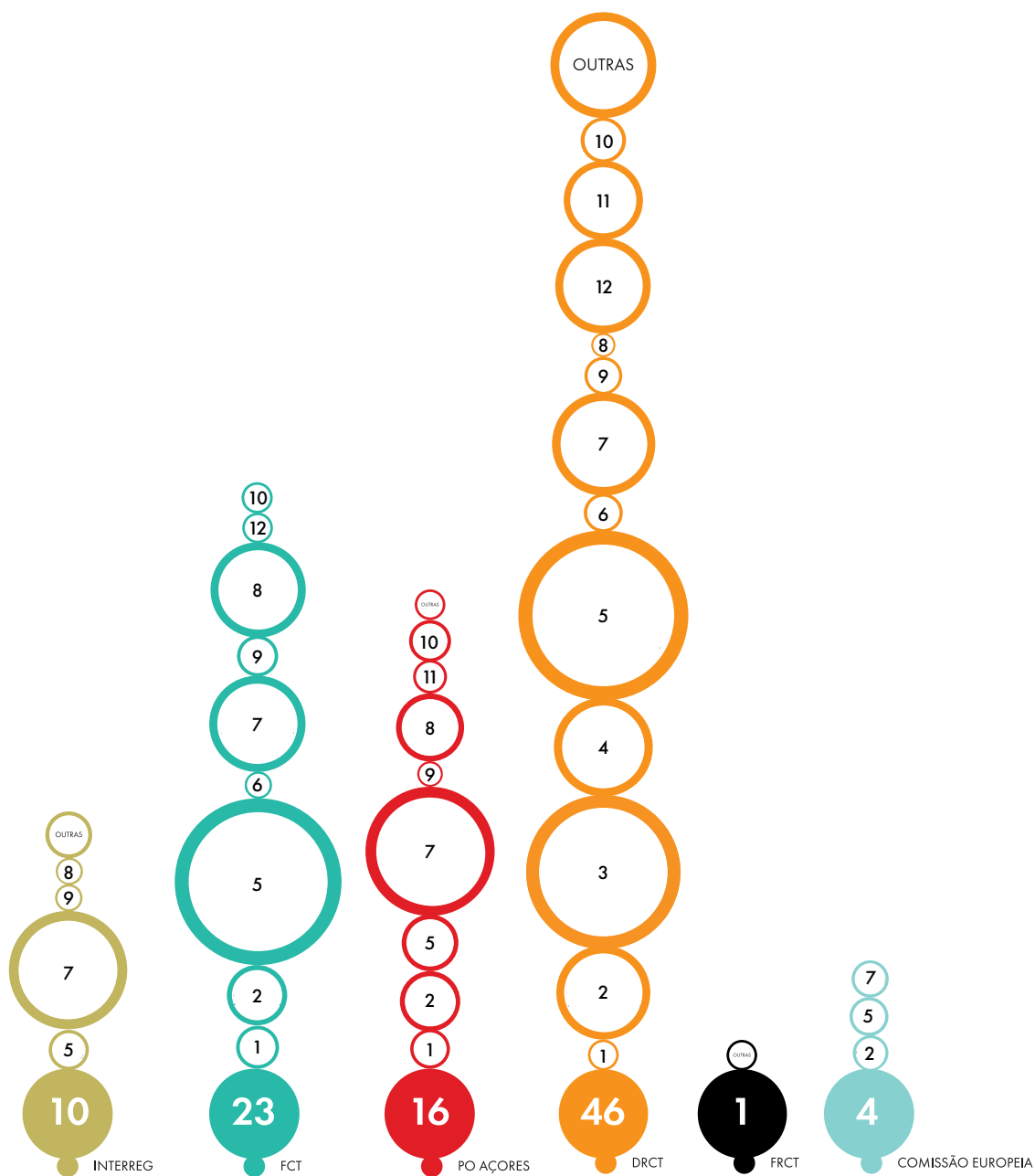
Deste modo, podemos afirmar que não existe uma relação direta entre o número de projetos que uma unidade de investigação detém e o valor executado/custos indiretos gerados, pois esta variável depende:

- ✗ Do valor aprovado para o projeto;
- ✗ Tipologia de despesas;
- ✗ Posição temporal do projeto a nível de execução (projetos no início, normalmente detêm valores mais baixos de execução);
- ✗ Da disponibilidade de meios financeiros na fonte de financiamento, pois os projetos que preveem adiantamentos tornam mais simples e céleres a sua execução;
- ✗ Possibilidade de solicitar reprogramações financeiras e temporais;
- ✗ Da dinâmica da equipa de investigação, na prossecução do plano de trabalhos aprovados.

No que concerne às fontes de financiamento, verifica-se uma situação similar, em que a atual Direção Regional da Ciência e Tecnologia (**DRCT**) detém **56 projetos**, ou seja, 46% da carteira de projetos geridos pela FGF, tendo sido em 2022, executados nesta fonte de financiamento **348.812,45€**, o que corresponde, a nível percentual, a apenas a 15% do total executado pela FGF.

É, contudo, interessante verificar que **todas as Unidades de Investigação e Desenvolvimento detêm projetos nesta fonte financiamento**, em que claramente este é um importante instrumento de política de apoio à investigação patente no programa de governo da RAA.

Em contraponto, **4%** do total da carteira de projetos que a FGF possui, são **projetos de Comissão Europeia**, tendo sido executado em 2022, o montante de **274.178,35€**, que equivale **12%** de todo o valor executado, no âmbito dos projetos.



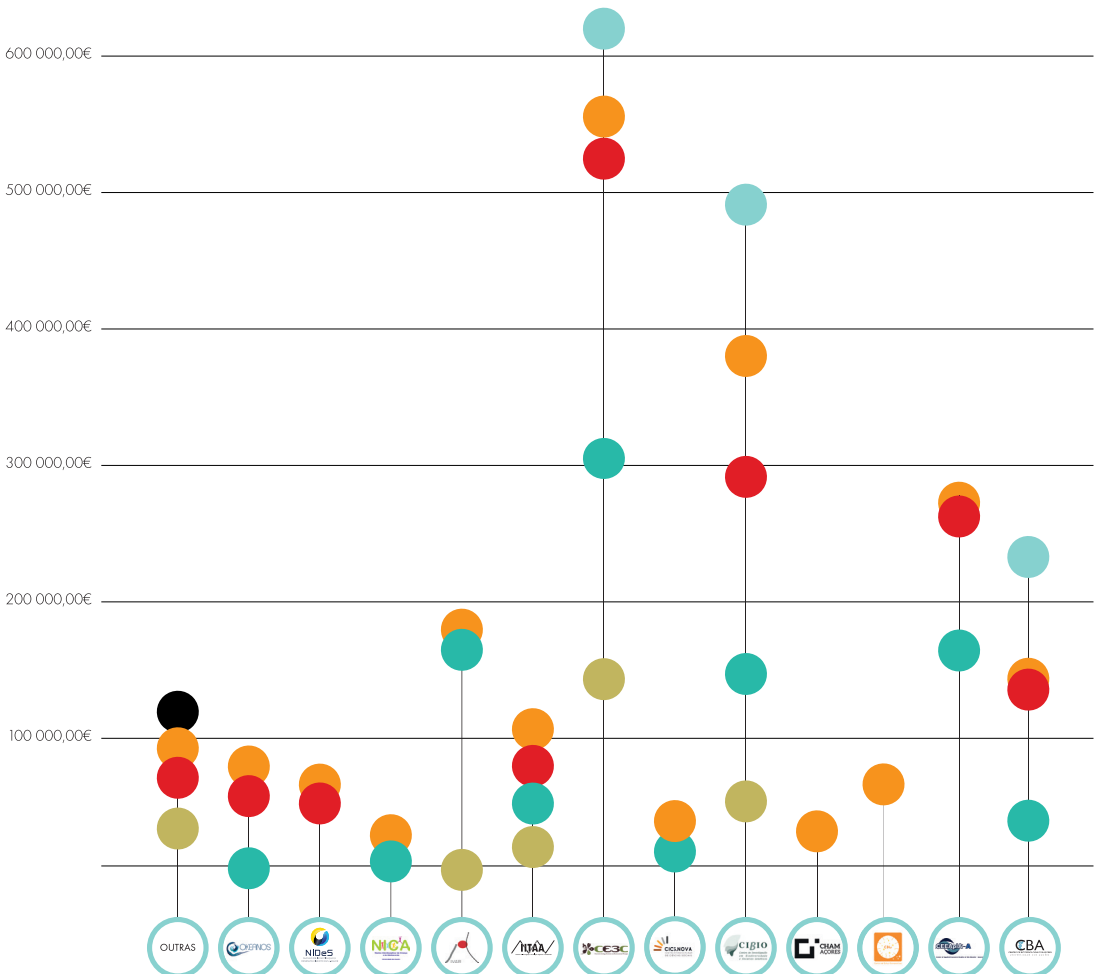
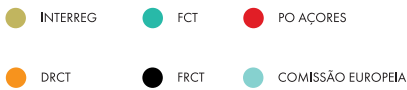
N.º projectos unidade de I&D por fonte de financiamento

Legenda

- | | |
|------------------|---|
| 1. CBA-Açores | 8. IVAR |
| 2. CEEAplA | 9. IITAA |
| 3. CEHu | 10. OKEANOS |
| 4. CHAM | 11. Núcleo de Investigação e Desenvolvimento em e-Saúde |
| 5. CIBIO | 12. Núcleo Interdisciplinar da Criança e do Adolescente |
| 6. CICS.NOVA.UAc | |
| 7. GBA-cE3c | |

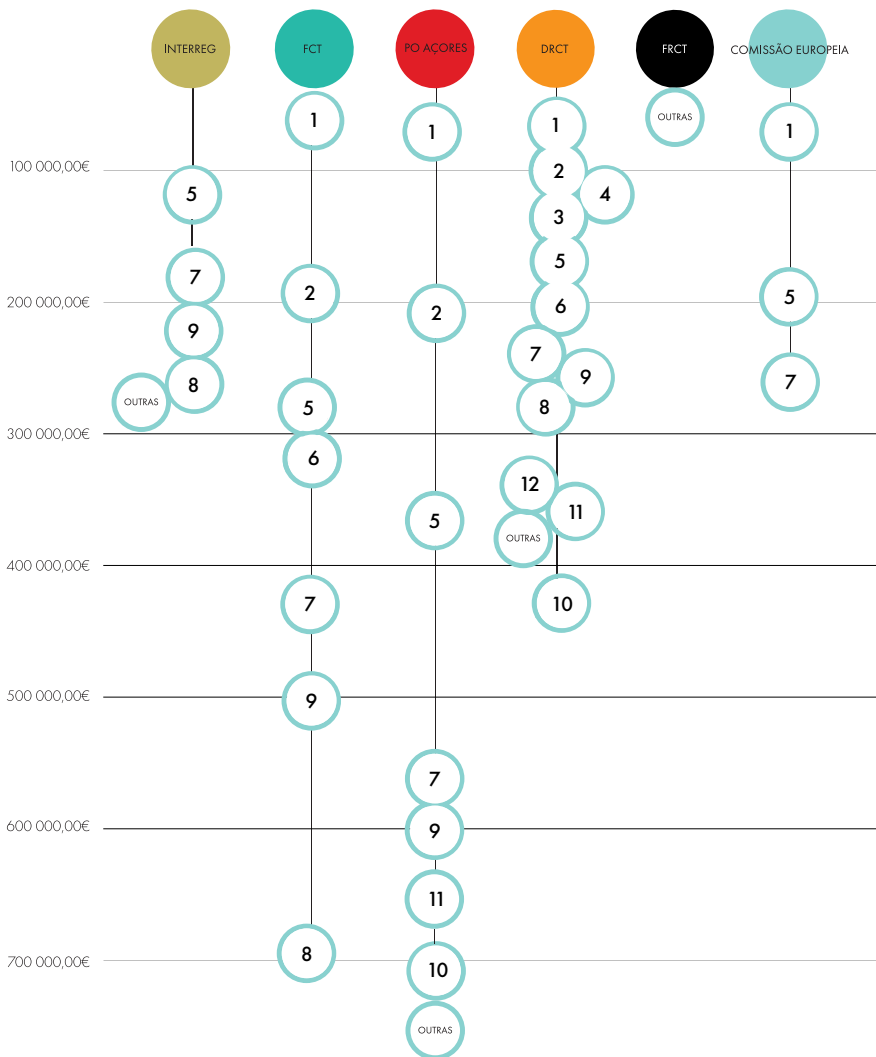
EXECUÇÃO 2022 POR UNIDADE DE I&D / FONTE DE FINANCIAMENTO

Execução em 2022 por unidade de I&D/ fonte financiamento



Tal como já foi relatado, as unidades de I&D que tiveram melhor desempenho a nível de execução de projetos foram: Grupo de Biodiversidade dos Açores (GBA-cE3c) com 629 458,76€; Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO-A) com um total de 501.716,15€.

Denote-se que estas duas unidades de I&D são aquelas que tem o portfolio da carteira de projetos mais diversificado, em termos de Fontes de Financiamento, o que permite desta forma otimizar os orçamentos aprovados, em termos de recursos financeiros, pois cada fonte de financiamento tem diferentes regras relativamente à elegibilidade de despesa e custos indiretos.



Execução em 2022 por fonte financiamento/ unidade de I&D

Legenda

1. CBA-Açores
2. CEEAplA
3. CEHu
4. CHAM
5. CIBIO
6. CICS.NOVA.UAc
7. GBA-cE3c
8. IVAR
9. IITAA
10. OKEANOS
11. Núcleo de Investigação e Desenvolvimento em e-Saúde
12. Núcleo Interdisciplinar da Criança e do Adolescente

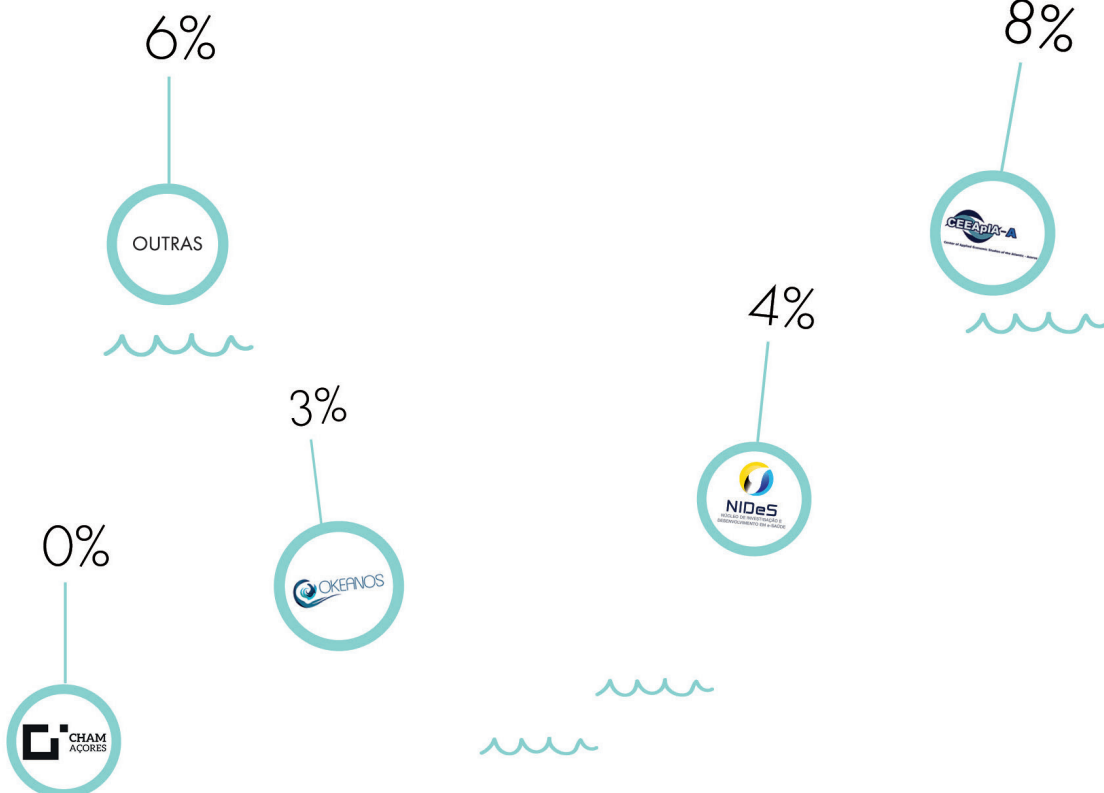
A nível de **execução** por fonte de financiamento, claramente o **programa PO Açores** foi aquele que teve mais despesa executada, com um valor de **740.179,94€**, que correspondeu praticamente a um terço (31%) de toda a execução da FGF, na vertente dos projetos de investigação.

Igualmente relevante, em termos de valor, foi o desempenho alcançado na execução dos programas financiados pela FCT e DRCT, que foram responsáveis, respetivamente por 679.903,45€ (29%) e 348.812,45€ (15%) do valor executado em 2022

ORIGEM DOS OVERHEADS UNIDADE DE I&D

Ao analisarmos a origem dos custos indiretos, vulgarmente denominados overheads (OH), obtidos pela Fundação Gaspar Frutuoso em 2022, as três Unidades de Investigação e Desenvolvimento que mais contribuem são:

- ✘ Grupo de Biodiversidade dos Açores (GBA-cE3c), com 138.346,51€;
- ✘ Centro de Biotecnologia dos Açores (CBA-Açores), com 52.596,19€.
- ✘ Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO), com o montante de 39.135,28€.





36%



14%



10%



8%



1%



0%



0%



DRCT

Direção Regional da Ciência e Tecnologia



GOVERNO
DOS AÇORES

A Direção Regional da Ciência e Tecnologia (DRCT) tem como missão propor as bases, as medidas e as linhas de financiamento em que deve assentar a política regional nos domínios da ciência, investigação, inovação e difusão da cultura científica e tecnológica, coordenando e desenvolvendo as ações conducentes à sua concretização, enquanto instrumentos da promoção da sociedade do conhecimento em toda a Região Autónoma dos Açores.

Em termos de sistema de atribuição de incentivos financeiros destaca-se o denominado PRO-SCIENTIA, sob a coordenação e gestão da DRCTD. O PRO-SCIENTIA, criado em 2012 (Decreto Regulamentar Regional n.º 17/2012/A de 4 de julho de 2012), estrutura-se em quatro eixos:

- × 01. Valorizar;
- × 02. Cooperar;
- × 03. Qualificar;
- × 04. Atualizar.

Os 56 projetos agrupam-se, por eixos e subsequentes medidas, da seguinte forma:

EIXO: 01. VALORIZAR

- × M1.1.A/INFRAESTRUTURAS CIENTÍFICAS – Apoio a Infraestruturas Científicas: 1 projeto;
- × M1.1.C/I. E – Implementação de projetos I&DI na área das Ciências Sociais e Saúde e Bem-estar: 1 projeto;
- × M1.1.C/C. S – Implementação de projetos I&DI na área das Ciências Sociais e Saúde e Bem-estar: 9 projetos;
- × M1.1.C/PROJ. EXPLORATÓRIOS – Apoio ao desenvolvimento de projetos exploratórios de investigação: 6 projetos;

EIXO: 02. COOPERAR

- × M2.2.B/A/REDES – Apoio à integração de entidades em redes científicas transregionais e internacionais: 1 projeto;

EIXO: 03. QUALIFICAR

- × M3.3.B/ORG.R.C
Incentivar a produção, formação e divulgação científica especializada Organização de reuniões científicas - 19 projetos;
- × M3.3.C/EDIÇÕES
Incentivar a produção, formação e divulgação científica especializada Apoio à edição de publicações científicas - 12 projetos;
- × M3.4.B/PRO.ROBÓTICA
Apoio aos Clubes de Programação e Robótica- 2 projetos;
- × M3.4.B/ORG EVENTOS
Implementação de iniciativas e projetos de difusão da cultura científica e tecnológica – Organização de eventos - 1 projeto;
- × M3.4.B/CIÊNCIA CIDADÃ
Implementação de iniciativas e projetos de difusão da cultura científica e tecnológica- 1 projeto;

Atualmente, a Fundação Gaspar Frutuoso, FP gere 56 projetos comparticipados pela Vice-Presidência do Governo Regional, através da Direção Regional da Ciência e Tecnologia (DRCT), que perfazem um apoio financeiro total de 652.238,71€, incluindo o valor de custos indiretos de 73.743,20€.



- ✘ M3.3.G/EXPEDIÇÕES CIENTÍFICAS
Incentivar a produção, formação e divulgação científica especializada” - Medida 3.3.G - Apoio a expedições científicas- 2 projetos;
- ✘ M3.3.F. CURSOS AVANÇADOS
Curso avançado em robótica marítima e suas aplicações- 1 projeto;

O projeto de apoio a Infraestruturas Científicas (M1.1.A/INFRAEST CIENT) totaliza um financiamento total de 49.456,35€, que corresponde a custos indiretos de 5.770,48€ e apresenta uma taxa de execução de 61%.

O projeto de Implementação de projetos I&DI na área das Ciências Sociais e Saúde e Bem-estar (M1.1.C/I. E), de 2021, apresenta em 2022 uma execução média de 50%.

Os 6 projetos ativos das áreas das Ciências Sociais e Humanas (M1.1.C/C.S.), que transitam do ano de 2019, encontram-se com uma taxa de execução na ordem dos 85%. Ainda sobre esta medida (M1.1.C/C.S.), existem 3 projetos que tiveram início em 2021 e, atualmente, encontram-se com uma taxa de execução média de 38%.

Em 2022, foram iniciadas 6 operações de apoio ao desenvolvimento de projetos exploratórios de investigação (M1.1.C/PROJ.EXPLORATÓRIOS), com um financiamento total de 59.960,00€ que correspondem a 5.450,75€.



Contrariamente às dificuldades sentidas em 2021, devido às limitações impostas pela pandemia Covid-19, o projeto de apoio à integração de entidades em redes científicas transregionais e internacionais (M2.2.B/A/REDES) realizou quase na íntegra o plano de atividades em 2022, correspondendo a uma taxa de execução de 86%.

Relativamente aos projetos de organização de reuniões científicas (M3.3.B/ORG.R.C), existiram 2 projetos de 2021 que encerraram em 2022, com uma taxa de execução média na ordem dos 109%, sendo o saldo negativo assumidos pelos custos indiretos da FGF. Em 2022 foram encerrados 9 projetos da 1.ª edição das organizações de reuniões científicas de 2022 (M3.3.B/ORG.R.C), totalizando um financiamento de 63.794,86€ que corresponde a custos indiretos de 7.107,41€. Desta 1.ª edição de 2022, evidencia-se dois projetos que beneficiam de um apoio financeiro extra pela Direção Regional do Turismo no valor total de 5.000€, incluindo um valor de custos indiretos de 468,20€, através da aplicação da taxa de 10% dos custos elegíveis diretos.



Dos 8 projetos da 2.ª edição das organizações de reuniões científicas de 2022 (M3.3.B/ORG.R.C), com um financiamento total de 47.762,98€ e 4.342,09€ de custos indiretos, encerrou-se 6 projetos com uma execução média de 88%. Desta edição de 2022, encontram-se dois projetos ativos com uma taxa de execução de 83%.

No total das edições das organizações de reuniões científicas (de 2020, 2021 e 2022), restitui-se um total de saldo não executado no valor 11.307,67€, essencialmente devido ao cancelamento da participação dos palestrantes.

Dos 12 projetos de apoio à edição de publicações científicas (M3.3.C/EDIÇÕES), com um total de financiamento de 56.892,92€, apenas um projeto de 29.568,00€ contém custos indiretos, no valor de 5.248,00€, encontra-se ativo com uma taxa de execução 25%. Os restantes 11 projetos encontram-se encerrados com uma taxa de execução a 100%.

À semelhança de anos anteriores, no âmbito do protocolo de colaboração com a SRCCTD, o projeto de apoio ao Clube de Programação e Robótica da Universidade dos Açores (M3.4.B/PRO.ROBÓTICA) apresenta um financiamento de 1.500,00€. Encerrando-se, no presente ano, o projeto da Programação Robótica de 2021 com uma taxa de execução a 100%.

Em 2022, existe apenas um projeto de organização de eventos (M3.4.B/ORG EVENTOS), com um financiamento total de 2.493,00€ e com uma taxa de execução inferior a 5%.

O projeto referente à difusão da cultura científica e tecnológica (M3.4.B/CIÊNCIA CIDADÃ) de 2019 encerrou-se em 2022 com uma taxa de execução a 100%.

Os dois projetos de apoio a expedições científicas (M3.3.G/EXPEDIÇÕES CIENTÍFICAS), com financiamento total de 27.000,00€, sem custos diretos, foram encerrados com uma taxa de execução média na ordem dos 85%.

O projeto designado "Curso avançado em robótica marítima e suas aplicações" (M3.3.F. CURSOS AVANÇADOS), que transita do ano passado com financiamento total de 36.000,00€, encontra-se encerrado com uma taxa de execução de 83%.

FRCT

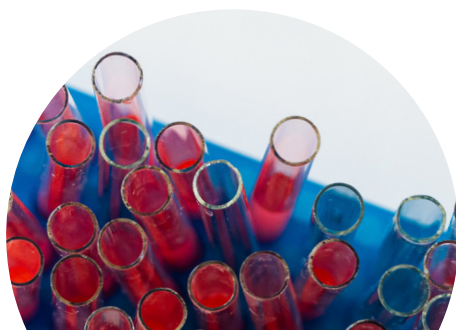
Fundo Regional da Ciência e Tecnologia

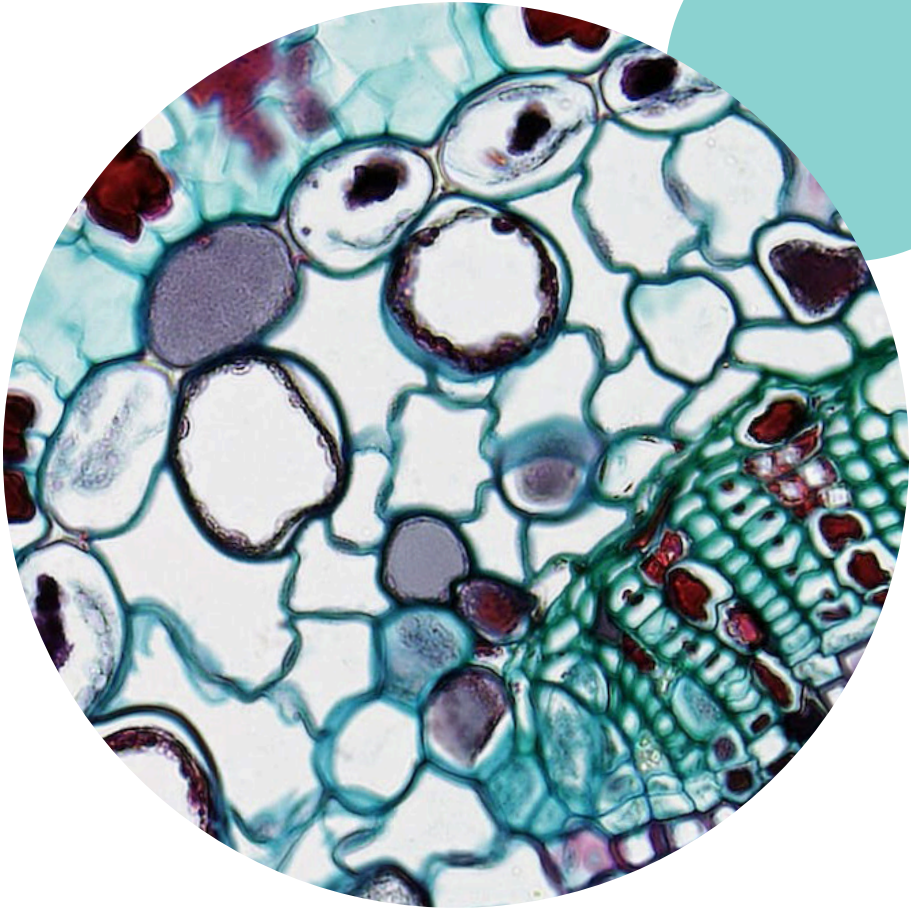


É criado na dependência direta da Vice-Presidência do Governo Regional dos Açores, o Fundo Regional da Ciência e Tecnologia, designado por FRCT.

O FRCT é um organismo com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, tendo competências de coordenação de ações e gestão de recursos financeiros no âmbito do financiamento de investigação científica e desenvolvimento tecnológico provenientes de programas regionais, europeus e internacionais (Decreto Regulamentar Regional n.º 9/2022/A de 20 de julho de 2022 conjugado com o Decreto Legislativo Regional n.º 6/2020/A de 11 de fevereiro que alterou o DLR n.º 5/2001/A de 21 de março de 2001).

Em termos de sistema de atribuição de incentivos financeiros destaca-se o denominado PRO-SCIENTIA, sob a coordenação e gestão do FRCT responsável pela gestão da medida M1.1.A/ESMI – sobre a história natural da doença de Machado – Joseph (DMJ), executou 31.620,45€ no ano de 2022 o que corresponde a uma taxa de execução total de 64%.







FCT, I.P

Fundação para a Ciência e a Tecnologia

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia

A Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) assume particular importância na promoção e no reforço de competências das instituições científicas e tecnológicas, através da participação das suas equipas de investigação em Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico (IC&DT), como em Instituições de Unidades de Investigação e Desenvolvimento (UI&D), em diferentes domínios científicos.

Os projetos de investigação abrangem todos os domínios científicos, desde as ciências da vida e da saúde às ciências sociais e humanas, passando pelas engenharias, ciências exatas, ciências naturais e do ambiente. As modalidades dos projetos de investigação a apoiar encontram-se especificadas nos Avisos de Abertura de cada um dos concursos.

As unidades de investigação representam um pilar fundamental na consolidação de um sistema científico moderno e competitivo. Devem reunir uma massa crítica adequada à sua missão e promover ambientes criativos, em que possam surgir novas ideias e onde os investigadores encontrem as condições adequadas à realização dos seus projetos científicos e ao desenvolvimento da sua carreira. Sempre que aplicável, devem reunir recursos interdisciplinares e multidisciplinares que potenciem a abordagem de problemas complexos e novos desafios sociais.

A investigação realizada nestas instituições abarca todos os domínios científicos, nomeadamente: as ciências da vida e da saúde, as ciências sociais, artes e humanidades, as ciências de engenharias e tecnologias, as ciências exatas e as ciências naturais e do ambiente.

A Fundação Gaspar Frutuoso, FP faz a gestão financeira de 17 projetos de IC&DT, e 11 de UI&D com um total orçamentado de 4.030.409,00€ financiados a 100% por Fundos Nacionais.

No âmbito do Aga-Khan Development Network foi assinado, em maio de 2016, o Protocolo de Cooperação entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da República Portuguesa (MCTES) e o Immat Ismaili, em Ciência e Tecnologia.

Através desse acordo pretenderam estabelecer o lançamento de uma iniciativa conjunta destinada ao fortalecimento da cooperação académica, científica e tecnológica com países e regiões em desenvolvimento, através da capacitação científica, orientada para investigadores promissores e com experiência reconhecida, que aborde tópicos atuais

de importância global, promovendo a colaboração multidisciplinar e que garanta recursos financeiros e duração suficientes para permitir um impacto efetivo nestes países e regiões. Com este acordo a Fundação tem um **projeto Aga-Khan** com um total orçamentado de **94.604,03€**.

No final de 2022 fechou-se o ciclo para 11 projetos de investigação da FCT, a maioria destes projetos começaram em 2017. No que diz respeito aos restantes, estes, mantêm a regular execução programada em sede de candidatura.





PO Açores 2020 Programa Operacional para os Açores 2020



O Programa Operacional para os Açores 2020 (PO AÇORES 2020) foi adotado pela Comissão Europeia (CE) a 18 de dezembro de 2014, constituindo-se como instrumento central da aplicação dos fundos estruturais - o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e o Fundo Social Europeu (FSE) - na Região Autónoma dos Açores (RAA), durante o período de programação de política europeia de coesão - 2014/2020.

O PO AÇORES 2020 foi preparado pelo Governo Regional dos Açores (GRA), sintetizando um conjunto alargado de consultas e contribuições prévias, por parte de uma grande diversidade de agentes regionais, expressando as principais propostas em matéria de política regional de desenvolvimento para o futuro próximo, na observância das principais linhas de orientação

da Estratégia Europeia 2020 e do Acordo de Parceria Nacional.

Os projetos de investigação científica aprovados pelo PO AÇORES 2020, enquadram-se no Eixo Prioritário 1 – Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, sendo comparticipados em 85 % pelo FEDER, através da Direção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais (DRPFE) e 15 % pela RAA, através da Direção Regional da Ciência e Transição Digital (DRCTD).

Durante o ano de 2022 a Fundação Gaspar Frutuoso, na qualidade de entidade beneficiária do PO AÇORES 2020, geriu vinte (20) projetos de investigação pertencentes à segunda edição (2019/2023), somando um financiamento total aprovado de 3 619 157,80€.

Os projetos da segunda edição tiveram início físico e financeiro no ano 2019, à exceção dos projetos:

- ✘ MAGAL, que teve início físico e financeiro em 2020;
- ✘ K2D, que teve início físico e financeiro em 2021.

No decorrer do ano 2021 praticamente todos os projetos da segunda edição foram alvo de extensão temporal (tinham data de conclusão no ano 2021), na altura optou-se por prorrogar a maioria dos projetos até 31/12/2022, no entanto, com o aproximar do final do ano de 2022, alguns projetos não estavam em condições de apresentar o saldo final e foram feitos novos pedidos de reprogramação temporal com data máxima aprovada abril/junho, altura em que termina o atual quadro comunitário. Desta feita, resultou a transição de 15 projetos para o ano de 2023.

O ano de 2022, para além de ser o ano encerramento de 5 dos projetos da segunda edição, também foi o ano que se cessou a maioria dos contratos de trabalho. No decorrer do ano 2022 haviam 22 investigadores

contratados ao abrigo do PO AÇORES 2020, dos quais apenas transitaram 6 para o ano 2023. Deste modo, a rubrica de Recursos Humanos – Contratos a Termo, foi a componente de despesa que mais contribuiu para a execução total de despesa direta dos projetos PO AÇORES no ano 2022, o valor executado total ascendeu a 740 179,94€ euros dos quais 518 671,61€ reportam à rubrica de Recursos Humanos – Contratos a Termo, ou seja, cerca de 70%.

2022 também foi o ano de retoma dos trabalhos de campo/laboratório, tendo-se verificado um aumento exponencial nas missões, subcontratos e consumíveis de laboratório (Aquisições de bens e de serviços), transitando para 2023 praticamente despesas inseridas na rubrica de Promoção e Divulgação, associadas aos eventos finais e/ou artigos científicos a publicar na fase final dos projetos, as rubricas acima mencionadas contribuíram em cerca de 30% do valor total executado em 2022.

O ano de 2023, será o ano de encerramento dos projetos PO AÇORES, até abril ou junho de 2023 (dependendo da existência de atividades ou não, no mês de maio) e prevê-se executar perto dos 100% o valor remanescente aprovado em Recursos Humanos, assim como em Promoção e Divulgação.



MAR

Programa Operacional

MAR 2020



O Programa Operacional MAR 2020 operacionaliza, em Portugal, o Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP).

O MAR 2020 tem como principal objetivo implementar a Política Comum das Pescas, fomentar o desenvolvimento sustentável das zonas costeiras, e promover a execução da Política Marítima Integrada.

Em 2021, e no âmbito do MAR 2020, foi aprovado o **“STORM – Projeto-piloto de implementação de um Sistema de mOnitorização de pRaias da ilha de São Miguel”**, no valor total de cerca 113 mil euros.

O STORM visa a criação e implementação de um programa-piloto de monitorização regular que possibilite a vigilância dos processos de morfodinâmica costeira e respetivos impactos no litoral, em setores selecionados de linha de costa da ilha de São Miguel. Pretende-se, através da integração de um leque variado de metodologias e técnicas avançadas de monitorização costeira, contribuir, com conhecimento de natureza técnico-científica, para o processo de tomada de decisão em políticas públicas de gestão costeira integrada e sustentável.





INTERREG

Interreg

A Comissão Europeia aprovou em 3 de junho de 2015, o novo Programa de Cooperação INTERREG VA Espanha-Portugal MAC (Madeira-Açores-Canárias) 2014-2020, com um orçamento de 130 milhões de euros (85% financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional-FEDER). A 17 de outubro de 2017, a CE aprovou um aumento do financiamento do Programa, com um orçamento total de quase 149 milhões de euros (126,5 milhões FEDER).

O Programa de Cooperação Territorial Madeira-Açores-Canárias 2014- 2020 é o principal instrumento à disposição das regiões ultraperiféricas de Espanha e Portugal para uma resposta eficaz aos desafios comuns com que estas se deparam em termos de inovação, competitividade, internacionalização e desenvolvimento sustentável.

O Espaço de Cooperação é constituído por:

- ✘ As ilhas da macaronésia de Madeira, Açores e Canárias.
- ✘ Países Terceiros: geograficamente próximos, que foram convidados a participar no Programa: Cabo Verde, Senegal e Mauritânia. Tal permitiu ampliar o espaço natural de influência socioeconómica e cultural e as possibilidades de cooperação.

Este programa visa:

- ✘ Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação;
- ✘ Melhorar a competitividade das empresas;
- ✘ Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos;
- ✘ Conservar e proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos;
- ✘ Reforçar a capacidade institucional e a eficiência na Administração Pública.

No concerne à Fundação Gaspar Frutuoso, FP atualmente temos **12 projetos ativos do programa Interreg-Mac** que dizem respeito à 2ª Call, com um orçamento aprovado total de **1.316.809,55 €** dos quais 85% é financiado pela FEDER e os outros 15% pela Direção Regional para a Ciência e Tecnologia (DRCT), à exceção de um projeto que os 15% é pago pela TERAMB – Empresa Municipal de Gestão e Valorização Ambiental da Ilha Terceira.

No final do ano de 2022 apenas um dos projetos terminou, mantendo os restantes a sua execução programada.

H2020

Horizonte 2020



HORIZON
EUROPE

Conforme estabelecido nos seus Tratados, um dos objetivos da União Europeia é o fomento das suas bases científicas e tecnológicas.

Neste seguimento, desde 1984, que as atividades de desenvolvimento científico e tecnológico têm vindo a ser definidas e implementadas por vários Programas-Quadro multianuais. Entre 2014 e 2020, esteve em vigor o Horizonte 2020, com uma dotação total de 80 mil milhões de euros, tendo este sido sucedido pelo Horizonte Europa, com uma dotação total de 76,4 mil milhões de euros.

Em 2022, a FGF geriu quatro projetos financiados pelo Horizonte 2020 /Horizonte Europa.



Desafios

Na prossecução dos seus objetivos, a Frutuoso, FP, visa combater os desafios financeiros, nos projetos

- ✘ Otimização do processo de gestão da despesa e posterior
- ✘ Identificação e cabimento dos custos no início do projeto
- ✘ Auscultação periódica dos responsáveis dos projetos, de forma a controlar a financeira dos projetos, a totalidade dos custos e a despesa di
- ✘ Elaboração do manual de funcionamento dos pe

para 2023

objetivos, a Fundação Gaspar
as dificuldades de execução
s, em 2023, através da:

de verificação da elegibilidade
cabimentação da mesma;

ação do IVA Intracomunitário
cesso de despesa;

, junto dos coordenadores
modo a incentivar a execução
com o fim de submetermos
s indiretos em proporção
ireta executada;

l de procedimentos acerca
edidos prévios de despesa.

50 FONTES

FINANCIAMENTO

1,5 MILHÕES EUROS

EXECUÇÃO

123 CENTROS

CUSTOS ATIVOS



No que respeita a prestações de serviços de investigação e desenvolvimento a diferentes entidades públicas, privadas ou outras de natureza distinta, em 2022, a FGF contratualizou 9 novos contratos (menos 7 do que em 2021), que representam um financiamento total adicional de 775.360,49€ face aos 399.422,97€ de 2021.


A prestação de serviços que mais contribuiu para esta alavancagem financeira, foi o projeto “Melhoria do Conhecimento da Localização e Estado de Conservação dos Solos Orgânicos e Turfeiras e Monitorização do Stock de Carbono” contratualizada com o Governo Regional dos Açores, ao abrigo de uma operação financiada pela iniciativa REACT-EU.

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Peso Percentual do nº de Prestações de Serviços por Fonte de Financiamento

 4%

OUTRAS FONTES DE FINANCIAMENTO

 59%

PÚBLICO

 37%

PRIVADO

O número de prestações de serviços asseguradas pela Fundação Gaspar Frutuoso, no ano de 2022, ficaram marcadas por um tímido crescimento positivo de 3%, comparativamente ao ano anterior.

A principal fonte de financiamento desta componente de atividade da FGF, a nível nacional, ainda continua a ser o sector público, quer regional, quer local, muito embora o seu peso percentual tenha reduzido 3 pontos percentuais também, comparativamente a 2021.

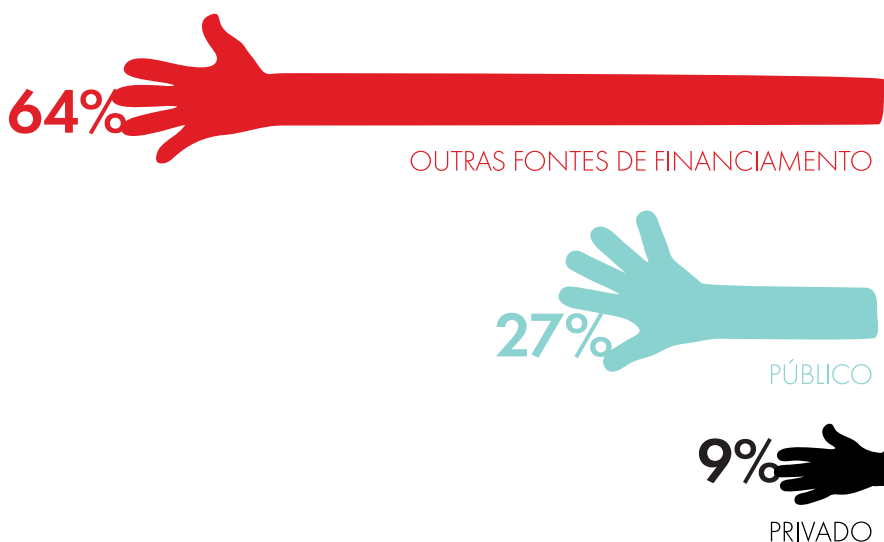
Assim sendo, em 2022, a FGF geriu um portefólio de 123 prestações de serviços,

representativas de um financiamento total de cerca de 5,2 milhões de euros. Ao longo do ano, foram executados cerca de 1,47 milhões de euros em despesa e arrecadada 1,51 milhões de euros de receita.

Em termos de custos indiretos (OH), esta tipologia de serviços de I&D contribuiu, em 2022, com 161.155,84€ para esta rubrica, aproximadamente menos 7% do que o ano anterior.

Em 2022, o maior destaque vai igualmente para a continuidade da contratualização com a Triad National Security, LLC em representação do “Los Alamos National Laboratory (LANL)”, no âmbito do projeto “Eastern North Atlantic (ENA), Graciosa Island ARM Facility”), que tem como objetivo o estudo de parâmetros relevantes

Valor Executado, em 2022, por Fonte de Financiamento



para a modelação climática, em particular a modelação do clima futuro, no valor total 3.367.278,02 €, e que em 2021 gerou 96.778,35€ de custos indiretos para a FGF.

Paralelamente a esta prestação de serviços, e a nível regional, os serviços prestados à empresa Azorina, S.A., bem como à Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, no âmbito da:

- ✘ Estratégia regional para o controlo e prevenção de Espécies Exóticas Invasoras no âmbito do projeto "LIFE IP AZORES NATURA";
- ✘ Elaboração da Cartografia de Campo Atualizada da Distribuição de Habitats e Espécies da Rede Natura 2000 dos Açores;

- ✘ Melhoria do Conhecimento da Localização e Estado de Conservação dos Solos Orgânicos e Turfeiras e

- ✘ Monitorização do Stock de Carbono;

Os serviços elencados acima, e outros,, contabilizaram 16 projetos de prestação de serviços, no valor total 1.662.581,29€, geraram em 2022, 11.817,06€ de custos indiretos para a FGF.

A verba executada referente às prestações de serviços de investigação e desenvolvimento manteve a tendência positiva do ano anterior e cresceu 5,2% relativamente a 2021 e ascendeu a 1.474.461,84€.

Ao nível de núcleos de investigação e desenvolvimento, as prestações de serviços encontram-se

- ✘ Centro de Biotecnologia dos Açores (CBA-Açores)
- ✘ Centro de Estudos de Economia Aplicada do Atlântico (CEEApIA)
- ✘ Centro de História d' Aquém e d' Além-Mar (CHAM)
- ✘ Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO)
- ✘ Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA.UAc)
- ✘ Grupo de Biodiversidade dos Açores (GBA-cE3c)
- ✘ Instituto de Investigação em Vulcanologia e Avaliação de Riscos (IVAR)
- ✘ Instituto de Investigação em Tecnologias Agrárias e do Ambiente (IITAA)
- ✘ Instituto de Investigação em Ciências do Mar - OKEANOS
- ✘ Núcleo de Investigação e Desenvolvimento em e-Saúde
- ✘ Núcleo Interdisciplinar da Criança e do Adolescente
- ✘ Outros (Faculdade da Uac não associada a unidade de I&D ou outra instituição de investigação)



Nº de prestações serviços por tipologia de Financiamento Núcleo de I&D



Se procedermos a uma análise às prestações de serviços de investigação e desenvolvimento, por núcleo de Investigação e Desenvolvimento, o Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO) continua a ser a manter a posição cimeira, e detém 22 projetos geridos em 2022 (menos 7 do que o ano anterior) pela FGF, sendo 68% financiados por fontes de financiamento público, num total de 123.215,24€ de valor executado em 2022, tendo gerado 6.339,84€ de custos indiretos.

O Centro de Biotecnologia dos Açores (CBA-Açores) teve também um desempenho muito positivo em 2022 e as 17 prestações de serviços que define (mais 4 do que o ano transato), maioritariamente financiadas por fontes de financiamento privado (71%), tiveram uma execução no valor de 135.928,71€ e um peso de custos indiretos que se manteve inalterado, de 7%, que corresponde ao valor de 10.520,94€.

A nível de execução por fonte de financiamento, as outras fontes de financiamento assumem um peso extremamente relevante, tendo um valor executado de 948.913,67€, que correspondeu a quase dois terços (64%) de toda a execução da FGF, na vertente das prestações de serviços de investigação e desenvolvimento.

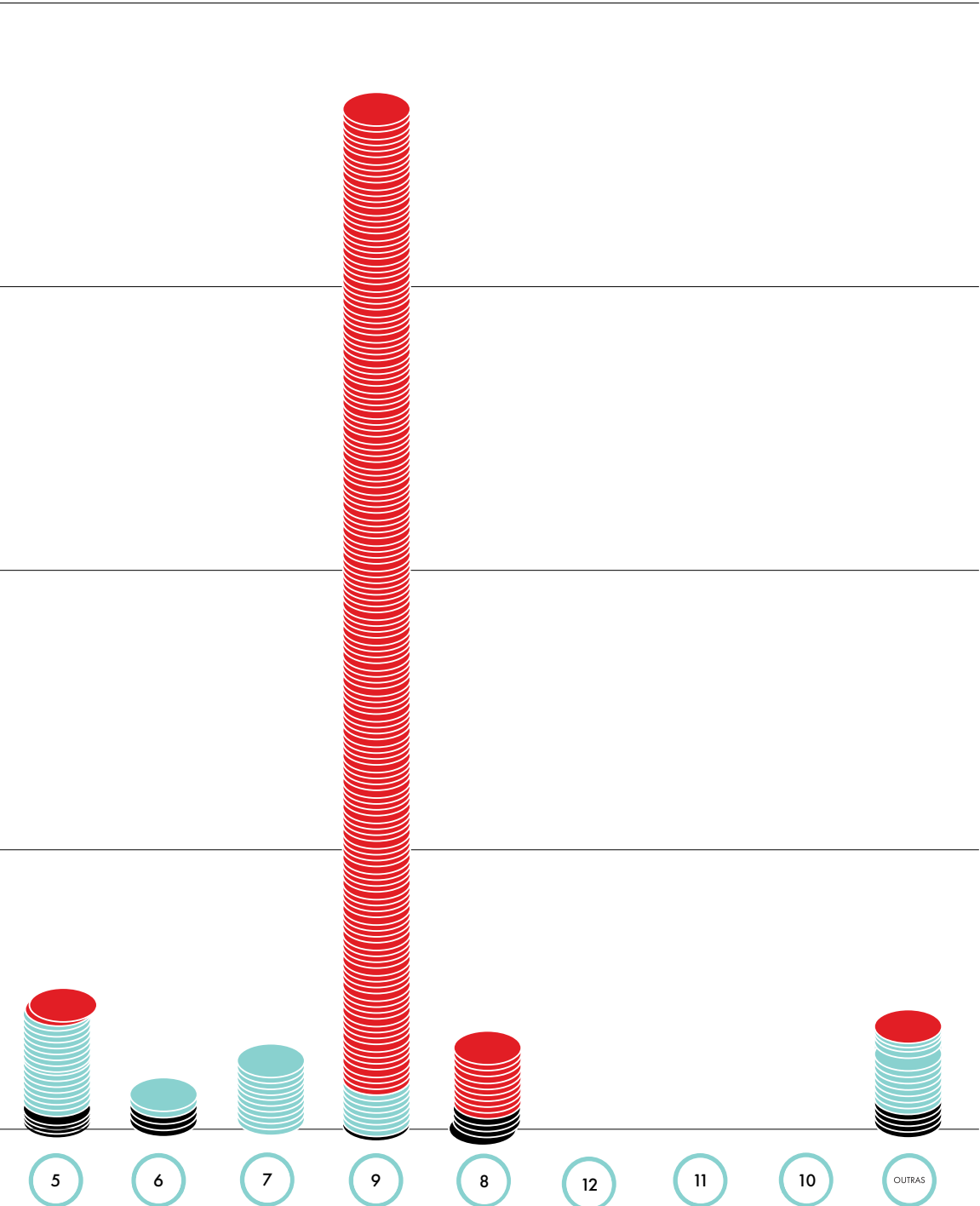
Este peso a nível absoluto insurge da gestão do projeto “Eastern North Atlantic (ENA), Graciosa Island ARM Facility”, que é responsável por 60% do valor executado nesta fonte de financiamento. Este facto explica igualmente a elevada execução do Instituto de Investigação em Tecnologias Agrárias e do Ambiente (IITAA), sendo este projeto responsável por 96% da execução afeta a este centro de investigação.

Execução em 2022 Unidade de I&D por Fonte de Financiamento



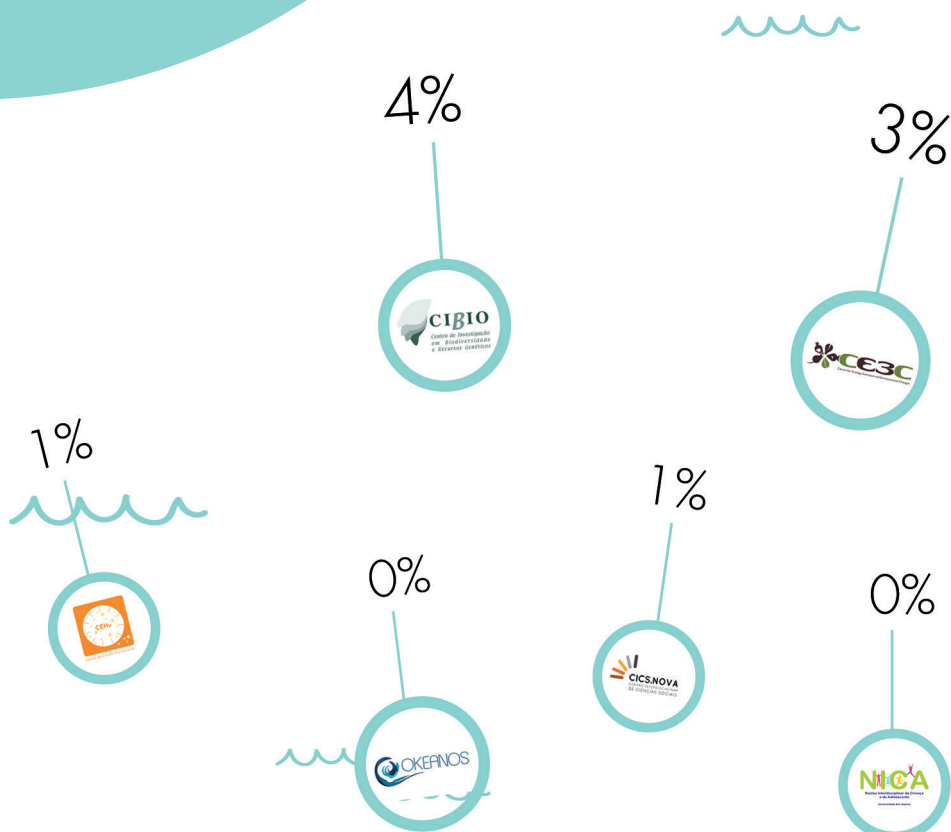
Legenda

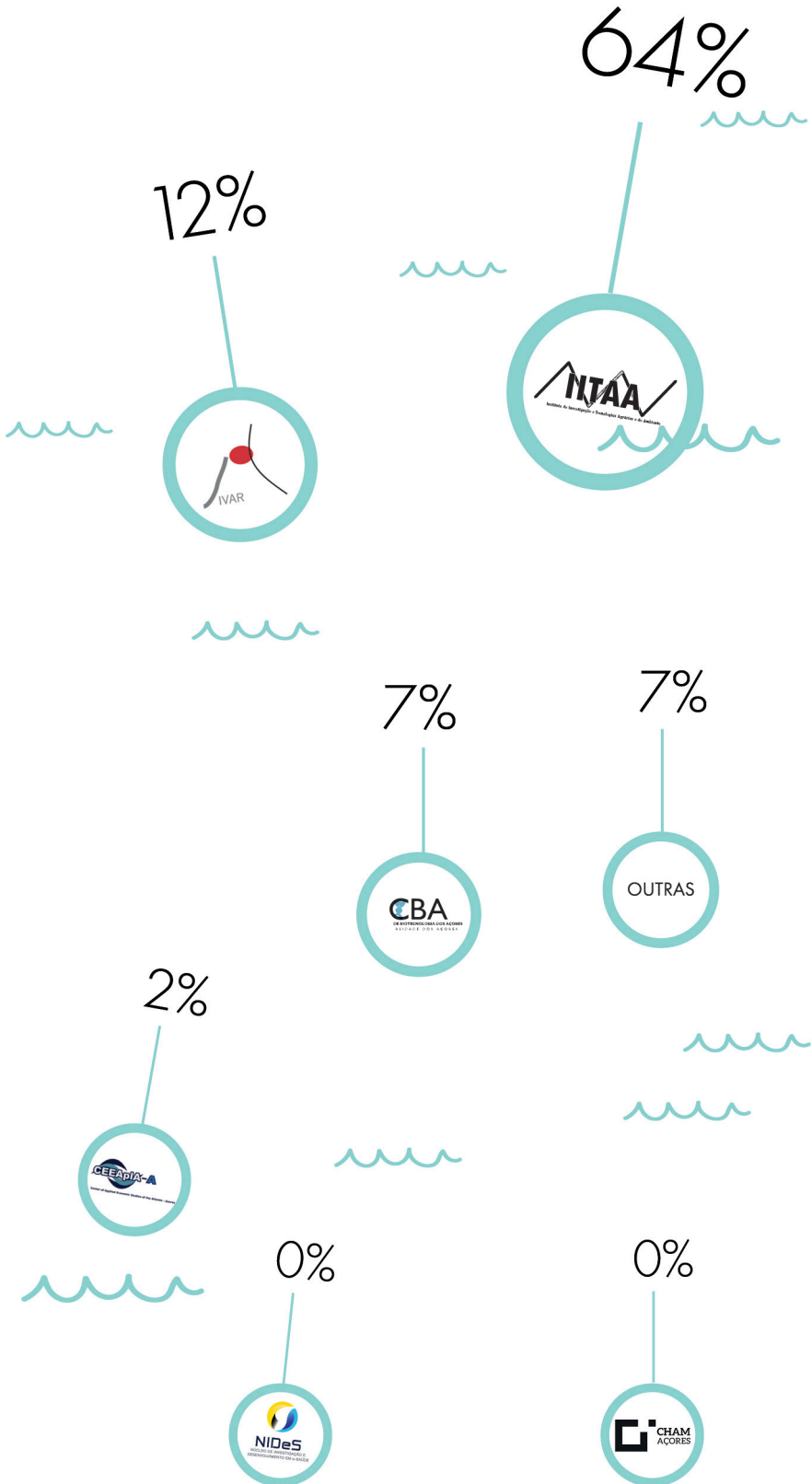
- | | |
|------------------|---|
| 1. CBA-Açores | 8. IVAR |
| 2. CEEApIA | 9. IITAA |
| 3. CEHu | 10. OKEANOS |
| 4. CHAM | 11. Núcleo de Investigação e Desenvolvimento em e-Saúde |
| 5. CIBIO | 12. Núcleo Interdisciplinar da Criança e do Adolescente |
| 6. CICS.NOVA.UAc | |
| 7. GBA-cE3c | |



Origem dos Overheads Núcleo de I&D

Ao analisarmos a origem dos custos indiretos, na vertente da prestação de serviços de investigação e desenvolvimento (overheads), obtidos pela Fundação Gaspar Frutuoso em 2022, os 3 núcleos de investigação que mais contribuem são o do Instituto de Investigação em Tecnologias Agrárias e do Ambiente (IITAA), com 102.533,02€, seguido do Instituto de Investigação em Vulcanologia e Avaliação de Riscos (IVAR), com o valor de 19.107,31€, mais 9% do que o valor registado em 2021.





RECURSOS HUMANOS



Os recursos humanos são imprescindíveis para a prossecução da atividade de investigação, que a Fundação gere. Ao longo de 2022, a FGF teve ao serviço da investigação nos Açores 164 pessoas, tendo gerido no total 180 colaboradores, se considerarmos o quadro de pessoal afeto à sua sede.

Recursos humanos



TIPOLOGIA DE CONTRATO	2020		2021		2022		Δ%	
	N.º	DESPESA	N.º	DESPESA	N.º	DESPESA	N.º	DESPESA
TERMO								
CERTO	17	301 439,86 €	24	378 993,42 €	25	362 715,63 €	4,17%	-4,30%
INCERTO	18	473 943,47 €	23	771 059,11 €	33	897 923,51 €	43,48%	16,45%
INDETERMINADO	12	248 915,94 €	14	267 079,57 €	16	336 900,82 €	14,29%	26,14%
BOLSAS FCT								
S/GRAU ACADÉMICO			1	1 833,41 €	1	4 367,26 €	0,00%	138,20%
LICENCIATURA	14	93 712,84 €	18	153 822,73 €	13	116 216,40 €	-27,78%	-24,45%
MESTRADO	23	232 984,36 €	16	156 940,22 €	11	143 295,42 €	-31,25%	-8,69%
DOUTORAMENTO	4	41 719,13 €	2	21 310,68 €	2	22 436,74 €	0,00%	5,28%
AVENÇAS	9	318 915,60 €	12	362 214,60 €	13	336 882,29 €	8,33%	-6,99%
TAREFA	59	272 349,35 €	51	245 845,20 €	48	307 672,21 €	-5,88%	22,70%
ESTAGIAR	12	35 215,51 €	17	22 592,53 €	18	20 193,32 €	5,88%	-10,62%
TOTAL	168		178		180		5,95%	

Analisando os valores dos quadros anteriores, por tipologia, podemos concluir que:

Contratos a Termo Certo/Incerto

Verificou-se praticamente o mesmo número de **contratos a termo certo** em virtude da continuidade das contratações da categoria de técnico superior previstas nas candidaturas dos projetos da II Edição do PO AÇORES 2020, na sua maioria com um ano de financiamento. Nesta rúbrica também se incluí a contratação de técnicos superiores para prestações de serviços e projetos financiados pela FCT.

○ **aumento exponencial** de **contratos**

a termo incerto deve-se à alteração do código de trabalho que impeliu a redução da duração do contrato de trabalho a termo resolutivo certo, para dois anos.

Comprovou-se que muitos investigadores optaram pelo contrato de trabalho a termo resolutivo incerto, por ter a duração máxima de quatro anos, em virtude de muitos dos Técnicos Superiores exercerem atividades de maior duração, quer em investigação, quer de administração dos centros de investigação.

Ademais, os contratos com Doutorados ao abrigo do DL n.º57/2019, de 29 de agosto, atualizado pela lei n.º57/2017, de 19 de julho, relativos aos colaboradores anteriormente contratados e a novos colaboradores contratados, no âmbito

TIPOLOGIA	NÚMERO			Δ%
	2020	2021	2022	
NOVOS	53	43	94	118,60%
EM CURSO	47	59	44	-25,42%
ENCERRADOS	68	76	42	-44,74%



Posição Temporal dos Contratos

dos projetos dos Contratos-Programa das Unidades de I&D financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia previstos em candidatura, são contratos de trabalho a termo resolutivo incerto, em virtude de aplicarmos o código de trabalho para contratação de recursos humanos, ao abrigo do Decreto-Lei, acima mencionado.

O aumento da **despesa com contratos a termo incerto** é consequência do aumento do número de contratados, mas também da alteração da 2ª posição de Técnico Superior correspondente ao nível 15 para o nível 16, com retroativos desde janeiro de 2022 pelo Decreto-Lei n.º 51/2022, de 26 de julho, uma vez que a maioria dos contratados são Técnicos Superiores com o nível 16.

Contratos por tempo indeterminado

O **aumento de contratos por tempo indeterminado** deveu-se à transição de dois membros da equipa da FGF de contrato de trabalho em funções públicas a termo certo para indeterminado, permitindo assegurar a estabilização do quadro de pessoal, necessário ao regular funcionamento do Gabinete de Gestão de Projetos H2020, Mar2020 e PO2020 e prestações de serviços. Também nos contratos por tempo indeterminado verificou-se o aumento da despesa pela alteração do nível remuneratório da 2ª posição de Técnico

Superior correspondente ao nível 15 para o 16 com retroativos desde janeiro de 2022 pelo Decreto-Lei n.º 51/2022, de 26 de julho, dado que esta tipologia de contratos possui, regra geral, Técnicos Superiores em início de carreira.

Bolsas

A **redução do número de bolsas** de investigação de licenciatura e de mestrado provém da alteração ocorrida no Estatuto de Bolseiro de Investigação e por conseguinte do regulamento de bolsas da FCT, em que apenas é permitido conceder uma bolsa de investigação aos bolseiros que estejam inscritos num mestrado, num mestrado integrado, doutoramento ou curso não conferente de grau académico.

Considerando que o investigador tem maior dificuldade em encontrar alunos com mestrado inscritos em doutoramento, denota-se que a **maior incidência** de bolsas se centrou em **bolsa de investigação para licenciados** inscritos em mestrado, no qual existe maior número de alunos inscritos, na obtenção deste grau académico.

O número de bolsas de investigação pós-doutoral manteve-se igual ao ano anterior devido aos novos requisitos decorrentes do regulamento de bolsas da FCT em que cumulativamente o grau de doutor tem de ser obtido nos três anos anteriores à candidatura da bolsa e a investigação pós-doutoral ser realizada em entidade de acolhimento, distinta da entidade de investigação que conduziu à obtenção do grau de doutor.

Assim sendo, torna-se difícil aos investigadores encontrarem um doutorado cujos trabalhos de investigação não tenham sido desenvolvidos no centro ou instituto de investigação, no qual o seu grau foi obtido.

Paralelamente, observou-se uma **diminuição da despesa com contratos de bolsa de investigação** devido ao número de bolseiros ter reduzido, apesar da atualização do montante de todas as bolsas de investigação da FGF ao abrigo da atualização anual do valor do subsídio mensal de manutenção pela FCT, pelo qual a FGF rege o seu regulamento de bolsas.

Avenças

O número de avenças em 2022 **manteve-se praticamente igual**, devido à necessidade continua de os investigadores manterem mensalmente colaboradores na sua equipa de investigação para prosseguirem os trabalhos de investigação, ao invés de pequenas tarefas pontuais, realizadas ao abrigo de contratos de tarefa.

Tarefas

Esta tipologia de contratos **reduziu** em 2022, em virtude da estabilização das equipas de investigação ao abrigo da modalidade de contratos a termo certo/incerto e contratos de avença, o que conduziu à redução de contratos de tarefa.

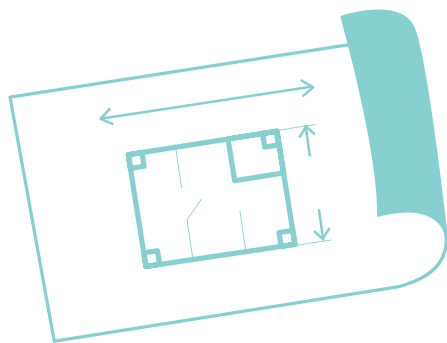
Estágios

No que concerne aos estágios, o número de colaboradores nesta tipologia **mantém uma tendência positiva**, considerando que os investigadores procuram sempre reduzir os encargos em recursos humanos nos seus projetos, através do benefício deste programa de apoio ao emprego. Cumulativamente os próprios alunos demonstram interesse, em prosseguirem a área da investigação, nos seus estágios. A alteração do regulamento do programa em que as entidades sem fins lucrativos podem beneficiar do Estagiar U destinado a jovens que ainda não obtiveram grau académico, veio igualmente contribuir para o ligeiro aumento que se verificou nesta rubrica, bem como para o decréscimo de despesa associada a esta tipologia.

	2020	2021	2022
ORGÃOS SOCIAIS	62 091,69 €	64 551,72 €	67 926,79 €
INDEMNIZAÇÃO	3 247,67 €		
TOTAL	65 339,36 €	64 551,72 €	67 926,79 €



No que concerne à remuneração indicada para os Órgãos Sociais refere-se à Vogal do Conselho Diretivo que desempenha funções executivas a tempo inteiro. Nos valores indicados, incluem-se estimativas de subsídios de Natal, férias e respetivos encargos referentes ao ano de 2022, mas apenas a liquidar no ano de 2023, bem como todas as atualizações salariais legais, das componentes que constitui a remuneração.



RECURSOS MATERIAIS

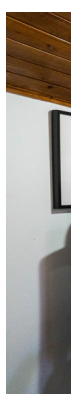
Considerando que as boas condições de trabalho condicionam a produtividade e o desempenho de forma eficiente de qualquer processo de gestão, onde se inserem os de gestão de projetos de investigação, tornou-se evidente para o Conselho Diretivo, em funções, que era imperativo impulsionar uma política de reabilitação de infraestruturas e de melhoria das áreas de trabalho e comuns.

Tendo em conta que o espaço físico ocupado pelos serviços da Fundação Gaspar Frutuoso, situados na ala norte do Edifício das Ciências Exatas, são propriedade da Universidade dos Açores, e não sendo possível à proprietária do imóvel dar início a este tipo de trabalhos a breve prazo, e confrontados com a necessidade de aumentar a capacidade de resposta aos desafios com que diariamente os colaboradores da FGF se confrontavam, foi decidida pelo Conselho Diretivo, em 2021, a realização de obras de reabilitação e modernização do espaço de trabalho que só foram totalmente concluídas em 2022.

Estas tiveram em conta fatores de segurança, de instalação de redes elétricas, de comunicações e arquivo, no segundo piso do edifício, por forma a não só dar cumprimento ao normativo existente para esta área (a Lei da Higiene e Segurança no Trabalho, em Portugal, é regulamentada pela Lei n.º 102/2009 de 10 de setembro, de acordo com o previsto no artigo 284.º do Código do Trabalho) como também permitir simultaneamente o desenvolvimento das tarefas e funções diárias de todos os que colaboram com a FGF sejam trabalhadores, investigadores ou membros da comunidade académica que visitam a FGF.

As intervenções realizadas em 2022 centraram-se em:

- ✘ Conclusão da área exterior multiusos, que permite aos colaboradores da FGF ter uma reunião informal, ao ar livre, ou simplesmente descansarem e conviverem nas suas pausas laborais para almoço;
- ✘ Criação de um espaço de copa, onde os colaboradores podem fazer as suas refeições e/ou pausas durante o dia e beber um café ou chá;
- ✘ Instalação da rede de telecomunicações fixa, WiFi e de segurança e incêndios no segundo piso, incluindo a ligação para o arquivo geral, situado nas galerias;
- ✘ Requalificação do gabinete adjacente à entrada da FGF (anterior arquivo dos SVCT) que permitiu já em 2023 o reforço do quadro de pessoal, em áreas não redundantes, até então, como era o caso da gestão dos projetos INTERREG e FCT que estava centrada num único técnico, bem como o reforço administrativo e contabilístico aos gestores de projetos.





Escritório



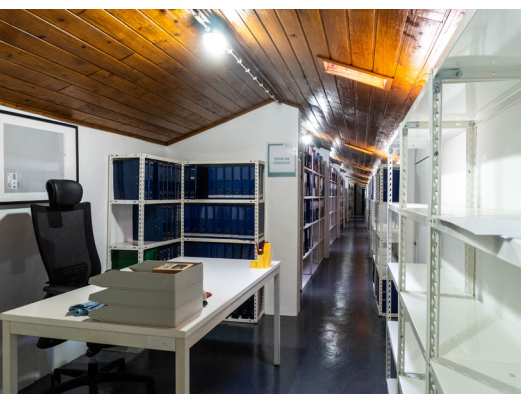
Cozinha



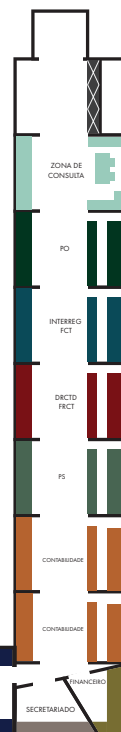
Pátio



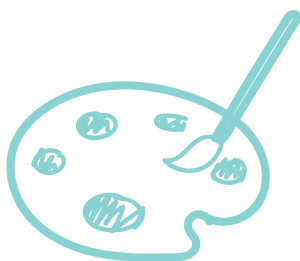
Pátio



Arquivo



Planta do Arquivo



COMUNICAÇÃO

O fortalecimento da notoriedade e da relação com a Comunidade tem-se revelado para a Fundação Gaspar Frutuoso um importante pilar de atuação junto da comunidade, centros de ciência, organismos públicos ligados à cultura e das escolas e meios que promovam a educação e o saber.



Postal de Natal 2022 - Gonçalo



Postal de Natal

Postal de Natal

Assim sendo, e na prossecução das ações já desenvolvidas junto da comunidade educativa, nos anos anteriores, o Conselho Diretivo da Fundação aliou-se à **Escola Profissional da Ribeira Grande (EPRG)**, no âmbito das comemorações dos 500 anos do nascimento de Gaspar Frutuoso, tendo proposto ao Curso Técnico de Apoio à Infância desta instituição um desafio gráfico aos alunos, que consistia na **criação de um conjunto de postais de Natal, para a Fundação**, alusivos a esta quadra.



Postal de Natal 2022 - Matilde



Postal de Natal 2022 - Tatiana

O Júri foi composto por quatro elementos:

- ✘ **João Moniz**, Diretor Geral da Escola Profissional da Ribeira Grande;
- ✘ **Nuno Gaudêncio**, Coordenador do Grow Up School – Ponte Norte;
- ✘ **Carla Ramalho**, Vice-Presidente do Conselho Diretivo da Fundação Gaspar Frutuoso.
- ✘ **Bruno Fernambuco**, Técnico Superior, com funções adicionais na esfera da Comunicação e Divulgação da Fundação Gaspar Frutuoso.

Após a seleção dos melhores exemplares, três por parte da Fundação e um por parte da EPRG, dentro de uma alargada paleta de propostas apresentada, procedeu-se ao trabalho de maquetagem dos trabalhos originais pelos alunos, com vista a que os mesmos fossem impressos em gráfica. Na sequência da impressão física dos postais e no âmbito do programa de comemorações do 25º aniversário desta Instituição de ensino profissional, foi agendada a entrega dos prémios aos alunos vencedores, numa cerimónia que teve lugar na Escola, que contou também com a presença da Diretora Pedagógica.



Júri da Cerimónia da entrega do prémio a Gonçalo

Os autores das quatro melhores ilustrações foram premiados com um **cartão pré-pago no valor de 60€**, para materiais de artes visuais, tendo igualmente recebido da Fundação um **conjunto de 12 postais impressos**, para partilhar com os seus amigos e familiares, bem como **material promocional da Fundação**, nomeadamente sacos, capas e lápis.

Os alunos que conceberam os **três postais da Fundação** receberam, cumulativamente ao prémio, **o seu postal com uma mensagem de agradecimento, redigida pelo Presidente do Conselho Diretivo da Fundação**, alusiva à quadra, que incluía uma notação personalizada ao seu empenho e criatividade em participar nesta iniciativa conjunta da Fundação Gaspar Frutuoso/Escola Profissional da Ribeira Grande.

do prémio a Matilde



Jurá da Cerimónia da entrega do prémio a Tatiana

1

instale a app
ARTVIVE

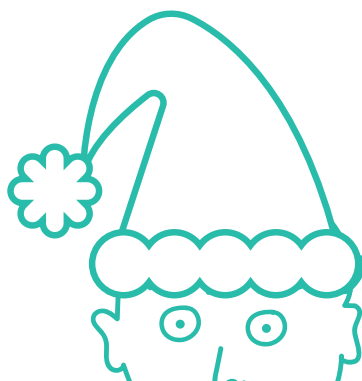


2

abra a app e
fixe a imagem
no ecrã



Denote-se que estes **postais**, para além das originais composições gráficas que cada um possuía, eram **animados através da App** para dispositivos móveis **Artvive**, que é uma ferramenta de realidade aumentada habitualmente utilizada em galerias de arte, que permite criar dimensões artísticas, vinculando a arte clássica à arte digital.



Atribuição do prémio Ana Neto 2022

A 17 de janeiro de 2022, no quadro da **cerimónia do 46.º aniversário da UAç**, foi atribuído o primeiro Prémio Ana Neto ao (à) estudante do 1.º ciclo de estudos em Biologia que tenha terminado o curso com média mais elevada, no ano letivo anterior.

O prémio no valor monetário de 1.000€, bem como o certificado da Fundação Gaspar Frutuoso que o institucionalmente o identifica, foi apresentado à **aluna Tânia Maria da Silva Rodrigues**, no decurso do protocolado na cerimónia, para o efeito.

Entregaram o prémio em palco da aula magna, o Presidente do Conselho Geral da FGF, o **Magnífico Reitor Professor Doutor João Luís Roque Baptista Gaspar** e a Vice-Presidente do Conselho Diretivo da FGF, **Mestre Carla Cristina Soares Ramalho**.

46
ANOSUAç
UNIVERSIDADE
DOS AÇORES

PROGRAMA

- 09h15 - 09h50 - Recepção dos convidados
- 10h00 - Entrada do cortejo na Aula Magna
- 10h10 - Momento musical pelo Conservatório Regional de Ponta Delgada
- 10h20 - Intervenção do Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada
- 10h25 - Intervenção do Presidente do Governo Regional dos Açores
- 10h30 - Intervenção do Presidente da Assembleia Legislativa Regional dos Açores
- 10h35 - Intervenção da Presidente da Direção da Associação Académica da Universidade dos Açores
- 10h40 - Intervenção do Presidente do Conselho Geral da Universidade dos Açores
- 10h50 - Intervenção do Reitor da Universidade dos Açores
- 11h30 - Momento musical pelo Trio Jazz MPM
- 11h40 - Entrega de medalhas de mérito escolar
- 12h00 - Homenagem a membros da comunidade académica
- 12h15 - Entrega do "Prémio Ana Neto"
- 12h20 - Momento musical pelo Conservatório Regional de Ponta Delgada
- 12h30 - Encerramento



Ana Neto
1963 - 2021
AWARD

CERTIFICADO

Tânia Maria da Silva Rodrigues

Em reconhecimento do empenho e dedicação revelados na frequência e conclusão da licenciatura em **Biologia**.

CONSELHO DIRETIVO
João Luís Roque Baptista Gaspar
 Presidente do Conselho Diretivo | PRESIDENTE
Carla Cristina Soares Ramalho
 Vice-Presidente do Conselho Diretivo | VICE-PRESIDENTE
 José Vinícius da Mota Ribeiro
 José Vinícius da Mota Ribeiro | VOGAL

17 de janeiro de 2022





Jurá da Cerimónia da entrega do prémio a Tânia Rodrigues



GLEX Summit

Entre os dias 4 e 7 de julho de 2022, decorreu em S. Miguel, a terceira edição mundial do Global Exploration (GLEX) Summit, uma iniciativa do Explorers Club de Nova Iorque e da Expanding World, sendo considerada a maior cimeira de exploradores do mundo.

Dedicada a tudo o que se passa além dos limites da Terra, dos Oceanos e do Espaço, a GLEX Summit tem o objetivo de inspirar, discutir, partilhar experiências, resolver problemas que serão realidade num futuro próximo e, acima de tudo, melhorar a vida no planeta.

Honrando a coragem de Fernão de Magalhães, este encontro pretende inspirar a próxima geração de exploradores através da partilha de inovações e tecnologia de ponta, dos Oceanos ao nosso sistema solar, passando pela conservação da natureza, a sustentabilidade do planeta ou as alterações climáticas, impulsionando o mundo em direção à próxima fronteira no futuro da exploração.



Para a Fundação Gaspar Frutuoso e tendo em conta o seu enquadramento jurídico, objetivos e competências, marcar presença nesta tipologia de conferências é de especial importância para sedimentar a sua política de comunicação, porque permite:

- ✘ Acompanhar a atualidade científica e tecnológica deste sector;
- ✘ Promover a Fundação junto da comunidade científica de todo o mundo;
- ✘ Criar parcerias com outras entidades;
- ✘ Compreender os constrangimentos dos investigadores na execução dos seus projetos;
- ✘ Consubstanciar e partilhar os princípios caros ao seu patrono, em especial o de elevar a investigação científica à condição de contribuir para o crescimento económico, o bem-estar social dos cidadãos e a preservação do planeta e dos recursos naturais.



A cerimónia de abertura, a 2 de julho, ocorreu em Lisboa e acolheu a GLEX Ignition Session, que foi um dia dedicado à exploração espacial, aberto apenas a especialistas.

Celebrando uma mudança de época na exploração, "What's Next?" foi o lema desta terceira edição da GLEX Summit Portugal e o mote inspirador dos 40 painéis de apresentação, divididos por quatro temáticas principais: Oceanos; Exploração Espacial; Conservação da Natureza e Alterações Climáticas; e as Grandes Expedições do nosso tempo.

Adotando um inovador modelo híbrido, que conjuga o conceito de presencial e o de live streaming, o programa incentivou o público a debruçar-se sobre tudo o que se passa além dos limites da terra, dos oceanos e do espaço, onde a elite mundial de exploradores, cientistas e investigadores, das mais variadas áreas do conhecimento, partilhou com o público as descobertas mais recentes, as tecnologias mais inovadoras e as novas e futuras missões que prometem revolucionar o futuro da humanidade.

O programa completo da GLEX Summit Portugal 2022, contou com um painel de mais de 50 oradores, entre astronautas e aquanautas, exploradores polares e cientistas espaciais, vulcanólogos e egiptólogos, biólogos marinhos e astrónomos, astrofísicos e oceanógrafos, cineastas e fotógrafos premiados.

Nas várias áreas do conhecimento, constaram nomes como James Garvin, cientista chefe da NASA e líder da missão DAVINCI a Vénus, o astronauta Michael López-Alegría, comandante da primeira missão privada à Estação Espacial Internacional, Bertrand Piccard, explorador suíço e pioneiro da aviação solar, e Rosaly Lopes, astrónoma brasileira que descobriu o maior número de vulcões ativos e Borge Ousland, explorador norueguês que fez a primeira travessia da Antártida sem apoio.

Portugal esteve representado no painel de oradores através do cientista Emanuel Gonçalves, membro da Fundação Oceano Azul, pelo investigador João Carlos Nunes, diretor científico do INOVA e pelo biólogo marinho Jorge Fontes, investigador do Departamento de Oceanografia e Pescas da Universidade dos Açores.





Macaronight

O projeto MACARONIGHT 2022 - 2023: The Researchers' Night of the Macaronesia integra-se na Noite Europeia dos Investigadores (NEI), com ações promovidas em várias ilhas dos arquipélagos dos Açores, Canárias e Madeira, quer na NEI a 30 de setembro, quer durante o resto do ano, envolvendo as escolas, universidades, investigadores, centros de ciência, diversas entidades locais e a comunidade.

O projeto é liderado pela La Palma Research Centre SL (LPRC) e nos Açores, a organização está a cargo da Sociedade Afonso Chaves, através do Expolab, com o apoio da Direção Regional de Ciência e Tecnologia e da Rede de Centros Ciência dos Açores.







NOITE EUROPEIA DOS INVESTIGADORES

30 SETEMBRO 18H // 24H

COLISEU MICAELENSE

18H-24H

🌊 DO MAR AO ESPAÇO

Documentários, demonstrações, exposições, com os centros de ciência, parceiros e os seus investigadores convidados.

- **VIAGEM AO MAR PROFUNDO** - Módulo VR, Expolab
- **A ILHA DOS GIGANTES** - Documentário, com Jorge Fontes e Nuno Sá (21H30)
- **OS PULMÕES DA TERRA** - Exposição fotográfica, com Rita Cordeiro e Ruben Luz (BACA)
- **FORMAÇÃO E PROTEÇÃO DE CALDEIRAS** - OVGA com João Fontiela (ICT-UE)
- **PRODUÇÃO DE MICROALGAS** - AL GICEL
- **OS SONS DA MACARONÉSIA** - SPEA com Tânia Pipa e Beatriz Martins (SPEA)
- **A DETEÇÃO DE POLUIÇÃO MARINHA A PARTIR DO ESPAÇO** - Air Centre com André Valente e Andrea Giusti
- **ORIGENS DA VIDA** - sessão planetário, OASA
- **HISTÓRIAS COM FUTURO** - Museu Carlos Machado
- **GROW UP ATLS** - ROBÓTICA - Ponte Norte
- **VIAJANDO COM GASPAR** - Fundação Gaspar Frutuoso

19H-23H

🔬 CIÊNCIA AO VIVO

Atividades hands-on dinamizadas pelos investigadores.

- **ECOMORFOLOGIA DOS PEIXES** - José Azevedo (GBA/cE3c)
- **A IMPORTÂNCIA DOS AÇORES PARA A CONSERVAÇÃO DA ENGUIA-EUROPEIA** - José Azevedo (GBA/cE3c)
- **ALGAS CRIPTOGÉNICAS DOS AÇORES** - Daniela Gabriel e Isabel Ferreira (CIBIO-Açores)
- **MEIOFAUNA** - Ana Costa e Gemma Badia (CIBIO Açores)
- **SEATHINGS** - Conhecer o oceano - Armando Mendes (FCT-UAc)

Em **2022** a **NEI** foi dedicada à **Missão Starfish: Recuperação dos nossos Oceanos e Águas**, tema este que pretende sensibilizar, também, as gerações futuras para a importância da investigação científica e tecnológica na proteção do ambiente aquático, com o objetivo de restaurar e proteger a saúde dos nossos oceanos e das nossas águas até 2030, celebrando o recurso mais precioso do nosso planeta – as suas águas, que são fonte de vida.

Sendo esta uma noite dedicada aos investigadores, onde se pretende proporcionar o ambiente de interação e partilha do conhecimento entre a comunidade científica e o público em geral, a Fundação Gaspar Frutuoso marcou presença, em todos os dias deste evento, sensibilizando todos os que visitaram o nosso espaço, para a importância da obra do nosso patrono na ciência, bem como para promover a FGF, instituição que mais apoia a gestão de projetos de investigação nos Açores.





2ª edição do PubhD nos Açores

A Fundação Gaspar Frutuoso aliou-se à 2ª edição do PubhD nos Açores, um evento internacional que chegou a Portugal há mais de 5 anos, onde tem acontecido regularmente em Lisboa e esporadicamente por todo o país.

O PubhD junta estudantes de doutoramento, de áreas diferentes – das ciências às humanidades, das artes às engenharias – que explicam a sua investigação no ambiente informal de um bar. Em troca, a assistência oferece-lhes as bebidas. As apresentações são ao nível de uma conversa de bar, dirigidas a uma assistência não especialista, num ambiente informal e, idealmente, boa disposição.

Esta 2ª edição do PubhD ocorreu a 30 de setembro 2022, às 20h30, no bar Lava Jazz, durante a Macaronight '22, evento que celebrou no Coliseu Micaelense a Noite Europeia dos Investigadores.

Este Pubhd contou com a presença de dois investigadores que colaboram em projetos da Fundação Gaspar Frutuoso:

Tiago Paiva, doutorando do Centro de Biotecnologia dos Açores, que falou de manipulação genética e bioinsecticidas e Filipe Arruda, do Instituto de Investigação e Tecnologias Agrárias e do Ambiente, que apresentou o seu trabalho sobre valorização de resíduos de *Cryptomeria japonica*.

Foi uma parceria de sucesso, entre a organização do PubhD Açores representada pelo Dr. Pedro Garcia e a Fundação Gaspar Frutuoso, almejando-se que no futuro este evento fique ancorado ao programa de comunicação de ciência da FGF.



500 anos de Gaspar Frutuoso



As comemorações dos 500 anos do nascimento do nosso patrono decorreram ao longo de todo o ano de 2022, e contou com várias iniciativas e parcerias de e com a Fundação Gaspar Frutuoso, dando especial relevo para as seguintes:

Micro site

Dando cumprimento ao que foi delineado no Plano de Atividades para 2022, foi desenvolvido durante este ano, um micro-site na página da internet da Fundação, que almejou honrar os 500 anos do nascimento de Gaspar Frutuoso, através da divulgação não só da sua obra e legado, como todos os eventos que a ele estiveram associados ao longo de 2022, alguns dos quais se preveem que ocorram em 2023.



Este menu destacado, foi desenvolvido nas seguintes categorias de informação:

Biografia

Breve informação sobre o percurso de vida de Gaspar Frutuoso



500 Anos - Biografia



Gaspar Frutuoso (Ponta Delgada, c. 1522 — Ribeira Grande, 24 de agosto de 1591), foi um historiador, sacerdote e humanista açoriano. Bacharel em Artes e Teologia pela Universidade de Salamanca e doutor em Teologia, destacou-se pela autoria da obra Saudades da Terra, uma detalhada descrição histórica e geográfica dos arquipélagos dos Açores, Madeira e Canárias, para além de múltiplas referências ao de Cabo Verde e a outras regiões atlânticas. Essa abrangência faz de Gaspar Frutuoso um verdadeiro cronista insular, já que o seu obra interessa ao conhecimento de toda a Macaronésia. Nasceu no cidade, então vila, de Ponta Delgada, no ano de 1522. Filho de Frutuoso Dias, mercador e proprietário de terrenos dados de serra, e de sua esposa Isabel Fernandes. A residência de registos coevos conhecidos não permite determinar a data exata do seu nascimento. Interessou-se precocemente pela leitura e meditação, revestindo vocação para o estudo, manifestada no avulso primário de gramática latina, mas para além disso, pouco se conhece sobre a sua juventude além de algumas referências incertas a ter administrado os bens de seus pais. É comum atribuir-se ao Livro V de sua obra, as Saudades da Terra, tons de autobiografia.

Obra

Os seis volumes relativos à sua obra emblemática Saudades da Terra, publicada pelo Instituto Cultural de Ponta



500 Anos - Obra

1. Saudades da Terra, Edição Instituto Cultural de Ponta Delgada
I Livro, Cabo Verde e as Ilhas Canárias Disponível para download
II Livro, Ilha da Madeira e Porto Santo Disponível para download
III Livro, Ilha de Santa Maria Disponível para download
IV Livro, Ilha de São Miguel Disponível para download
V Livro, Poema e um Romance



Delgada, que poderiam ser consultados aqui, em formato PDF.

Legado

Foi catalogado nas áreas de:

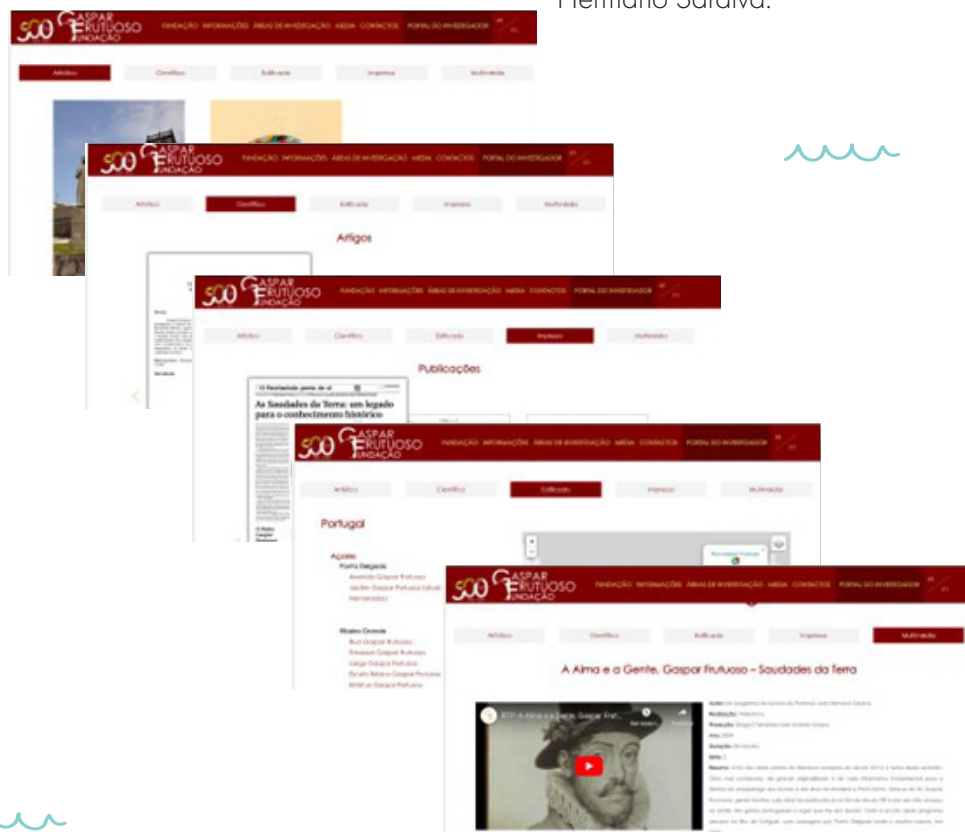
✘ “legado artístico”, constituído pelo levantamento de elementos neste contexto, como estátuas, gravuras e painéis de azulejos;

✘ “legado científico”, onde constam artigos científicos que evocam os seus trabalhos de campo;

✘ “legado arquitetónico”, locais e edifícios erguidos em sua honra, com localização em mapa e informação adicional;

✘ “legado impresso”, composto por diversos artigos de imprensa que evocam o seu estudo, em áreas diferenciadas do conhecimento;

✘ “legado multimédia”, compilação de vários registos de imagem e vídeo, entre os quais um minidocumentário do Professor Hermano Saraiva.



500 Anos - Calendário de Eventos

[TODOS](#)
[FUNDAÇÃO](#)
[PARCEROS](#)



500 GASPAR FRUTUOSO naturalista 26 agosto a 31 março 2023 Museu Carlos Machado Exposição "Gaspar Frutuoso naturalista" O Museu Carlos Machado irá inaugurar no próximo dia 26 de agosto, sexta-feira, pelas 18:30, no Núcleo de Artes Sãs, ...	27 fevereiro 2022 Ribeira Grande Dia Mundial do Turismo Realização de uma visita guiada ao longo do crato norte da cidade de Ribeira Grande, fazendo referência à toponímia atribuída ...	4-8 outubro 2022 FDC, e Ribeira Grande Congresso Comemorativo "Gaspar Frutuoso: Diferentes Opções, Novos Debates" Os 500 anos do nascimento de Gaspar Frutuoso vão ser assinalados com um congresso comemorativo, que vai decorrer, em outubro, ...	7 outubro 2022 Museu Carlos Machado "Gaspar Frutuoso - O Homem e a Obra" A editora Public@rtes/Lavadas tem o prazer de convidar V. Ex.ª e Excm.ª Família para a apresentação do livro "Gaspar ...
--	--	--	--



Calendário de Eventos

É um calendário dinâmico, com a indicação de todas as atividades apadrinhadas pela Fundação Gaspar Frutuoso.

Programa

Foi em 2022 delineado um programa provisório da participação da Fundação, em todos os eventos que iriam decorrer sob a égide dos 500 anos do nascimento de Gaspar Frutuoso.



500 Anos - Downloads

Materiais Gráficos/Preskits <ul style="list-style-type: none"> Copa ao Tesouro "Viajando com Gaspar Frutuoso" Jogos Ldicos de Gaspar Frutuoso Logo e Carta 500 anos 	Roteiro <ul style="list-style-type: none"> Mapa 500 anos Gaspar Frutuoso Roteiro 500 anos Gaspar
--	---



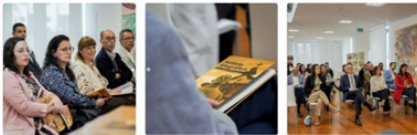
Área de Download

Todo o material didático que foi criado para o efeito, com o intuito de divulgar a figura de Gaspar Frutuoso nos eventos onde a Fundaco participou ativamente, nos domínios da educao e cultura. É também possível descarregar informao disponibilizada pelos nossos parceiros.

500 Anos - Galeria

RELANÇAMENTO LIVRO "NOTA BIOGRÁFICA DO DR GASPAR FRUTUOSO"

2022-05-03



Galeria

Um arquivo fotográfico dos eventos onde a Fundaco fez-se representar proactivamente ou não, ao longo de todo o ano de 2022.

Feira quinhentista

A Fundação Gaspar Frutuoso foi convidada a participar na 11.ª edição da Feira Quinhentista, que decorreu no concelho da Ribeira Grande entre os dias 13 e 17 de julho e reuniu cerca de 30 mil pessoas, a participação mais elevada de sempre.

Esta edição da feira, que abre portas para a época medieval, decorre este ano sob a temática "500 anos do Nascimento de Gaspar Frutuoso", percorrendo várias etapas da vida do historiador, sacerdote, cronista e humanista, através da sua mais célebre obra "Saudades da Terra".

A organização almejava honrar a figura de Gaspar Frutuoso, tendo esta atribuído a temática da feira aos 500 anos do seu nascimento, que foi muito agraciada, sobretudo junto dos mais novos, através da realização de muitos jogos e material didático distribuído, pela barraca da FGF, que venceu logo na sua primeira participação no evento, o primeiro prémio para a categoria.



Todo o espaço da Fundação, nesta feira, foi pensado em torno do tema central do artigo científico "Atividades lúdicas referenciadas por Gaspar Frutuoso no século XVI" diz respeito às atividades lúdicas e corporais descritas ou apenas mencionadas nos Livros que constituem a obra «Saudades da Terra», dos finais do século XVI, redigida pelo padre e cronista açoriano Gaspar Frutuoso."



O autor do artigo refere ou descreve diversos jogos praticados nas ilhas Canárias, Madeira e Açores. Grande parte destes exercícios corporais mantiveram-se, em Portugal e noutros países europeus, até meados do século XX e alguns deram origem a desportos modernos.

A Fundação decidiu então recrear ó jogos:

× O Jogo das Laranjas

Na época, era muito apreciado pelas crianças micalenses, que acertavam nos adversários não só com laranjas, mas também com ovos.

× O Jogo da Caça

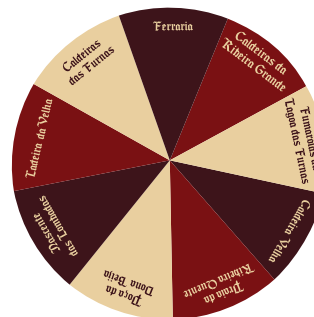
A caça era uma atividade muito apreciada pelos nobres porque eram estes que se podiam dar ao luxo de caçar apenas por prazer e não por necessidade.

× O Jogo do Bilro.

Referenciado como “Jogo dos Mancais de Ferro”, foi o jogo que deu origem ao bowling. Era jogado com paus ferrados ou bilros, derrubados com malhas ou bolas de madeira.

× A roda de Quiz Hidrotermal.

Reconhecido na atualidade como o primeiro geólogo português, Gaspar Frutuoso é o primeiro a aferir que as ilhas dos Açores são formadas por atividade vulcânica e relata no livro IV a erupção histórica do Pico do Sapateiro, também conhecido como Pico Queimado, Ribeira Grande, em julho de 1563.



Jogo do Bilro

Bobbin Game

APRENDE A JOGAR | LEARN TO PLAY

Existem oito bilros, quatro com os nomes das ilhas por onde Gaspar Frutuoso passou e quatro com os nomes de outras ilhas em que o historiador nunca esteve. Com uma bola de madeira terás de derrubar apenas os bilros que correspondem as ilhas por onde Gaspar Frutuoso passou.

There are eight bobbins, four with the names of the islands Gaspar Frutuoso visited and four with the names of other islands the historian never visited. With a wooden ball you have to knock down only the bobbins that correspond to the islands Gaspar Frutuoso passed through.

PONTUAÇÃO | SCORE

Resposta Certa | Right Answer: +1
Resposta Errada | Wrong Answer: -1

CURIOSIDADE | CURIOSITY

Referenciado como “Jogo dos Mancais de Ferro”, foi o jogo que deu origem ao bowling. Era jogado com paus ferrados ou bilros, derrubados com malhas ou bolas de madeira.

Referred to as the “Iron Bearings Game”, it was the game that gave rise to bowling. It was played with iron sticks or bobbins and was knocked down by wooden mallets or balls.

× O jogo da Luta

Uma das maiores proezas descritas por Gaspar Frutuoso foi cometida por Belchior Baldaia, nos Mosteiros em São Miguel, tido por tão grande lutador que (...) derrubou 4 homens, com o braço esquerdo atado na coxa”.

× O jogo da Pesca

Esta atividade era muito apreciada pelos mais pobres, porque conjugavam o prazer com a necessidade de trazer comida para casa.

Toda a decoração do espaço, respeitou escrupulosamente o regulamento, e apenas utilizou-se materiais, existentes à data.

Das várias telas impressas, destacamos:

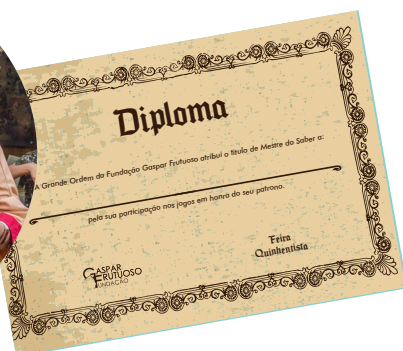
- ✘ Mapas antigos, dos locais por onde Gaspar supostamente viajou;
- ✘ Reprodução de 3 metros do quadro de 1560 "CHILDREN'S GAMES" do artista Pieter Bruegel. A pintura a óleo é composta por uma praça da cidade, uma rua larga que conduz o olhar do espectador do cenário rural do fundo, para o cenário urbano do primeiro plano. São mostrados mais de 200 crianças a jogar mais de jogos infantis diferentes.





Todas as atividades foram desenvolvidas, em termos gráficos e de conteúdo pela equipa da FGF, bem como todo o material que decorou o espaço da Fundação Gaspar Frutuoso, neste evento.

A participação no mesmo ocorreu sempre em horário pós-laboral e fim de semana, tendo participado todos os elementos da equipa da FGF que possuíam disponibilidade, para o efeito.



Centros de Ciência



O Expolab dedicou a semana de 24 a 28 de outubro às comemorações dos 500 anos do nascimento de Gaspar Frutuoso com um conjunto de atividades de ciência e tecnologia.

O objetivo foi dinamizar atividades relacionadas com a Biodiversidade dos Açores com a Fundação Gaspar Frutuoso e o Museu Carlos Machado sobre vulcanologia tendo como ponto de partida as descrições de Gaspar Frutuoso.

A Fundação Gaspar Frutuoso esteve presente quer na atividade dinamizada no dia 27 de outubro para os ATL's, quer no dia 28 de outubro com atividades disponíveis para as famílias, que visitaram o Expolab entre as 14h e as 18h.

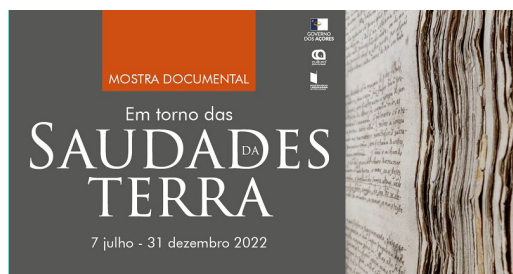


Amostras, exposições e outros eventos

Ao longo de 2022, a Fundação foi convidada a participar e patrocinar diversos eventos, no âmbito das celebrações dos 500 do nascimento de Gaspar Frutuoso. Dentro destes eventos destacamos quatro, essencialmente pelo contributo que a fundará dará em 2023, com o financiamento dos catálogos das seguintes exposições e colóquio:



Mostra Documental sobre as Saudades da Terra



A Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada inaugurou a **mostra documental intitulada “Em torno das Saudades da Terra”**, no dia 7 de julho de 2022, associando-se às comemorações do 5º centenário do nascimento de Gaspar Frutuoso (1522-1591).

O manuscrito das Saudades da Terra, cuja autoria é atribuída a Gaspar Frutuoso, integrava desde a sua morte, a Livraria do Colégio de Todos os Santos em Ponta

Delgada, existente então no atual edifício da Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada. Após a expulsão dos Jesuítas de Portugal, o códice ficou entregue à custódia da família Borges Bettencourt, tendo sido posteriormente comprado por Duarte Borges da Câmara Medeiros. Permaneceu quase um século na posse da família dos marqueses da Praia e Monforte, que o ofereceu à Junta Geral de Ponta Delgada em 1950, com o desígnio de ficar à guarda da Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada.

A Fundação Gaspar Frutuoso associou-se ao evento, patrocinando a publicação do catálogo desta importante exposição que mostra o percurso sinuoso, do manuscrito do seu Patrono, até finalmente ficar disponível para o público em geral.

Exposição "Gaspar Frutuoso Naturalista" no Museu Carlos Machado



O Museu Carlos Machado inaugurou a exposição temporária **Gaspar Frutuoso, Naturalista**, desenvolvida no âmbito das celebrações do V Centenário do seu nascimento, no dia 26 de Agosto, no Núcleo de Arte Sacra.

Quinhentos anos depois do nascimento de Gaspar Frutuoso, o Museu Carlos Machado realizou uma exibição que revela a faceta científica do notável cronista açoriano, autor dos livros "Saudades da Terra". A exposição parte das suas descrições da natureza, que são ilustradas com exemplares da coleção de história natural, com amostras recentes e recorrendo a tecnologias da atualidade.



Nas "Saudades da Terra", Gaspar Frutuoso dedica especial atenção à fauna e flora dos arquipélagos atlânticos, bem como aos seus fenómenos naturais, que descreve impulsionado pelo seu espírito científico:

A Fundação Gaspar Frutuoso aliou-se a este acontecimento, apoiando integralmente a publicação do catálogo desta exposição que irá ilustrar a contemporaneidade e o fundamento das descrições do seu patrono para o conhecimento das diferentes áreas de



Os Lusíadas nos Açores: 450 anos



A Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada inaugurou a 4 de outubro a exposição *Os Lusíadas nos Açores: 450 anos*, assinalando assim a publicação da 1ª edição de *Os Lusíadas* de Luís de Camões.

Esta exposição leva-nos ao tempo de Camões e de "*Os Lusíadas*," e traz-nos Camões e "*Os Lusíadas*" ao nosso. Através da presença dos livros e de objetos de diferentes épocas, procura-se recuperar o mundo espiritual e material em que o épico viveu, lembrar algumas tentativas de explicação científica, cultural e literária do mundo, e compreender a sua transformação ao longo de 450 anos.

Não são muitos os testemunhos quinhentistas da receção que "*Os Lusíadas*" obtiveram. Mas o certo é que a epopeia de Camões foi conhecida e apreciada já no século XVI nos Açores: Gaspar Frutuoso, o cronista das ilhas, integra várias referências a Camões nas "*Saudades da Terra*" e até compõe um soneto em seu louvor.

A Fundação Gaspar Frutuoso associou-se ao evento, apoiando integralmente a publicação do catálogo desta exposição que mostra o significado e valor da obra camoniana através da presença dos livros e de objetos de diferentes épocas.



Congresso Comemorativo “Gaspar Frutuoso: Diferentes Olhares, Novos Debates”



Os 500 anos do nascimento de Gaspar Frutuoso foram igualmente assinalados com um congresso comemorativo, que decorreu de 6 a 8 de outubro, na ilha de São Miguel.

“Gaspar Frutuoso: Diferentes Olhares, Novos Desafios” foi o tema central. Lembrar aquela personalidade e o contributo que deu nas várias áreas do saber dos Açores foi a finalidade da iniciativa, como revelou, à Atlântida, Susana Goulart Costa, membro da comissão organizadora e investigadora do CHAM – Centro de Humanidades, da Universidade dos Açores.

A Fundação Gaspar Frutuoso associou-se ao evento, patrocinando o congresso não só com material promocional da FGF, mas também com o apoio financeiro à publicação do livro súpula dos artigos apresentados nesta conferência.



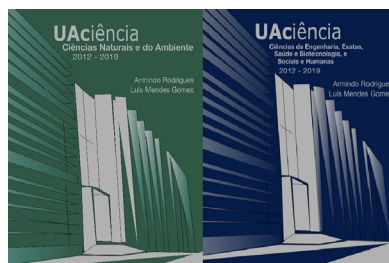
Outros Eventos

No decurso do ano de 2022, a Fundação foi convidada para variadíssimos eventos nas mais diferentes áreas, desde o científico, cultural até ao recreativo.

Não podendo comparece a todos, por ainda não existir um gabinete institucional para o efeito, deu-se sempre que possível, primazia aos correlacionados com os projetos que geríamos.

Assim sendo, no ano transato marcamos presença nos seguintes eventos:

- ✗ Apresentação do Livro “UACIÊNCIA”;
- ✗ Lançamento do livro, “Mostra o Mar”;
- ✗ O “Guia Prático da Flora Nativa dos Açores”;
- ✗ “Azores Looking Forward”;
- ✗ Entre outros...



Material Promocional

Por forma a divulgar a Fundação, nos eventos em que participou ou patrocinou, ao longo de 2022, foi produzido um conjunto de material promocional, que foi distribuído a título gratuito, em todas as atividades.

Todo o material, foi desenvolvido, em termos de conteúdo e design gráfico, pela equipa criativa da FGF e consistiu em:

- ✗ Sacos de algodão biológico;
- ✗ Lápis de carvão;
- ✗ Capas;
- ✗ Marcadores de Livros;
- ✗ Flyer da instituição.

Em termos de suporte a eventos, também foi totalmente concebido pela equipa da Fundação:

- ✗ Roll-ups sobre a atividade da FGF
- ✗ Pop-up curvo com balcão
- ✗ Apresentação Institucional, em PowerPoint e posteriormente em vídeo, disponível, no site.

Este material promocional e de suporte a eventos foi integralmente redigido em bilingue português/ inglês, por forma a abranger um público mais alargado e internacional.



Apoio Institucional à Academia

- ✗ Anuência do CD para disponibilizar o saldo remanescente da verba relativa ao apoio ao concurso, para lançamento de novos concursos de pessoal no final de dezembro, no valor de 139.696,39€;
- ✗ Resolução financeira de todos os montantes pendentes relativos ao contrato de cedência de pessoal próprio, assinado em 2014 e que congregou o pagamento de todos os projetos fechados com receita arrecadada entre 2015-2021, no valor de 234 706,87€;
- ✗ Apoio a pequenas despesas de manutenção e aquisição de equipamento básico, no valor de 300,56€;
- ✗ Patrocínio e conceção do design de todo o material gráfico de “welcome students” aos alunos que iniciaram o presente ano letivo, no valor aproximado de 1.162,32€;
- ✗ Diversas colaborações, na área da comunicação e design, com toda a academia, incluindo reitoria e Unidades de I&D;
- ✗ Cedência da viatura comercial de passageiros da FGF, à Associação Académica da Uac, para efeitos de transportes dos atletas, que representam a nossa academia, nas diferentes modalidades desportivas.





DESEMPENHO

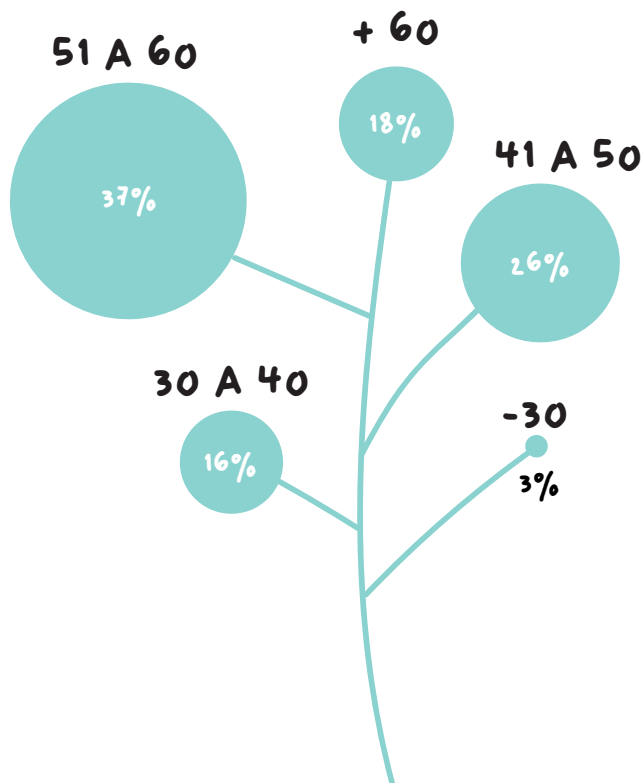


Visando a contínua melhoria da qualidade de informação que a Fundação Gaspar Frutuoso disponibiliza diariamente, foi facultado um questionário anónimo de satisfação com o serviço prestado, ao longo de 2022, em que os investigadores e responsáveis pelas Unidades de I&D foram convidados a registar a sua avaliação e/ou a deixar sugestões, com o objetivo de perfeçoarmos o nosso modo de funcionamento.

O **questionário** foi lançado na plataforma Google Forms no final do mês de fevereiro de 2023 e esteve aberto até ao dia 10 de março do corrente ano.

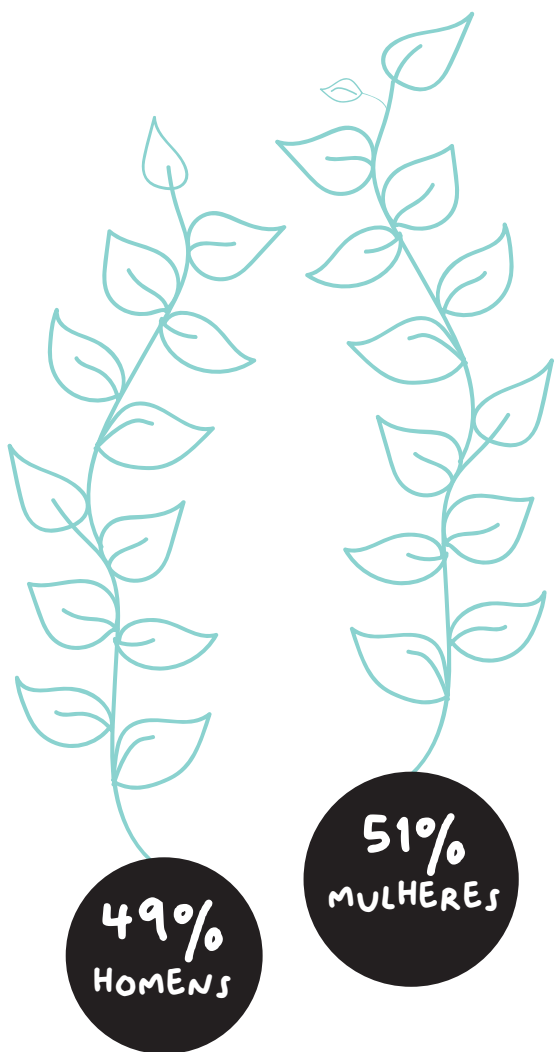
Foi redigido apenas na língua materna e composto por 5 questões na componente específica e 3 questões na componente individual, sendo que estas últimas visavam a caracterização do inquirido. Utilizaram-se questões fechadas de escolha múltipla, de seleção, matriz de escala de likert e apenas uma questão aberta.

Partilharam a sua opinião 121 investigadores de um universo de sensivelmente 200 pessoas, o que corresponde a uma taxa de respostas válidas de 60,5%.



Faixa Etária

A faixa etária que mais colaborou com o questionado lançado pela FGF, foi a situada entre 51 e 60 anos, e cruzando estes dados com o sexo do inquirido, mantém-se a tendência de equidade de respostas, por faixas etárias.



Género

A nível específico podemos afirmar que o universo do questionário foi respondido de igual modo tanto por investigadores do sexo masculino, como feminino, havendo uma diferença de 2%, que corresponde a nível absoluto a 2 respostas.

O perfil tipo de investigador que contacta com a FGF pode ser definido por um indivíduo:

- × Sexo feminino.
- × Idade compreendida entre os 51 e os 60 anos.
- × Exerce a sua atividade na unidade de I&D GBA-cE3c.
- × Contacta frequentemente com a FGF.
- × Utiliza preferencialmente o meio eletrónico e telefónico, nos seus contactos.
- × Procura informação relacionada com a autorização da despesa.
- × Tem uma opinião muito positiva acerca da qualidade da informação fornecida pela FGF.
- × Tem uma opinião menos positiva sobre o apoio da FGF na apresentação de novas candidaturas e no prazo médio de emissão de requisições.

No que concerne à unidade de investigação e desenvolvimento, à qual pertencia o questionado, verifica-se que **todas as Unidades de I&D estão representadas neste estudo.**

Observou-se que apenas 8,8% dos investigadores se encontram associados a uma Faculdade e não a uma Unidade de Investigação.



Centro de Biotecnologia dos Açores (CBA-Açores)



Centro de Estudos de Economia Aplicada do Atlântico (CEEApIA)



Centro de Estudos Humanísticos (CEHu)



Centro de História d' Aquém e d' Além Mar (CHAM)



Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO)



Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA.UAc)



Grupo de Biodiversidade dos Açores (GBA-cE3c)



Instituto de Investigação em Vulcanologia e Avaliação de Riscos (IVAR)



Instituto de Investigação em Tecnologias Agrárias e do Ambiente (IITAA)



Instituto de Investigação em Ciências do Mar OKEANOS



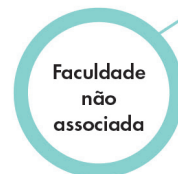
Núcleo de Investigação e Desenvolvimento em e-Saúde (NIDeS)

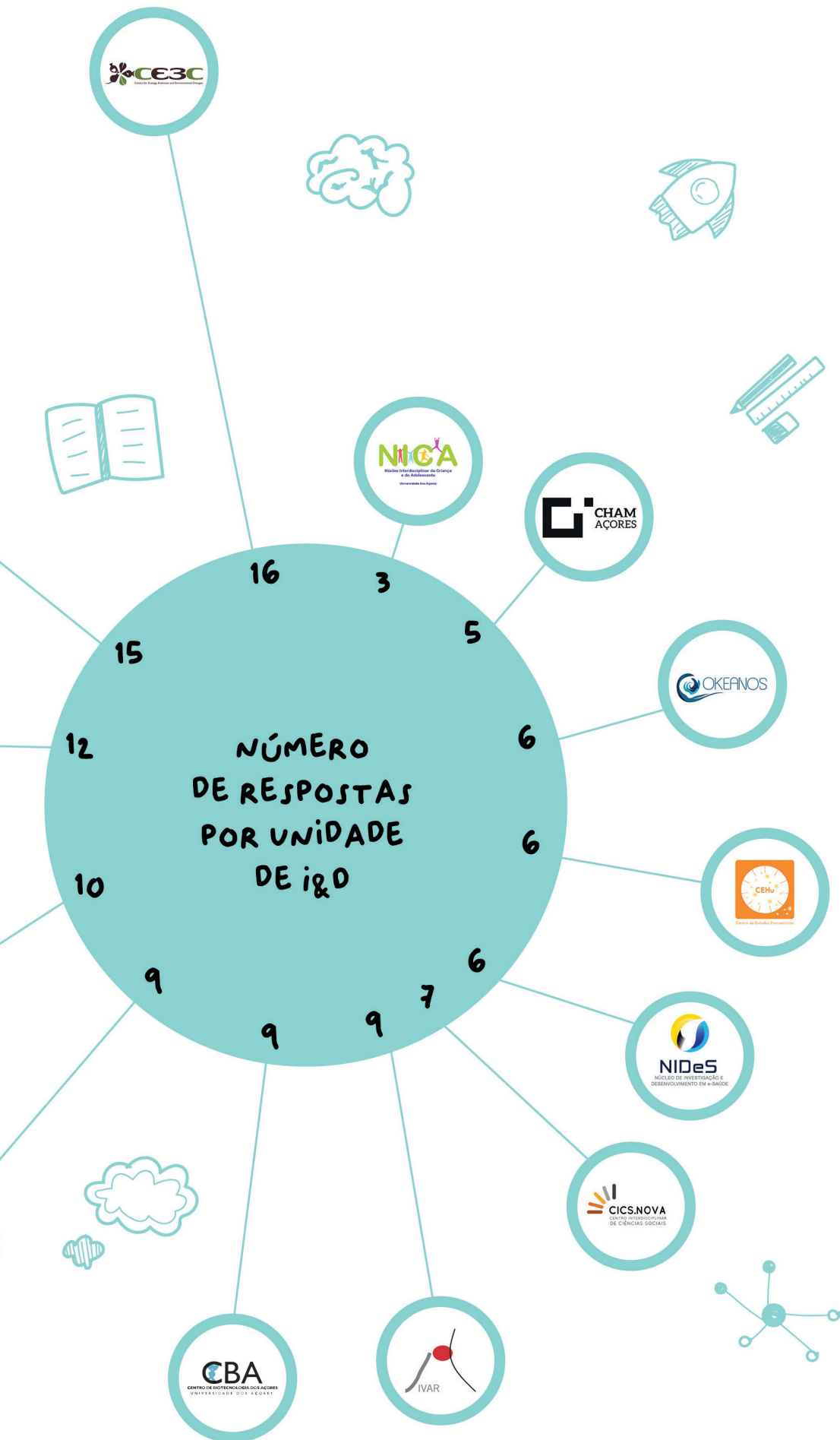


Núcleo Interdisciplinar da Criança e do Adolescente (NICA)



Faculdade da Universidade não associada a unidade de I&D





Meio de contato preferencial



ELECTRÓNICO
114



TELEFÓNICO
76

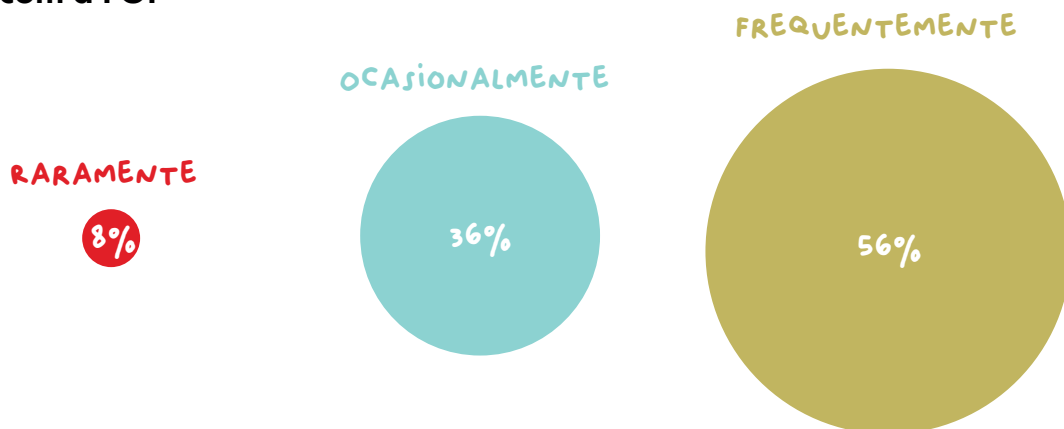


POSTAL
9



PRESENCIAL
10

Regularidade do contacto com a FGF

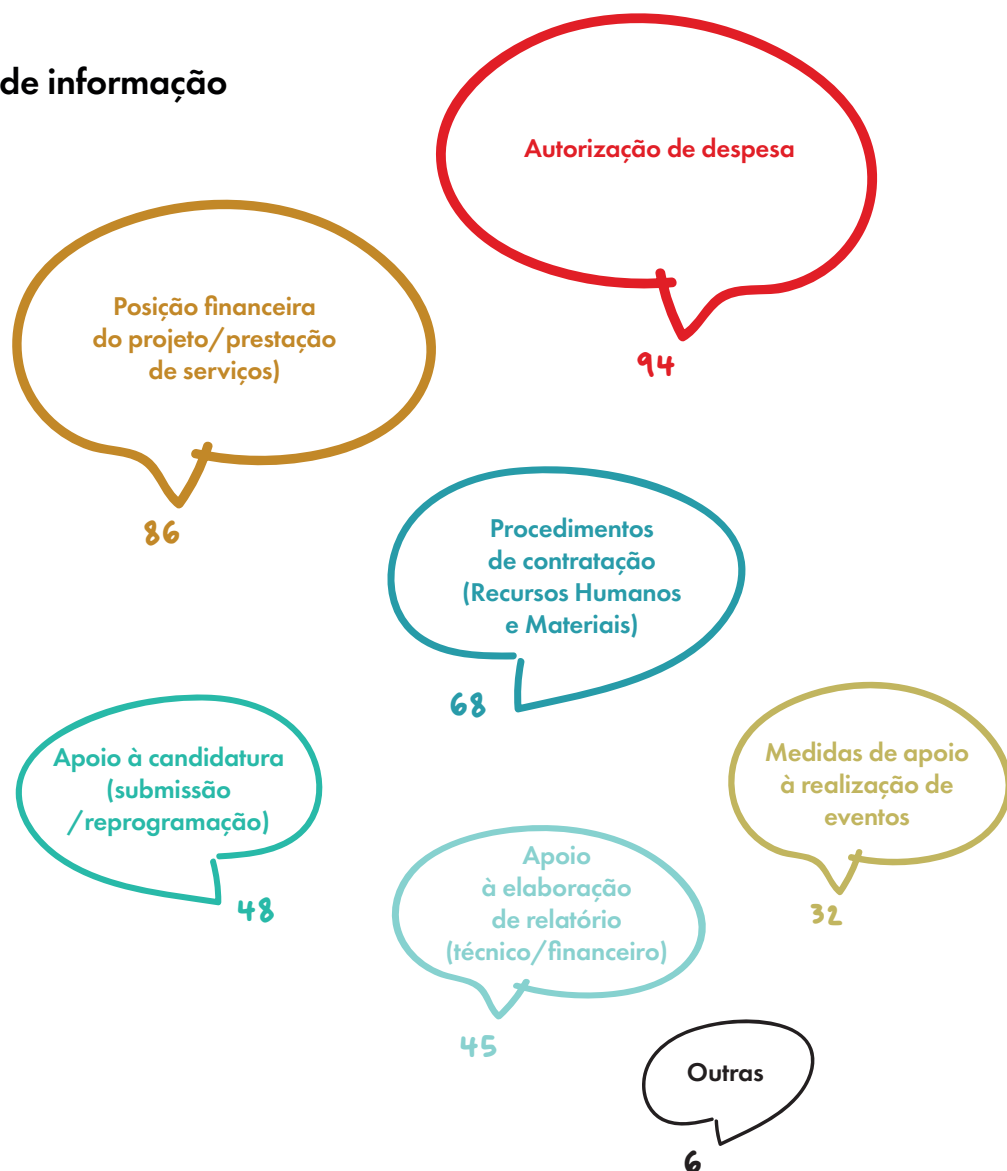


A maioria dos investigadores que expressaram a sua opinião **contactam com a Fundação frequentemente**, utilizando **como meios preferenciais o correio eletrónico e o contacto telefónico**, tendo estas opções sido assinaladas, *per si* ou em conjunto, 114 e 76 vezes.

Estas respostas foram extremamente relevantes para o Conselho Diretivo, fundamentar as opções inscritas no Plano e Orçamento para 2023, nomeadamente

no que concerne à componente de comunicações e redes, onde se pretende investir continuamente na rede e equipamentos que irão permitir acessos mais rápidos às plataformas das Fontes de Financiamento, uma maior rapidez e estabilidade às diferentes aplicações informáticas que diariamente são utilizadas, para além de facultar a instalação de telefones virtuais.

Tipo de informação



O **tipo de informação** que é mais procurada pelos investigadores que contactam frequentemente a FGF, relaciona-se com o **processo de autorização de despesa**, sem o qual não seria possível prosseguir com a execução financeira e material dos projetos confiados à FGF.

Verifica-se assim, na maioria dos investigadores, a preocupação pelo cumprimento do estabelecido no articulado legal sobre esta matéria, pois

a concretização de uma despesa, seja qual for a sua natureza, terá sempre de ser precedida do respetivo procedimento orçamental (artigos 9.º e 11.º da Lei 22/2015 de 17 de março), ou seja, **autorização e cabimento prévios**.

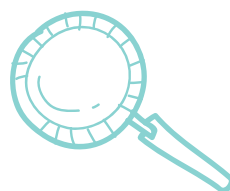
A **posição financeira do projeto ou prestação de serviços** e os **procedimentos de contratação**, a par da informação anterior, são igualmente assuntos que justificam muitos dos contactos estabelecidos com a Fundação.

A inexistência de uma plataforma credível, de fácil leitura e compreensão e disponível 24h/dia, é uma das maiores críticas à aplicação existente, o GesPro. Neste sentido, encontra-se em fase de conclusão o denominado **“Portal do Investigador”**, que para além de ir permitir um acesso, em tempo real, à componente financeira do projeto/prestação de serviço, irá igualmente disponibilizar muitas outras opções simples, na gestão material do projeto, desburocratizadas e sem recurso a papel.

Esta plataforma estará acessível através de um menu dedicado, na nova página principal da FGF, que quando efetuado o registo de entrada, dá lugar a um novo site, só para esta aplicação.



Menu principal
Portal do Investigador



PROJETOS I&D A DECORRER (6)

Projecto de Investigação			Orçamento	
CC	Acrónimo	Aprovado	Executado	Disponível
841	AGRO-ECOSERVICES	187.445,68		
978	UIDB/00329/2020	429.747,52		
979	UIDP/00329/2020	156.472,00		
1087	PTDC/BIA-C86/0625/2021	206.486,03		
1107	MI-1-A/INFRAEST-CENT/001/2022	45.231,02		
1152	MATELA	22.000,00		

PRESTAÇÕES DE SERVIÇO A DECORRER (4)

Prestação de Serviço			Orçamento	
CC	Acrónimo	Aprovado	Executado	Disponível
822	BIO_AZORES	5.879,72		
929	PRENBO	15.536,23		
1017	LIFE - BEETLES	89.679,20		
1121	Projeto Life Natural@Night	6.313,00		

ASSIDUIDADES POR SUBMITER

Nº	Colaborador	Estado	Validar até
3-2023	Sébastien Georges André Lhoumeau	EM PREENCHIMENTO	17-04-2023

DESPESAS EM PROCESSAMENTO

Não existem despesas em processamento.

NOTIFICAÇÕES RECENTES

23-03-2023 01:04: Assiduidade 3-2023 : Sébastien G
André Lhoumeau aguarda a sua validação

Projetos a decorrer

Análise Orçamental

Rúbrica	Aprovado	Execução Acumulada	Saldo Orçamental	Taxa Execução	Pedido de Reembolso			
					Submetido	Elegível	Não Elegível	Pago
Remunerações	31.502,22	10.500,44	-1.917,11	33,33 %	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços especializados	13.728,80	1.309,95	8.728,85	9,54 %	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos indiretos - FGF	4.725,33	0,00	0,00	0,00 %	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	49.956,35 €	11.810,39 €	-6.811,74 €	42,87 %	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

Posição Financeira do Ano

Saldo Transitado	Receita Arrecadada	Despesa Paga	Saldo Tesouraria
18.622,13	0,00	5.528,16	13.093,97

No menu principal do “Portal do Investigador”, o secretariado do Centros de I&D e/ou o Investigador Responsável (IR) tem acesso a um menu inicial onde consta:

- ✘ Os seus projetos e prestações de serviços;
- ✘ Notificações recentes;
- ✘ Assiduidades dos seus colaboradores;
- ✘ Despesas em processamento.

O símbolo *i* à frente da designação do acrónimo, significa que o projeto ainda não está encerrado e encontra-se na página pública da FGF. Ao carregarmos no CC iremos ter a informação financeira do projeto, em termos de análise orçamental e também de posição financeira, a equipa (com várias informações e acções possíveis, tais como marcação de férias e renovação de contratos). O IR também poderá disponibilizar fotografias do projeto/ prestação de serviços ou mesmo

evidências/publicações através de carregamento de ficheiro ou hiperligações para outros sites.

O quadro **Análise orçamental e Posição financeira** é meramente exemplificativo, e as rubricas variam, consoante se trate de uma prestação de serviços ou de um projeto, e nesta última tipologia poderá sempre depender dos editais das diferentes fontes de financiamento do projeto. A informação orçamental e financeira, terá ligação direta à nossa base de dados do Primavera e ao novo módulo de gestão de projetos. Este foi o maior e mais difícil desafio no desenvolvimento deste software de gestão de projetos e prestações de serviços da FGF, pois todo o acesso ao software de gestão Primavera teve de ser dissecado e tratado, para que os dados que os investigadores visionassem nesta ferramenta fossem de fácil leitura e reais. Muitos erros e dificuldades foram detectadas neste processo, que estará concluído no final do primeiro trimestre de 2023.

A grande vantagem deste portal, relativamente a qualquer outra ferramenta de gestão é que foi desenvolvido de raiz para a FGF, sendo por isso facilmente adaptável a novas necessidades e tipologia de informação. Será uma ferramenta sempre em crescimento e mutação, no sentido de prestarmos um melhor serviço, a quem nos confia os seus projetos e prestações de serviços.



CC		Projeto	Acórcimo	Designação	Estado	Início	Fim	Ações
1152	Projeto	MARELA		Marela - uma ilha de biodiversidade	em execução	2022-11-23	2024-03-23	
1121	PS	Projeto Life Nature@Night		Apoio Técnico na Monitorização e Identificação de Lepidópteros Noturnos do Projeto Life Nature@Night (LIFE21 NALP/001098)	concluído	2022-04-15	2022-12-31	
1107	Projeto	M1.1.AMHRA207	CEN.001/2022	Parque da Biodiversidade das Açores	em execução	2022-05-01	2023-05-01	
1087	Projeto	PTDC/BIA-CB/0425/2021		Atributos funcionais profundos do risco de extinção e de invasão para os arácnidos da Macaronésia do Norte	em execução	2022-01-01	2024-12-31	
1017	PS	LIFE BEETLES		Aquisição de Serviços Especializados de Apoio Científico à Realização das Ações Preparatórias e de Monitorização do Projeto LIFE BEETLES (LIFE18 NALP/00094)	concluído	2021-09-29	2022-12-15	
979	Projeto	LDF/0029/2020		Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais	em execução	2020-01-01	2023-12-31	
978	Projeto	UDL/0019/2020		Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais	em execução	2020-01-01	2023-12-31	
109	PS	FEBI03		Estratégia Regional para o Controlo e Prevenção de Espécies Exóticas Invasoras no âmbito do projeto LIFE IP AZORES NATURE (LIFE17 PFLP/00001/03)	concluído	2020-01-01	2020-12-01	
840	Projeto	ADRO ECOSERVICES		Avaliação dos serviços dos ecossistemas fornecidos por espécies de anfíbios em agroecossistemas açorianos	concluído	2019-03-01	2022-12-31	
822	PS	BIO_AZORES		Elaboração de Coleção de dois Volumes sobre a Biodiversidade das Açores	em execução	2021-09-29	—	

Projetos e Prestações de Serviço



No menu **Projetos e Prestações de Serviço**, o investigador poderá ter uma visão mais discriminada da sua carteira de projetos e prestações de serviços, ao longo do tempo, bem como todas as informações temporais relacionadas com o mesmo, podendo inclusivamente desencadear algumas ações.

Nos estados teremos três posições: em execução (física e financeira); Concluído (sem execução física, mas com movimentos financeiros pendentes); fechado (sem execução física e financeira).

Este menu **Despesas**, em termos de desenvolvimento e processo de tramitação é aquele que se encontra mais atrasado, sendo só expectável o seu lançamento no final de 2023, em virtude da necessidade de existir uma base legal e válida pelas entidades de auditoria, da desmaterialização de papel, em sede de fiscalização quer das fontes de financiamento, quer do próprios tribunal de contas.



Através deste menu almeja-se criar uma alternativa à tramitação por edoc, de despesas correntes que não recorram a procedimentos jurídicos de contratação pública e de autorização reitoral, simplificando o processo de aquisição/reembolso sempre que as mesmas estejam contempladas em sede de orçamento.

CASPAR ERUTUOSO FUNDAÇÃO | Ode Paulo Borges | INÍCIO | PROJETOS | PE | COMISSÃO | PERFE. EQUIPA. ASSOCIAÇÕES | SAIR

DESPESAS

+ Submeter Despesa

Projeto / Prestação Serviço: Todos | Centro de Custos: Todos | Estado: Todos

Nº	Centro de Custos	Descrição	Montante total	Estado	Submetida a	Ações
Nenhum registo encontrado						
Nº	Centro de Custos	Descrição	Montante total	Estado	Submetida a	Ações

Anterior | Seguinte

© 2023 | Política de Privacidade | Developed by Volking

Menu principal
Despesas

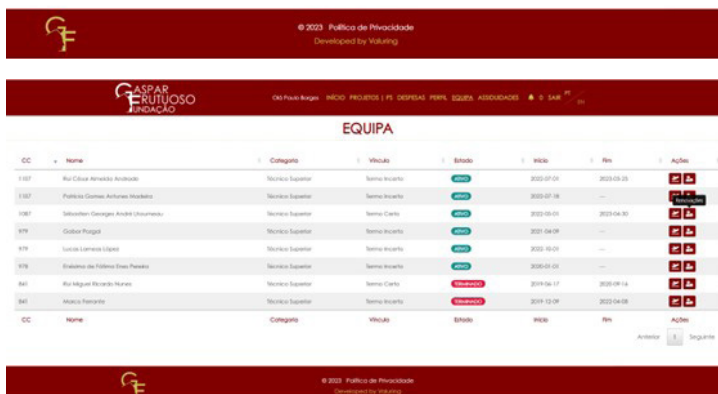


Menu principal
Perfil do investigador

No menu **Perfil do investigador**, poderá preencher a sua informação pessoal, (somente o backoffice da FGF terá acesso) para efeito de contato e de dados contratuais. A indicação da área ou áreas de conhecimento, irá possibilitar no futuro o encaminhamento de propostas de prestações de serviços e simultaneamente comunicações de novas oportunidades de financiamento para o seu domínio de investigação.



Este menu agrega todos os colaboradores que trabalham com o IR, nos diferentes projetos e/ou prestações de serviços. Neste menu para além de verificar os dados contratuais, ainda poderá pedir a renovação do contrato e validar as férias marcadas por cada membro da equipa, surgindo um quadro geral do período de férias consolidado, que alerta para a sobreposição de férias dos colaboradores.



Menu principal
Equipa

As opiniões menos favoráveis sobre o funcionamento da FGF apontavam igualmente o desconhecimento e a difícil identificação dos elementos da equipa.

Esta situação está sanada, com o novo lugar da Internet da FGF, onde está patente no Menu Fundação toda a equipa (agrupada por área de atuação) e no futuro poderá a partir de um único toque direccionar um pedido de contacto à pessoa que pretende, por email ou telefone, via VOIP.

No “Portal do Investigador”, o investigador terá acesso, para além da identificação dos projetos e prestações de serviços geridas pela FGF, a indicação do seu gestor/gestora de projeto, para a tipologia que detém.



Menu principal
Equipa



Menu principal
Equipa

Nível de satisfação

nada satisfeito



muito satisfeito

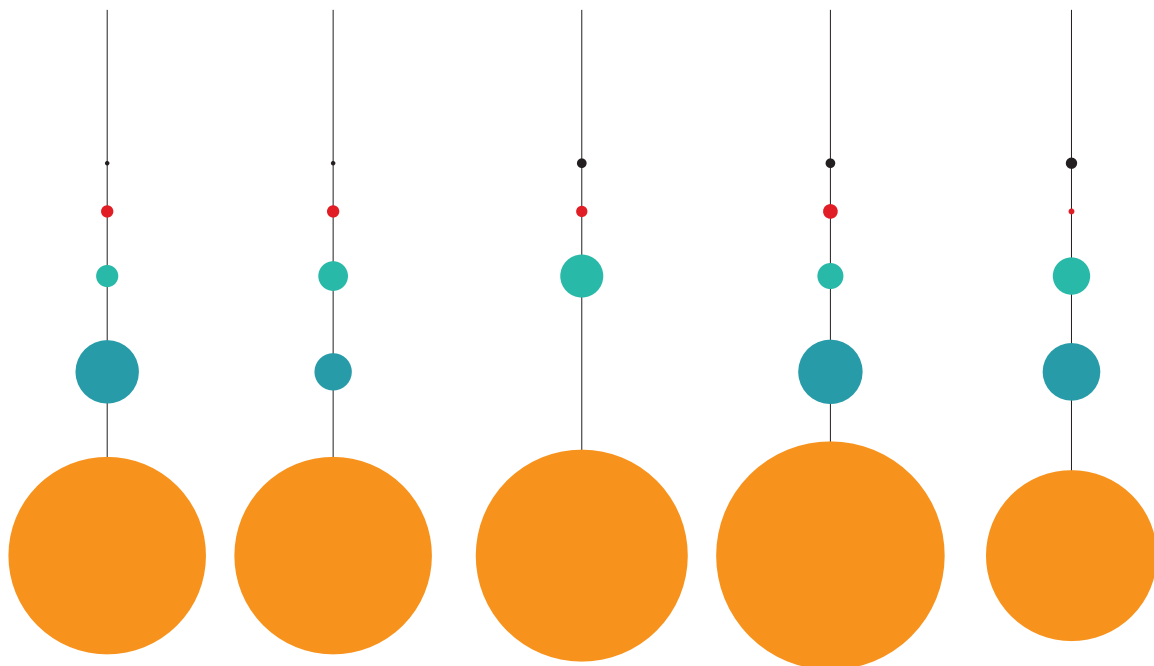
Qualidade da informação fornecida pela FGF

Tempo de resposta da FGF

Melhoria no tempo de resposta da FGF comparativamente ao ano anterior

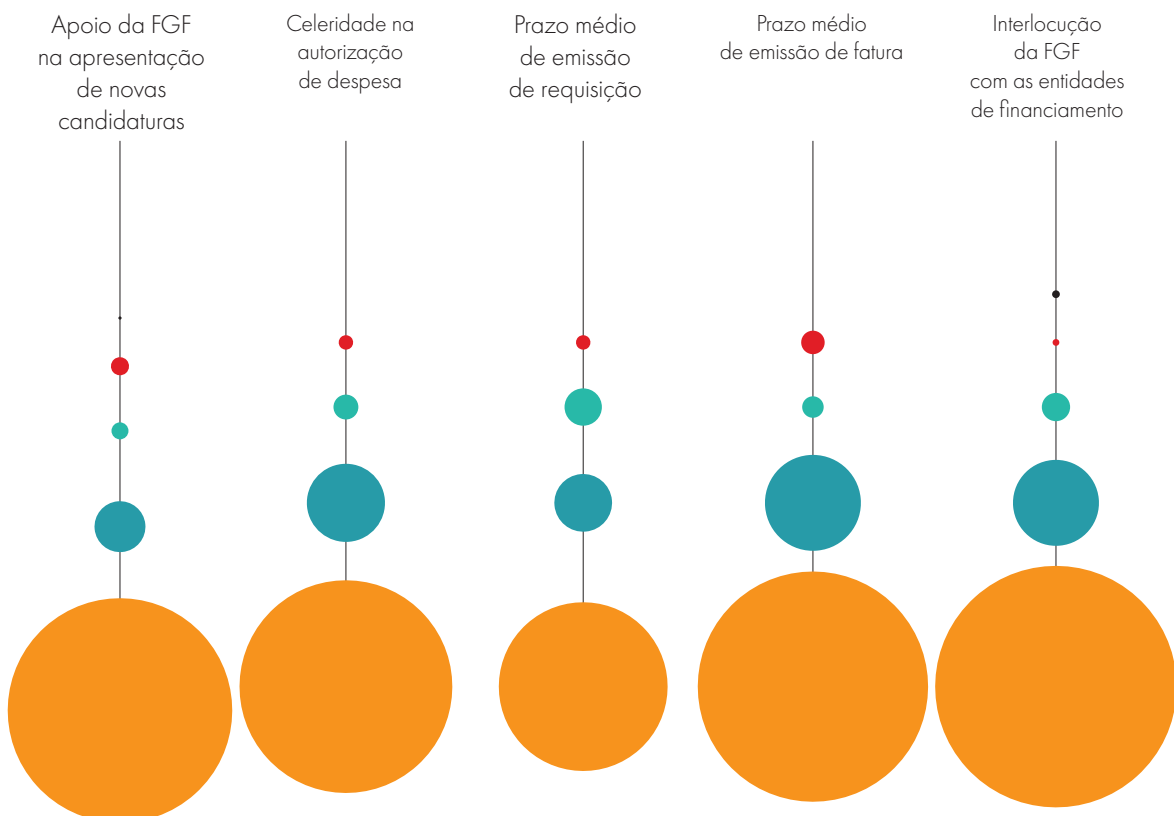
Acompanhamento da FGF nos Projetos de Investigação e Prestações de Serviços

Apoio do gestor interno do projeto ou prestação serviços I&D



Dos investigadores convidados a participar neste estudo anual, identificaram como **pontos fracos** da FGF, face aos critérios dados a classificar, o apoio desta instituição, na apresentação de novas candidaturas e o prazo médio de emissão de requisição e o tempo de resposta, tal como em 2021.

No que concerne ao apoio à apresentação de candidaturas, e considerando a tramitação interna das mesmas (através de formulário) e a atual existência de uma Direção de Serviços de Ciência e Tecnologia da Universidade dos Açores, com quadro próprio para proceder à sua validação, é compreensível que esta competência não seja associada à Fundação.



Contudo foi notório a maior procura, por informação junto dos técnicos da FGF relativamente aos esclarecimentos de dúvidas e ajuda na preparação de candidaturas, especialmente aos programas europeus e aos editais de concursos da DRCT.

No último ano, e de forma a inverter esta perceção pelos investigadores, a página do Website da FGF, lançada em 2022 tem

no Menu Principal "Área de Investigação" um novo submenu denominado "Submissão de Projetos de I&D" onde o investigador ao compor a sua candidatura terá acesso 24h/dia, 7 dias/semana à informação base que necessita inserir nos formulários de candidatura, passando o contacto com a nossa área institucional, para um contacto mais pessoal e dedicado ao esclarecimento de eventuais dúvidas, que persistam, ao preencher os formulários.



Menu principal
Recursos Humanos

Ainda nesta área, e por forma a auxiliar os investigadores numa das componentes mais complexas de um orçamento de um projeto, foi elaborado pela equipa da FGF um **simulador dinâmico de custos de recursos humanos**, disponível na página do Website da FGF, no Menu Principal “Informações”, submenu denominado “Recursos Humanos”.



Ademais, nesta secção, para além deste simulador, poderá encontrar vários documentos e guias na **área da contratação, prestação de serviços e estágios**, sempre atualizada de acordo com a legislação em vigor.



Relativamente ao prazo médio de emissão de requisição e ao tempo de resposta que muitas vezes aparenta ser longo, contudo a emissão destes documentos está sempre condicionada, à validação legal do processo de autorização de despesa (faturas/despesa sem cabimento prévio serão devolvidas) ou falta de disponibilidade financeira, na respetiva Fonte de Financiamento, ou muitas vezes ainda (especialmente quando se trata de viagens) reformulações nos orçamentos que constam do pedido de autorização de despesa inicial.

No entanto, com a presente reestruturação de funções e reforço da equipa da FGF, este ponto fraco, apontado ao nosso desempenho, será reconvertido muito brevemente, num ponto forte que abrirá certamente muitas oportunidades de gestão de outra tipologia de projetos, que serão compreendidas e perceptíveis aquando do total e eficaz funcionamento da plataforma que estamos a desenvolver.

Relativamente aos **pontos fortes** da atividade da Fundação, foi avaliado pelos investigadores, considerando os critérios a quantificar, **a qualidade da informação** concedida pela FGF, bem como, a **celeridade na autorização de despesa** e o **apoio do gestor interno da FGF** do projeto ou prestação de serviços, ao investigador responsável ou a outro membro da sua equipa.

Em termos de produtividade ao nível da despesa, podemos transmitir que em 2022 foram emitidos os seguintes documentos financeiros, através da aplicação ERP PRIMAVERA PUBLIC SECTOR:

TIPOLOGIA	NÚMERO			Δ%
	2020	2021	2022	
PROPOSTAS DE DESPESA	2047	2082	2532	22%
FATURA E EQUIVALENTES	2761	3273	4115	26%
REQUISIÇÕES OFICIAIS	2676	2997	4036	35%
AUTORIZAÇÕES DE PAGAMENTOS	2375	2457	3297	34%
TRANSFERÊNCIAS A FORNECEDORES	1763	1758	2329	32%
PAGAMENTOS A FORNECEDORES	589	684	865	26%
TRANSFERÊNCIAS BANCÁRIAS	402	334	350	5%
TRANSFERÊNCIAS MANUAIS	187	283	667	136%
CABIMENTOS PRÉVIOS	302	267	503	88%
FATURAS A CREDITO	80	94	115	22%
FATURAS RECIBO	5	91	69	-24%



Releva-se apenas no quadro ao lado, que o aumento exponencial com as Transferências Manuais, é essencialmente justificada com a retoma aos eventos no exterior e deslocações que originam o pagamento de abono antecipado. Esta tipologia de transferência também inclui o aumento que se verificou nos pagamentos em território SEPA (Single Euro Payments Area, que em português significa Área Única de Pagamentos em Euros) e no estrangeiro.



A redução que se observou a nível de emissão de Faturas Recibo deveu-se a um menor número de eventos e por conseguinte de participantes, dado que é obrigatório a emissão deste documento contabilístico, por via a quitar o valor pago e recebido, de cada inscrição efetuada. Um dos maiores eventos que gera documentos desta natureza são as Jornadas da Saúde UMED, que foram canceladas em 2022.

Secção 1 de 2

Questionário de Satisfação FGF 2022

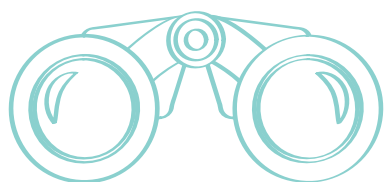
Estimado Investigador,

De forma a melhorar os nossos serviços e a qualidade informativa disponibilizada diariamente, agradecemos que partilhassem a V/opinião acerca do nosso trabalho.

Assim sendo, disponibilizamos um questionário anónimo de satisfação com o serviço prestado pela FGF, ao longo de 2022, onde o convidamos a registar a sua avaliação e/ou a deixar sugestões que nos ajudem a melhor compreender as necessidades dos investigadores, aperfeiçoando o nosso modo de funcionamento.

A sua opinião é a nossa ferramenta mais importante, partilhe-a connosco!

Nota: A recolha e tratamento dos dados obtidos no presente inquérito é pressupostamente consentida, caso decida colaborar connosco. Os dados são confidenciais e o seu tratamento estatístico será publicitado no relatório e conta de gerência de 2022.



**PERSPETIVAS
PARA 2023**

No âmbito do Quadro Financeiro Plurianual 2021-27 (doravante QFP), a Comissão Europeia definiu a alocação de cerca de 1.074,3 mil milhões de euros (preços de 2018) a sete grandes áreas estratégicas:

× Mercado Único, Inovação e Digital
132,8 mil milhões de euros

× Coesão, Resiliência e Valores
377,8 mil milhões de euros

× Recursos Naturais e Ambiente
356,4 mil milhões de euros

× Migração e Gestão das Fronteiras
22,7 mil milhões de euros

× Segurança e Defesa
13,2 mil milhões de euros

× Vizinhança e o Mundo
98,4 mil milhões de euros

× Administração Pública Europeia
73,1 mil milhões de euros



As áreas estratégicas relacionadas com o Mercado Único, Inovação e Digital, a Coesão, Resiliência e Valores e dos Recursos Naturais e Ambiente assumem particular relevância para a atividade da FGF, uma vez que englobam os principais instrumentos de financiamento às atividades de I&DI.

Especificamente, o **Horizonte Europa**, enquadrado no pilar do Mercado Único, Inovação e Digital, conta com um orçamento de 76,4 mil milhões de euros durante o período de duração do atual QFP. Os primeiros avisos de abertura de candidaturas foram lançados durante o primeiro trimestre 2021 – ou seja, logo no início do QFP. Atualmente, encontra-se em vigor o Programa de Trabalho 2023-2024, que prevê uma alocação de 13,5 mil milhões de euros para o financiamento de projetos de I&DI em diversas áreas como a Saúde, a Cultura e Criatividade, o Digital, a Indústria, o Espaço, o Clima, a Energia, as Cadeias Alimentares, a Bio economia, a Agricultura e o Ambiente. A FGF conta com um projeto aprovado no âmbito do Programa de Trabalho 2021 – 2022 (SELINA), e apresentou, enquanto entidade afiliada da Universidade dos Açores, duas candidaturas no âmbito do programa de trabalho em vigor.

No que toca ao vetor da Coesão, Resiliência e Valores, este engloba, entre outros, o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e o Fundo Social Europeu (FSE+). Os avisos de abertura de candidaturas, a gerir diretamente pela Comissão Europeia no âmbito destes fundos, poderão representar oportunidades de financiamento interessantes. No entanto, as grandes oportunidades de financiamento deverão surgir no âmbito do **PO Açores 2030** (a ser financiado pelo FEDER e FSE+) e do **INTERREG** (financiado pelo FEDER), uma vez que terão um maior alinhamento com a realidade regional e com a natureza da FGF.

No que toca ao **PO Açores 2030**, e conforme é do conhecimento geral, a FGF participou na consulta pública organizada pelo Governo Regional dos Açores no ano passado. No ofício enviado, a FGF solicitou um reforço das verbas destinadas aos objetivos específicos dedicados à investigação, bem como propus a sua elegibilidade, enquanto entidade beneficiária, noutros que poderão ser de interesse para a comunidade académica. Ao longo da execução do anterior Programa Operacional, a FGF pugnou sempre pelo diálogo com a respetiva Autoridade de Gestão, tendo, entre outros, recomendado melhorias aos procedimentos de análise das candidaturas e dos pedidos de pagamento, conforme o feedback obtido junto das equipas de investigação. É nossa esperança que os procedimentos a implementar, no âmbito do PO Açores 2030, tenham em consideração esse processo de diálogo contínuo.

Conforme a versão aprovada pela Comissão Europeia, o PO Açores 2030 contará com uma dotação de cerca de 680,2 milhões de euros oriunda do FEDER, ao qual se somará um de 459,8 milhões de euros proveniente do FSE+. O programa ascenderá, portanto, a cerca de 1.140 milhões de euros a serem comprometidos até 2027.

A versão final do RSO 1.1. “Desenvolver e reforçar as capacidades de investigação e inovação e a adoção de tecnologias avançadas (FEDER)” ascende a 21,5 milhões de euros. Aqui recordamos que a versão do PO Açores 2030, colocada em consulta pública no ano passado, previa uma dotação de 15 milhões de euros. Salientamos, que está prevista uma dotação de 6,5 milhões de euros a ser alocada a investimentos em ativos tangíveis e intangíveis em centros de investigação públicos e do ensino superior (manteve-se face à proposta inicial); 2,5 milhões de euros para atividades de investigação e inovação em centros de investigação públicos, estabelecimentos de ensino superior e centros de competências (manteve-se); e 8,5 milhões de euros para projetos de cooperação entre o ensino superior e as empresas (reforçado em 6,5 milhões de euros).

Espera-se que as candidaturas ao PO Açores 2030 sejam iniciadas em 2023, com a publicação dos primeiros avisos.

O **INTERREG MAC** foi aprovado, pela Comissão Europeia, no passado dia 21 de setembro e contará com um financiamento total de quase 200 milhões de euros, sendo cerca de 170 milhões de euros oriundos do FEDER. O Objetivo Específico (OE) 1.1. "Desenvolvimento e melhoramento das capacidades de investigação e inovação e a implementação de tecnologias avançadas", que dará prioridade à investigação aplicada e à transferência de tecnologia e à cooperação com empresas, terá uma dotação de 42,5 milhões de euros.

As candidaturas ao INTERREG MAC deverão começar no ano de 2023.

A área estratégica dos Recursos Naturais e do Ambiente abrange a aplicação do Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (**FEADER**), do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura (**FEAMPA**) e o Programa para o Ambiente e a Ação Climática (**LIFE**).

O FEADER será aplicado, nos Açores, através do sucessor ao **PRORURAL+**. A esta data, ainda não se conhece, publicamente, detalhes sobre este novo programa.

No que toca ao **FEAMPA**, o mesmo será operacionalizado em Portugal através do **MAR 2030**, que terá uma dotação de cerca de 392,6 milhões de euros. Cerca de 12,4% dessa dotação será alocada aos Açores e à Madeira. Especificamente para os Açores, será dada continuidade ao apoio à investigação e inovação na aquicultura. De referir que a FGF se encontra integrada no órgão de gestão de um potencial Grupo de Ação Local

(GAL) que, caso a respetiva candidatura seja aprovada pela Autoridade de Gestão do MAR 2030, ficará encarregue de gerir verbas a alocar, no âmbito da abordagem LEADER, às ilhas de São Miguel e de Santa Maria. Sabe-se que é pretensão desta entidade alocar um orçamento interessante a projetos relacionados com investigação e desenvolvimento, tendo a FGF proposto 5 projetos para integrar a Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) daquela entidade. Nesta fase, aguardamos a aprovação da candidatura e a indicação definitiva da dotação a alocar aos projetos de I&D.

Finalmente, e no que toca ao **Programa LIFE**, esse apresenta um orçamento total de 5,45 mil milhões de euros a ser distribuído, pelo geral da UE, durante a vigência do atual QFP.

O QFP encontra-se a ser complementado pelo **Next Generation EU (NGEU)**.

O NGEU destina-se a alavancar a recuperação no pós-COVID 19 e apresenta uma dotação de cerca de 800 mil milhões de euros. Como se sabe, uma grande fatia deste valor está a ser canalizada para os Estados-Membros via os respetivos **Planos de Recuperação e de Resiliência (PRR)**. No caso do PRR Nacional, foram abertos vários avisos de candidaturas para projetos de I&D, sobretudo na área da agricultura, não tendo a FGF conseguido lograr a integração em consórcios elegíveis. Considerando o plano de avisos para o remanescente de 2023, não se espera a abertura de avisos semelhantes. No entanto, temos duas equipas de investigação a diligenciar esforços no sentido de concorrer a concursos públicos para o fornecimento de serviços a serem financiados pelo PRR Nacional. O PRR

Português estará em vigor até 2026.

O NGEU também prevê o reforço das dotações de outros fundos, como seja o Horizonte Europa, o FEDER, e o FEADER. No âmbito do **REACT-EU**, que reforçou as dotações do FEDER e do FSE, foram lançados diversos concursos públicos com vista ao fornecimento de bens e serviços considerados imprescindíveis para a recuperação e resiliência do território regional. Neste contexto, a FGF, durante o ano transato, outorgou dois contratos de prestação de serviços com o Governo Regional dos Açores, no montante de cerca de 2,7 milhões de euros, para desenvolver atividades relacionadas com a investigação dos habitats marinhos de profundidade e das turfeiras regionais.

Como noutros anos, espera-se que às oportunidades de financiamento, direta ou indiretamente, relacionadas com o **QFP e o NGEU** deverão acrescer outras provenientes do orçamento público regional ou de entidades privadas,

mormente através da realização de contratos de prestação de serviços. Também é expectável o aparecimento de oportunidades de financiamento de âmbito internacional, como é o caso dos **EEA Grants**, os resultantes de parceiras com os EUA (como o Small Grants Program ou no âmbito da FLAD) e a prestação de serviços a entidades estrangeiras.

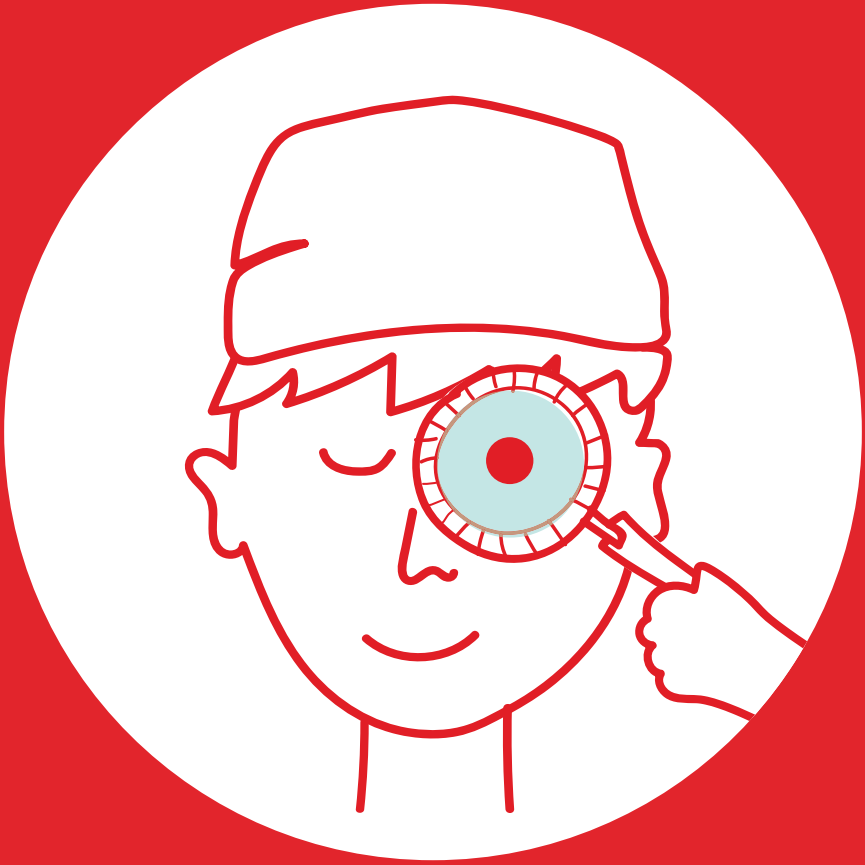


No **plano organizacional**, os desafios da Fundação Gaspar Frutuoso para 2023 e anos seguintes passam não só por colocar em execução o projetado no Plano de Atividades, como também pela criação de várias ferramentas de trabalho com o objetivo de continuar a fomentar novos métodos de trabalho e colaboração, assentes em ferramentas e processos digitais, bem como explorar novas formas de divulgar e promover as diversas atividades da Fundação.

Entre estas ferramentas, encontram-se:

- × O lançamento do Portal do Investigador.
 - × A criação de um Dashboard mensal da atividade da Fundação.
 - × O manual de procedimentos Internos.
- × O novo regulamento de apoios/bolsas da FGF.
 - × Implementação de cursos de apoio à gestão de projetos e de comunicação de ciência.
- × A divulgação da Fundação nos estabelecimentos de ensino, na comunidade e nos media.
- × A participação em eventos de natureza científica e tecnológica, em parceria ou não.
 - × O desenvolvimento de um modelo de avaliação de desempenho próprio.

ANÁLISE
& MAPAS
FINANCEIROS





**NOTA
INTRODUTÓRIA**

1.

Investimentos

A Fundação Gaspar Frutuoso realizou, no ano de 2022, um total de investimentos em equipamentos e programas informáticos inferior a 169 mil euros, representando uma redução drástica (-62%) face ao volume de investimento registado no ano anterior (448 mil euros em 2021). Estas aquisições efetuadas no exercício referem-se sobretudo a equipamento básico e administrativo, nomeadamente:

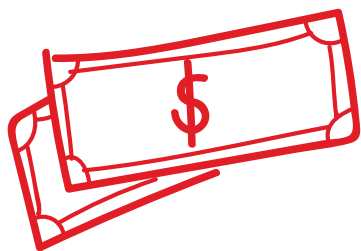


ANÁLISE AOS INVESTIMENTOS EFETUADOS

FONTE DE FINANCIAMENTO	2021	2022	Δ%
EQUIPAMENTO			
BÁSICO	345 475,00 €	70 899,00 €	-79,48%
TRANSPORTE	- €	- €	
ADMINISTRATIVO	95 738,00 €	82 828,00 €	-13,48%
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	5 839,00 €	10 855,00 €	100,00%
SOFTWARE	747,00 €	4 400,00 €	489,02%
TOTAL	447 799,00 €	168 982,00 €	-62,26%

Os valores realizados destinam-se às atividades de prestação de serviços e dos projetos de investigação, sendo por isso no último caso financiados pelas várias entidades gestoras e financiadoras. Para o próximo ano, encontram-se previstos investimentos em equipamentos para diversas atividades em execução, dependendo da execução dos contratos de prestação de serviços e das medidas

aprovadas no âmbito dos projetos de investigação, o que condicionou a execução do investimento em 2022, considerando a transição de QFP em curso nos Açores.



2. Financiamento da atividade

A Fundação Gaspar Frutuoso tem financiado os gastos de investimento e de funcionamento essencialmente com recurso aos subsídios e apoios para os diversos projetos que gere e aos resultados gerados da prestação de serviços.

Desta forma, não tem recorrido a financiamentos externos, nomeadamente a financiamentos bancários ou dívidas a terceiros. Quanto às atividades de projetos de investigação e bolsas de investigação, estas são financiadas por entidades externas, ao abrigo de fundos comunitários, programas governamentais e contribuições de entidades públicas e privadas regionais, nacionais e internacionais.

O ano de 2022 registou um resultado líquido negativo de cento e quarenta e dois mil euros, contrariando o resultado líquido positivos de cento e quinze mil euros registado em 2021. No triénio 2015-18, destacaram-se os resultados positivos obtidos, apenas interrompidos no de 2019, no qual não foi possível apresentar um resultado positivo, fruto do apoio extraordinário concedido à Universidade dos Açores no valor de duzentos mil euros. O ano de 2022 interrompeu o ciclo de resultados positivos dos anos de 2020 e de 2021, **fruto do aumento de custos associado ao cenário macroeconómico de elevada inflação**

e ao débito da cedência de pessoal da Universidade dos Açores alocados a atividades geridas pela FGF, alusivo ao período de 2015 a 2021, num valor superior a duzentos mil euros.

Contudo, e apesar do resultado registado, podemos concluir que a Fundação apresenta uma situação financeira equilibrada, com indicadores que demonstram a solidez e autonomia financeira, consolidada no histórico de resultados tradicionalmente positivos.

Os resultados de exploração do presente exercício expressam a dinâmica da atividade operacional, com particular destaque para a execução de projetos de investigação. Ao nível das medidas de investigação, destaca-se a execução anual das medidas contratualizadas no quadro comunitário de apoio em curso, assim como em outras entidades financiadoras e de apoio à investigação e ciência. Mantiveram-se os condicionalismos na submissão de novas candidaturas e na formalização das aprovações de novos projetos de investigação.

O ano de 2022, no concerne ao volume de receitas cobradas relativas a medidas de investigação, fica marcado pela manutenção de uma tendência positiva, tendo registado aumento homólogo de 1%, resultantes de medidas de investigação que tiveram de igual modo reflexo ao nível dos procedimentos de contratação e da execução de verbas. Regista-se que o **volume de receita associadas a medidas e projetos de investigação atingiu os 2,45 milhões de euros** (2,41 milhões de euros em 2021) exigindo sempre do Conselho Diretivo

uma agilidade na capacidade de resposta, assim como rigor e coerência nas decisões de gestão, de modo a garantir a execução dos contratos firmados, sempre condicionados pelo equilíbrio entre os compromissos de aprovados e o recebimento por parte das entidades financiadoras ou contratantes.

Se destacar ainda o desenvolvimento de variadas ações no âmbito da colaboração institucional com a Universidade dos Açores, no âmbito de projetos de investigação e de eventos contratualizados com diferentes entidades financiadoras.

Os **montantes contratualizados e por executar em 31 de dezembro de 2022** ascendiam **apenas 4,5 milhões de euros, o que representa uma diminuição acentuada face aos anos anteriores** (menos 2,6 milhões de euros face aos 7,1 milhões de euros em 2021 e menos 4,8 milhões de euros face aos 9,3 milhões de euros do ano de 2020). Tal indicador decorre da quebra na aprovação e **celebração de novos contratos e apoios à investigação,** os quais **totalizaram apenas 509 mil euros no ano de 2022.** Quando comparado com os últimos dois anos, no ano de 2021 os valores atingiram 819 mil euros, e 5,4 milhões euros no ano de 2020, ou seja, uma **redução de 91% se compararmos os anos de 2022 com 2020.** A título de exemplo, não foram celebrados quaisquer novos contratos de investigação com a Fundação Ciência e Tecnologia e PO Açores, sendo **as entidades financiadoras com maior volume de contratualização a Direção Regional Ciência e Tecnologia (245 mil euros) e a Comissão Europeia (222 mil euros).**

Dos valores contratualizados junto das diferentes entidades financiadoras, encontrava-se por receber, **à data de 31 de dezembro de 2022, um valor de 5 milhões de euros** (menos 2,2 milhões de euros face 7,2 milhões de euros do ano de 2021 e menos 4,2 milhões de euros face ao saldo por receber de 9,2 milhões em 2020). De referir que as **transferências recebidas no ano de 2022, relativas a projetos e medidas de apoio,** ultrapassaram os **2,4 milhões de euros, representando um aumento tímido de 1%** - mais 32 mil euros de receita face ao período homólogo.

Neste sentido, o volume de verbas disponibilizadas pelas entidades financiadoras face aos montantes aprovados e contratualizados é imprescindível para a garantia da cobertura financeira e do nível de execução dos projetos de investigação. Prevê-se a manutenção dos níveis de execução das medidas de apoio à investigação nos anos de 2023, embora condicionado pelo volume de transferências por parte das entidades financiadoras e da submissão de novas medidas de apoio ainda possíveis face às disponibilidades financeiras, considerando o encerramento do anterior quadro comunitário.

É assim indispensável e imprescindível à atividade da Fundação a disponibilização dos apoios financeiros aprovados e dos montantes disponíveis nos respetivos eixos de financiamento, bem como a célere abertura de novos avisos no âmbito do QFP 2030, o que considerando a operacionalização das medidas e das candidaturas começa a traduzir-se numa condicionante considerando a dinâmica da entidade nos últimos anos.



3.

Situação Patrimonial

O ano de 2022 apresenta um resultado líquido do exercício negativo, invertendo o registo da série de resultados positivos registados nos anos de 2020 e de 2021.

O **resultado líquido negativo** do exercício de **2022**, no valor de **142.742 euros**, traduz uma redução face ao registo apresentado em 2021 (115.754 euros positivos) e em 2020 (209.019 euros positivos). Quando comparado com os anos anteriores apesar do aumento de receita ao nível da prestação de serviços e dos subsídios à exploração obtidos, denota-se do lado da despesa um expressivo aumento, revelando **o ano de maior execução de despesas de sempre (4,8 milhões de euros de gastos operacionais)**. Apesar da **evolução dos rendimentos anuais em 2022, atingindo o valor recorde de 4,69 milhões de euros**, não foram suficientes para acomodar os gastos anuais e permitir atingir um resultado líquido positivo no exercício de 2022, **não obstante de ter sido o ano com melhor desempenho de sempre das receitas próprias, face ao historial da Fundação.**

Este resultado de vital importância, considerando o objetivo de cobertura de prejuízo do ano 2019 que se havia alcançado em 2021, impõe novos desafios à Fundação Gaspar Frutuoso para repor os seus níveis de capitais próprios, com a cobertura nos próximos exercícios do prejuízo alcançado em 2022, apesar da situação financeira ser estável, se comparados os ativos com os capitais próprios que apresenta.

Ao nível das responsabilidades assumidas pela Fundação na execução dos projetos de investigação, registou uma redução homóloga de 2,6 milhões de euros (- 36%), que por sua vez havia registado menos 2,1 milhões de euros (- 23%) face a 2020, enquanto os valores aprovados e ainda não recebidos das entidades financiadoras registaram uma redução homóloga de 2,2 milhões de euros (-31%).

O ativo líquido totalizou o valor de 9,8 milhões de euros, o que representa uma redução de 21% (- 2,7 milhões de euros face a 2021). Se comparado com o valor do total do ativo de 14,3 milhões de euros do ano de 2020, a redução é de



31%. Esta variação deve-se sobretudo à redução das transferências por receber relacionadas com a drástica redução na contratualização de novos projetos de investigação, fruto do período de transição entre os QFP's. Os clientes em dívida atingiram o valor de 398 mil euros, o que face ao valor homólogo de 190 mil euros, regista um aumento considerável (+ 109%).

O ativo não corrente, referente aos bens de imobilizado, registou uma redução de 15%), reflexo do reduzido investimento realizado em aquisições de equipamentos, quando comparado com o valor das depreciações efetuadas no exercício. De referir que no ano de 2022, o total de investimentos registado em equipamentos e programas informáticos foi de 169 mil euros, representando uma redução drástica (-62%) face ao volume de investimento registado no ano anterior (448 mil euros em 2021).

Os depósitos bancários em 31 de dezembro de 2022 registaram uma diminuição considerável de 12% face ao período anterior (menos 491 mil euros), atingindo os 3,5 milhões de euros em

2022, quando em 2021 ultrapassavam os 4 milhões de euros.

Quanto ao Passivo, a redução no exercício de 2022 foi de 2,4 milhões de euros (-24%) explica-se essencialmente pela execução dos valores contratualizados em períodos anteriores relativos a medidas de investigação e das prestações de serviços.

Os valores em dívida a fornecedores, em 31 de dezembro 2022, atingiam os 16 mil euros (12 mil euros em 2021), não se registando valores em incumprimento ou mora nos prazos de pagamento.

Considerando que a rubrica do passivo com maior expressão é a de execução por conta de protocolos e contratos assumidos, ressalva-se a importância do fluxo de recebimentos contratados e contabilizados no ativo da Fundação, como maior garante da execução dos contratos celebrados com projetos e eventos. Face à capacidade instalada da estrutura de gestão de projetos da Fundação, é com expectativa se aguarda a célere abertura novas fases de submissão e contratualização de candidaturas que

permita otimizar recursos instalados e manter a performance financeira nos próximos exercícios, muito embora não deva traduzir-se nas contas do ano de 2023, considerando a necessidade de abertura de avisos e o processo de implementação do QFP 2030 em curso.

A rubrica de Capital Próprio registou uma redução de 11% face aos valores do ano anterior, consequência do resultado líquido negativo apresentado no ano de 2022. De igual modo, regista-se a diminuição de 21% da rubrica de subsídios ao investimento (outras variações nos fundos patrimoniais), em virtude da reduzida aprovação de novas medidas de investigação que permitam o reforço dessa rubrica.

A situação líquida da Fundação Gaspar Frutuoso está resumida na seguinte tabela:

A situação líquida da Fundação Gaspar Frutuoso

RÁCIOS	2020	2021	2022
Autonomia Financeira (Cap. Próprio / Total Ativo Líq.) * 100	15%	20%	23%
Cobertura Imobilizado (Cap. Perman. / Total Ativos Fixos Líq.) * 100	295%	263%	276%
Liquidez Geral (Ativo Circulante / Passivo Circulante)	1,12	1,15	1,19
Liquidez Imediata (Dep. Bancários + Caixa / Passivo Circulante)	0,34	0,4	0,46

Dos indicadores apresentados, **todos os rácios registam o melhor desempenho**, quando comparados com os anos anteriores acima apresentados. A autonomia financeira registou um aumento de 3 p.p. face a 2021 e de 8 p.p. face a 2020), e por consequência os Capitais Próprios da Fundação passaram a representar de 23% do Ativo da Fundação (15% em 2020). A variação decorre do efeito combinado da redução do Balanço e face à redução registada do Capital Próprio da Fundação Gaspar Frutuoso.

Ao nível da **cobertura do imobilizado, o rácio manteve-se positivo e com níveis elevados, registando-se uma melhoria homóloga**, traduzindo a cobertura por capitais próprios do ativo imobilizado em mais de 2,7 vezes. Este indicador traduz-se na capacidade da Fundação financiar as aquisições por resultados de exploração históricos gerados pela entidade. Contudo, este rácio encontra-se condicionado pela redução expressiva do investimento registada no último ano.

Ao nível dos **indicadores de liquidez geral**, o indicador é superior a 1, dado que o ativo corrente é superior ao passivo corrente. Quanto ao **rácio da Liquidez reduzida**, que compara o valor de depósitos bancários e caixa com o passivo total, o valor é inferior a 1. Ambos os rácios **mantiveram flutuações ligeiras e crescentes** quando comparados com os períodos homólogos apresentados.





4. Evolução de rendimentos e gastos

Ao nível dos rendimentos e gastos, o ano de 2022 caracterizou-se por um exercício económico de regresso gradual à normalidade após o efeito da Pandemia Covid-19, a par dos condicionalismos económicos resultantes do conflito Rússia-Ucrânia, nomeadamente ao nível da inflação registada, com impactos ao nível dos custos operacionais.

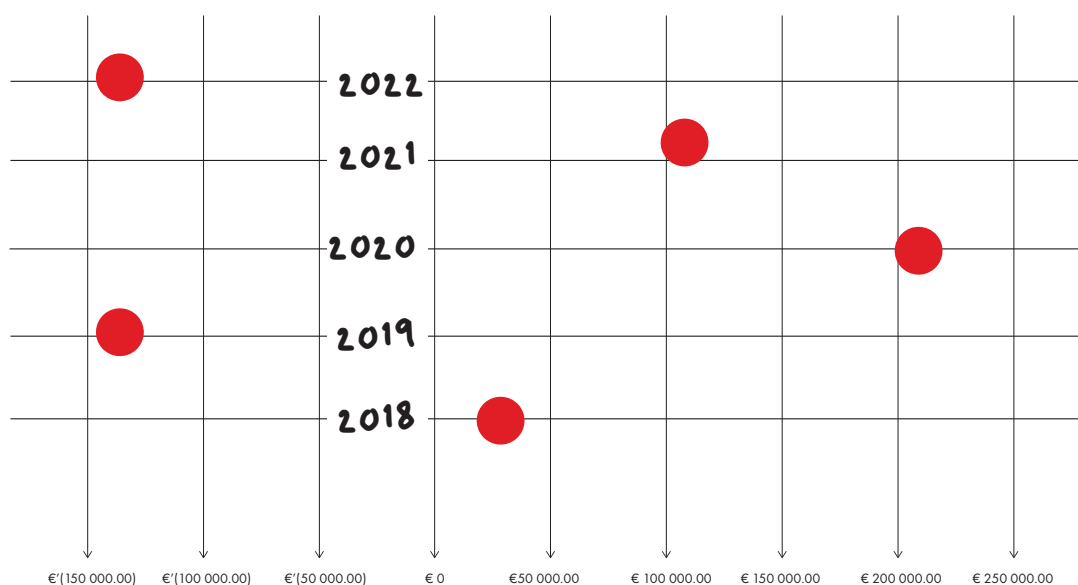
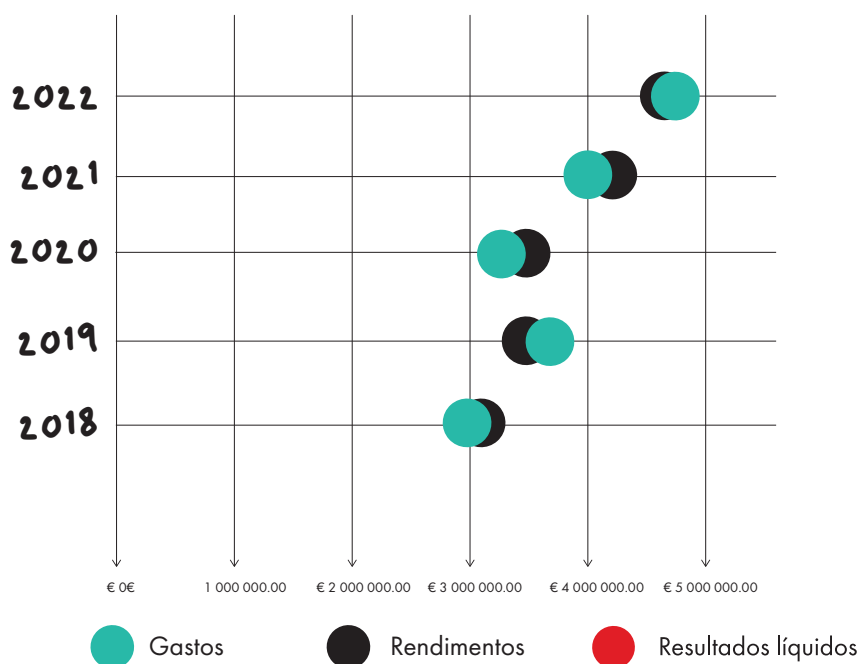
Face ao ano de 2022, regista-se um aumento do total de gastos de 21 % face ao ano anterior. Ao nível dos rendimentos, o crescimento registado em 2022 ultrapassou em mais 13% o observado no ano de 2021.

De forma clara, o ano de 2022 demonstra um forte aumento de atividade operacional face aos dois anos anteriores, os quais haviam sido de alguma forma condicionados pela Pandemia Covid-19. Foi assim possível incrementar a execução das medidas de financiamento contratualizadas e submissão de reembolsos associados a despesa executada no exercício e em exercícios anteriores.

Se considerarmos o período entre 2018 e 2022, obteve um incremento de mais de 50% quer nos rendimentos anuais, quer nos gastos anuais, o que demonstra um **robusto e consolidado aumento da atividade da Fundação nos anos recentes, o ano de 2022 garantiu os níveis mais elevados de execução de receita e despesa do histórico da Fundação Gaspar Frutuoso.**

O ano de 2022 traduz-se pelo incremento da execução de gastos, associados à execução de projetos, eventos e prestação de serviços, quando comparado com o ano anterior.

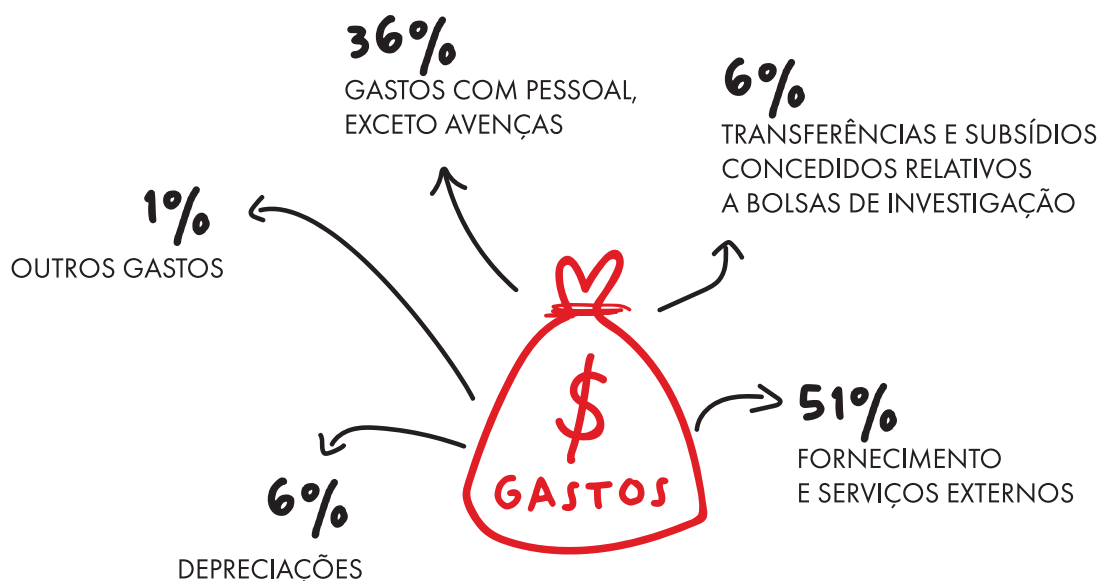
Evolução da Atividade da FGF



Se considerarmos estarmos perante o encerramento de Quadro Comunitário de Apoio de muitas das medidas de investigação contratualizadas, **o desempenho é marcadamente positivo**, considerando o esforço na execução de medidas, condicionadas pela inflação, com o aumento de

gastos com combustíveis, deslocações, aquisição de materiais e de equipamentos, e disponibilidade nas cadeias de abastecimento globais. **Ao nível da execução, o ano de 2022 ultrapassou pela primeira vez os 4,8 milhões de euros anuais** (4 milhões em 2021).

Estrutura dos gastos



De acordo com a figura acima, a rubrica de gastos com maior contribuição é a de **Fornecimentos e Serviços Externos (51%)**, seguindo-se os **Gastos com Pessoal, exceto avenças, (36%)**, as **Transferências e Subsídios Concedidos relativos a bolsas de investigação (6%)**, as **Depreciações (6%)** e ou **Outros Gastos (1%)**.

De destacar, face ao ano anterior, o peso percentual da rubrica de gastos com pessoal reduziu ligeiramente (37% em 2021), tendo-se registado um incremento ao nível dos Fornecimentos e Serviços Externos (47 % em 2021).

Ao nível dos gastos de funcionamento da estrutura administrativa da Fundação Gaspar Frutuoso, nos anos de 2021 e de 2022, registaram os valores apresentados na seguinte tabela:

Gastos da Estrutura Administrativa da Fundação

Despesas de Capital	27 461,00 €	41 307,00 €
Despesas com Pessoal	285 181,00 €	355 813,00 €
Aquisição de Serviços	149 689,00 €	149 772,00 €
Aquisição de Bens	19 266,00 €	7 371,00 €
Total	481 597,00 €	554 263,00 €

Conforme se observa, a rubrica mais representativa é a de despesas com pessoal, onde se manteve à data de 31 de dezembro, o mesmo número de pessoas face a 2021.

À estrutura sede da Fundação estão afetas:

- × 2 (duas) pessoas em regime de avença;
- × 3 (treze) com contrato por tempo indeterminado;
- × 1 (um) com contrato a termo;
- × 1 (um) estagiário T.

Denote-se que existem mais 3 (três) pessoas que estão afetas ao quadro de pessoal da FGF, em termos administrativos, mas que desenvolvem as suas funções numa Unidade de I&D.

O aumento de despesa desta rubrica ocorreu, não em virtude de novas contratações, mas sim da atualização salarial, não só em termos de valor para a mesma posição remuneratória, dos complementos quando aplicáveis e também da transição de posições, em determinadas carreiras, decretadas por Decreto-Lei n.º 51/2022, que definia cumulativamente a sua retroatividade a janeiro de 2022.

Destaque de igual modo para a manutenção dos valores nas rubricas de aquisições de serviços e redução registada na aquisição de bens.

Estrutura Administrativa FGF 2021

No gráfico seguinte, é representada a distribuição percentual das rubricas de despesas de funcionamento da Fundação.



27%

AQUISIÇÃO
DE SERVIÇOS



8%

DESPESAS
DE CAPITAL



1%

AQUISIÇÃO
DE BENS



64%

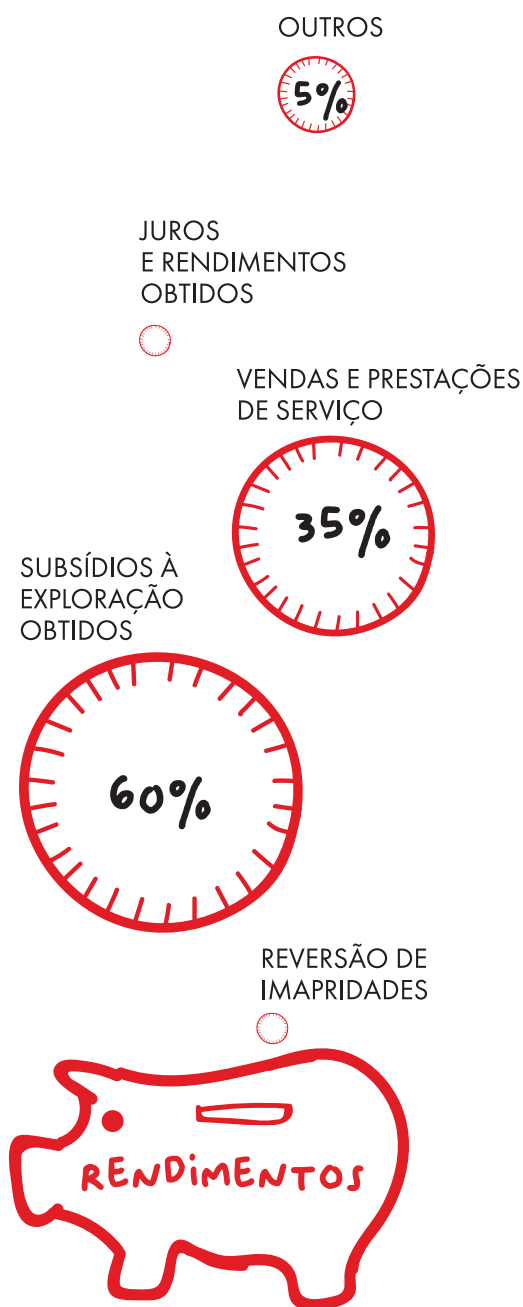
DESPESAS
COM PESSOAL

Estrutura de Rendimentos

Quanto à estrutura de **Rendimentos**, no ano de 2022 totalizaram **4,69 milhões de euros**, o que representa **o valor mais elevado registado** e um **crescimento homólogo de 14%** (4,12 milhões de euros em 2021).

Ao nível dos **Rendimentos**, de destacar no **ano de 2022 a maior contribuição por parte dos Subsídios à Exploração** (60%), seguindo-se a Prestação de Serviços (35%).

Comparativamente a anos anteriores, podemos desde logo confirmar que a distribuição por rubricas de rendimentos é muito similar. Têm-se assistido à redução do peso percentual da componente de prestação de serviços na estrutura total de rendimentos nos anos anteriores, com 60% em 2022, quando comparado com 38% em 2021, 39% em 2020, 43% em 2019. Em contrapartida, o aumento da relevância dos subsídios à exploração com 60% em 2022, face aos 57% em 2020 e em 2021, e aos 52% em 2019 tem sido uma realidade na composição da estrutura dos rendimentos anuais da Fundação. Seguem-se os Outros Rendimentos (5%), provenientes da imputação anual dos subsídios para aquisição de equipamentos, mantendo a sua contribuição na estrutura de rendimentos da Fundação, face aos anos anteriores (5% em 2021 e 4% em 2020).





A gestão das receitas e da tesouraria da Fundação Gaspar Frutuoso tem, assim, exigido uma adequação da execução dos gastos associados à especialização dos subsídios recebidos e das prestações de serviços, assim como ao volume de transferências por parte das entidades financiadoras.

Por outro lado, com a entrada em funcionamento do novo QFC, que tarda em arrancar, a Fundação vê-se na contingência de gerir com especial contenção os gastos de funcionamento e de apoio a outras atividades que não beneficiam de receitas próprias ou medidas de financiamento externos, muito m associadas ao reduzida volume de medidas de investigação contratualizadas para fontes de financiamento, uma realidade que se vislumbra pela acentuada diminuição dos valores de balanço dos últimos dois anos da Fundação.

De modo a averiguar-se a evolução das rubricas de gastos e de rendimentos, face ao ano anterior, resume-se na tabela abaixo que ilustra o comparativo entre os anos de 2022 e de 2021.

Da análise desta tabela, assinala-se

Gastos e Perdas

Forn. e Serviços Externos

Gastos com Pessoal

Imparidades Dividas a Rec

Depreciações

Transf e Subsídios Concedi

Outros Gastos e Perdas

Gastos e Perdas Financ.

Totais

Rendimentos e Gan

Vendas e Prest. Serviços

Subsídios à Exploração Ob

Reversão de Imparidades

Outros Rend. e Ganhos

Juros e Rend. Obtidos

Totais



	2021	2022	Δ%
	1 883 682,15 €	2 443 515,73 €	29,72%
	1 500 787,70 €	1 745 956,24 €	16,34%
ber	- €	- €	a)
	246 978,70 €	303 865,26 €	23,03%
dos	356 499,57 €	306 509,14 €	-14,02%
	23 123,58 €	40 731,35 €	76,15%
	- €	- €	a)
	4 011 071,70 €	4 840 577,72 €	20,68%
nos			
	1 565 859,58 €	1 630 546,38 €	4,13%
tidos	2 339 874,90 €	2 825 838,78 €	20,77%
	- €	- €	a)
	221 091,41 €	241 449,78 €	9,21%
	- €	- €	a)
	4 126 825,89 €	4 697 834,94 €	13,84%

o aumento acentuado na estrutura de gastos e de rendimentos da Fundação, decorrente recuperação da atividade face às contingências ao nível da atividade operacional no ano de 2021. Ao nível das rubricas de Rendimentos, destaque para os incrementos dos Subsídios à Exploração (21%) e da Prestação de Serviços (4%). Os Outros Rendimentos e Ganhos registam aumentos decorrentes sobretudo devido à imputação de subsídios ao investimento e correções de anos anteriores.

Ao nível dos gastos, os aumentos registados nas rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos, com um incremento de 30%, relacionada com aumento da atividade operacional. Seguem-se os Gastos com Pessoal, que aumentaram 16%, associados aos recursos humanos contratados, afetos aos projetos de investigação e serviços administrativos. A rubrica de Transferências e Subsídios Concedidos registou uma diminuição de 14%.

A rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos engloba para além de correções de exercícios anteriores, os subsídios ao investimento imputados no exercício, uma vez que a maior parcela se encontra na rubrica de Outras Variações no Capital Próprio, no Balanço, seguindo o princípio contabilístico da especialização do exercício, em que os investimentos realizados são imputados a rendimentos dos exercícios em que são amortizados. O resultado líquido do exercício foi

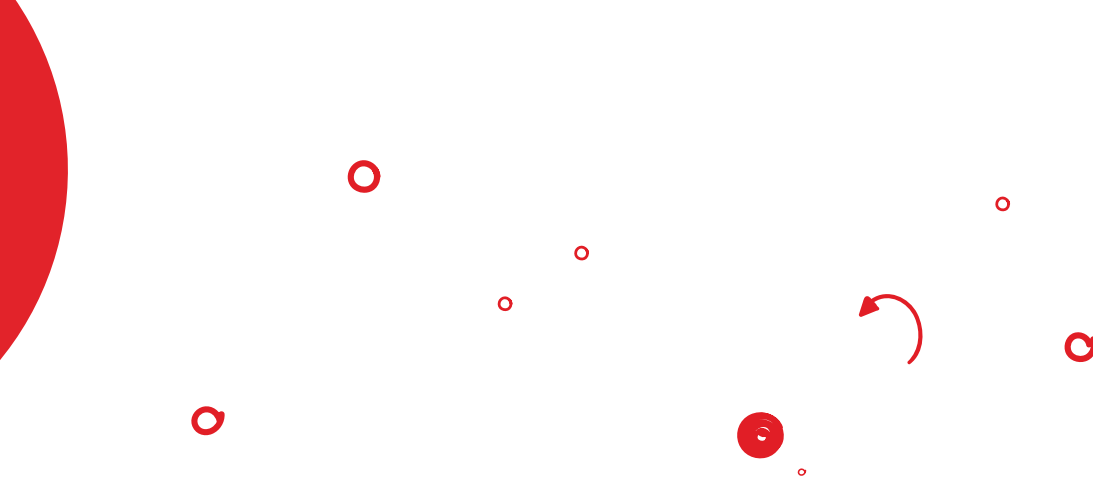
negativo em 142 mil euros, por oposição aos resultados positivos de 115 mil euros em 2021 e de 209 mil euros em 2020.

A **política de gestão de rigor da Fundação, focada em garantir a execução dos compromissos assumidos**, enfrentou um ano exigente considerando:

- ✘ o elevado nível de execução financeira;
- ✘ a redução na aprovação de novos contratos de financiamento, com impacto na cobertura de gastos de estrutura da Fundação pela angariação de "over-heads" de gestão de projetos e prestação de serviços.

Ademais, a **regularização em 2022** à UAc, ao abrigo de convénio entre as entidades pela **cedência de pessoal afeto a atividades de investigação na Fundação, de valor superior a duzentos mil euros relativo aos anos de 2015 a 2021, contribuiu para o aumento extraordinário da rubrica de gastos do exercício de 2022.**

De assinalar os gastos de funcionamento decorrentes do enquadramento da Fundação Gaspar Frutuoso, Fundação Pública, com os procedimentos de contratação pública, de contabilidade orçamental e de reportes de informação a diversas entidades, da consolidação das plenas funcionalidades da aplicação



informática (ERP PRIMAVERA PUBLIC SECTOR), associado ao elevado número de projetos de investigação ainda em curso no exercício de 2022, exigiram quer financeiramente quer operacionalmente, um esforço adicional da entidade e do reforço dos quadro de colaboradores. Em suma, o desempenho operacional decorreu sobretudo do incremento da execução das medidas de apoio à investigação por parte da Fundação Gaspar Frutuoso, associado às contingências particulares do ano de 2022.

Estamos perante uma Fundação Pública sem fins lucrativos, com necessidade de incrementar as suas receitas próprias, dada a dependência dos apoios e subsídios para equilíbrio das contas de exploração e capacidade financeira, capaz de manter o desenvolvimento do seu objeto social e a execução dos projetos e medidas contratualizadas com as diferentes entidades financiadoras.

O desafio da Fundação coloca-se na importância de assegurar um nível de receitas compatível com a estrutura de gastos e com os níveis de investimento contratualizados, de forma a garantir a capacidade instalada e a cobertura dos encargos de estrutura, e assegurar a

sustentabilidade da Fundação Gaspar Frutuoso, nomeadamente quando avaliada a forte redução na contratualização de novas medidas de investigação nos anos de 2021 e de 2022.

Os resultados obtidos no ano de 2022 pela Fundação não permitiram cobrir os gastos do exercício nem e garantir um excedente operacional como reserva de segurança e financiamento para a atividade no futuro próximo, que se afigura de cautela face à disponibilidade de avisos e candidaturas a fundos comunitários e nacionais de apoio à investigação e conhecimento.

A alteração de alguns modelos de financiamento no QCF, com a redução de adiantamentos de verbas e não subsidiação de impostos como o IVA, vem acrescer o desafio na gestão financeira da Fundação, do qual dependerá o reembolso em prazo aceitável por parte das entidades financiadoras.

MAPA ORÇAMENTAL DA DESPESA PREVISTA PARA 2022

RÚBRICAS	2022
DESPESA COM PESSOAL (Sede)	352 682 €
DESPESA COM PESSOAL (APOIO CENTROS I&D)	76 294 €
DESPESA COM PESSOAL (PROJETOS I&D)	23 534 €
DESPESA COM PESSOAL (PS)	788 034 €
AQUISIÇÃO BENS E SERVIÇOS	1 836 526 €
TRANSFERENCIAS CORRENTES (BOLSAS I&D e Estagiar)	284 988 €
TRANSFERENCIAS CORRENTES (Impostos; Reserva)	112 558 €
INVESTIMENTO	194 364 €
TOTAL DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS	3 668 981 €

MAPA ORÇAMENTAL DA DESPESA EXECUTADO EM 2022

RÚBRICAS	2022
DESPESA COM PESSOAL (Sede)	352 682 €
DESPESA COM PESSOAL (APOIO CENTROS I&D)	76 294 €
DESPESA COM PESSOAL (PROJETOS I&D)	23 534 €
DESPESA COM PESSOAL (PS)	788 034 €
AQUISIÇÃO BENS E SERVIÇOS	1 836 526 €
TRANSFERENCIAS CORRENTES (BOLSAS I&D e Estagiar)	284 988 €
TRANSFERENCIAS CORRENTES (Impostos; Reserva)	112 558 €
INVESTIMENTO	194 364 €
TOTAL DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS	3 668 981 €

MAPA ORÇAMENTAL DA RECEITA PREVISTA PARA 2022

RÚBRICAS	2022
TRANSFERÊNCIAS FCT, IP	- €
TRANSFERÊNCIAS FEDER (PO Açores)	854 844 €
TRANSFERÊNCIAS FEDER (INTERREG MAC)	539 538 €
TRANSFERÊNCIAS H2020	232 165 €
TRANSFERÊNCIAS ENTIDADES ADMINISTRAÇÃO REGIONAL	579 659 €
VENDA DE BENS E SERVIÇOS + OUTRAS RECEITAS	2 569 992 €
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL FCT, IP	615 149 €
TOTAL DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS	5 391 347 €

MAPA ORÇAMENTAL DA RECEITA EXECUTADA EM 2022

RÚBRICAS	2022
TRANSFERÊNCIAS FCT, IP	20 108 €
TRANSFERÊNCIAS FEDER (PO Açores)	828 191 €
TRANSFERÊNCIAS FEDER (INTERREG MAC)	375 628 €
TRANSFERÊNCIAS H2020	209 065 €
TRANSFERÊNCIAS ENTIDADES ADMINISTRAÇÃO REGIONAL	381 367 €
VENDA DE BENS E SERVIÇOS + OUTRAS RECEITAS	1 843 451 €
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL FCT, IP	568 902 €
TOTAL DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS	4 226 712 €



**MAPAS &
ANEXOS
FINANCEIROS**

Balanço em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Euros

RUBRICAS	NOTAS	31 Dez 2022	31 Dez 2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	782 536.45	916 951.30
Ativos intangíveis	3	6 610.01	7 077.12
Participações financeiras	18	14 410.44	21 064.58
		803 556.90	945 093.00
Ativo corrente			
Inventários	10	0.00	758.96
Devedores por transferências e subsídios	14;18	5 003 055.59	7 286 022.78
Clientes, contribuintes e utentes	18	398 580.73	190 438.05
Estado e outros entes públicos	18	0.00	110.00
Outras contas a receber	18;23	102 481.22	130 217.69
Diferimentos	18;23	3 092.23	0.00
Caixa e depósitos	1.2;18	3 538 822.30	4 030 085.91
		9 046 032.07	11 637 633.39
Total do ativo		9 849 588.97	12 582 726.39
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património / Capital	23	748 196.85	748 196.85
Reservas	23	1 101 356.84	1 101 356.84
Resultados transitados	23	25 765.22	-89 988.97
Outras variações no património líquido	14;23	488 952.35	618 625.09
		2 364 271.26	2 378 189.81
Resultado líquido do período		-142 742.78	115 754.19
Total do Património Líquido		2 221 528.48	2 493 944.00
Passivo			
		0.00	0.00
Passivo corrente			
Fornecedores	18	16 669.40	29 307.80
Estado e outros entes públicos	18	42 086.66	47 802.98
Outras contas a pagar	18	5 299 846.45	7 733 020.18
Diferimentos	18	2 269 457.98	2 278 651.43
		7 628 060.49	10 088 782.39
Total do passivo		7 628 060.49	10 088 782.39
Total do património líquido e do passivo		9 849 588.97	12 582 726.39

○ Contabilista Certificado



○ Conselho Diretivo

João Vitor M. S.
Carla Cristina Soares Romalho
Walter de S. G.

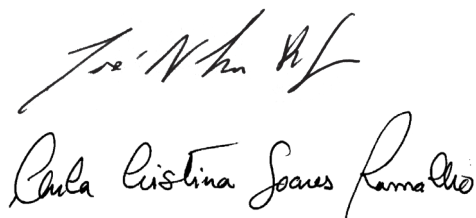
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2022	31 Dez 2021
Prestações de serviços	13	1 630 546.38	1 565 859.58
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14	2 825 838.78	2 339 874.90
Fornecimentos e serviços externos	23	-2 443 515.73	-1 883 682.15
Gastos com o pessoal	23	-1 745 956.24	-1 500 787.70
Transferências correntes e subsídios concedidos	23	-306 509.14	-356 499.57
Outros rendimentos e ganhos	13;23	241 449.78	221 091.41
Outros gastos e perdas	23;23	-40 731.35	-23 123.58
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		161 122.48	362 732.89
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	-303 865.26	-246 978.70
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-142 742.78	115 754.19
Resultado antes de impostos		-142 742.78	115 754.19
Imposto sobre o rendimento do período		0.00	0.00
Resultado líquido do período		-142 742.78	115 754.19

○ Contabilista Certificado

○ Conselho Diretivo

Carla Cristina Soares Romalho



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos Insituidores					Resultado líquido do período	Total do património Líquido
		Capital / Património Realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Outras variações no Património Líquido		
Posição no início de 2021	23	748 196,85	91 074,66	1 010 282,18	-299 008,46	434 014,54	209 019,49	2 193 579,26
Saldo inicial reexpresso		748 196,85	91 074,66	1 010 282,18	-299 008,46	434 014,54	209 019,49	2 193 579,26
Alterações no Período								
Outras alterações reconh. no Património Líquido	23	0,00	0,00		209 019,49	184 610,55	-209 019,49	184 610,55
		0,00	0,00		209 019,49	184 610,55	-209 019,49	184 610,55
Resultado Líquido do Período							115 754,19	115 754,19
Resultado Integral							115 754,19	115 754,19
Posição no fim de 2021		748 196,85	91 074,66	1 010 282,18	-89 988,97	618 625,09	115 754,19	2 493 944,00
Posição no início de 2022	23	748 196,85	91 074,66	1 010 282,18	-89 988,97	618 625,09	115 754,19	2 493 944,00
Alterações no Período								
Outras alterações reconh. no Património Líquido	23	0,00	0,00	0,00	115 754,19	-129 672,74	-115 754,19	-129 672,74
		0,00	0,00	0,00	115 754,19	-129 672,74	-115 754,19	-129 672,74
Resultado Líquido do Período							-142 742,78	-142 742,78
Resultado Integral							-142 742,78	-142 742,78
Posição no fim de 2022	23	748 196,85	91 074,66	1 010 282,18	25 765,22	488 952,35	-142 742,78	2 221 528,48

Euros

○ Contabilista Certificado

○ Conselho Diretivo



João Vitor M. L.
 Paula Cristina Soares Romalho

Vitor Manuel G.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

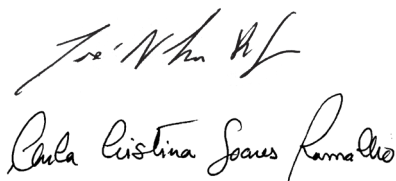
Euros

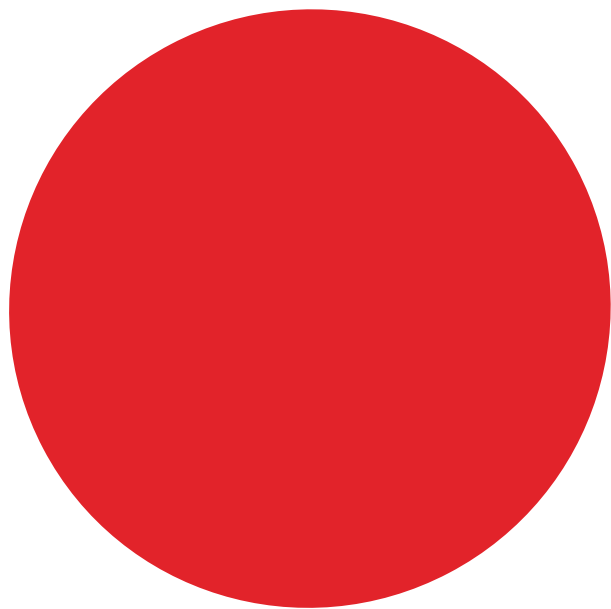
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2022	31 Dez 2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimento de clientes e utentes		1 680 101.95	1 808 040.03
Recebimento de subsídios à exploração		1 918 778.95	2 122 688.09
Pagamentos a fornecedores		-2 527 645.80	-1 979 569.81
Pagamentos ao pessoal		-1 762 902.61	-1 772 999.87
Pagamentos de bolsas de investigação		-306 509.14	-356 499.57
Caixa gerada pelas operações		-998 176.65	-178 341.13
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		0.00	0.00
Outros recebimentos / pagamentos		49 550.80	176 242.99
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-948 625.85	-2 098.14
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-189 963.88	-427 686.86
Ativos intangíveis		-4 400.60	-489.30
Investimentos financeiros		0.00	-7 835.54
		-194 364.48	-436 011.70
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		5 359.56	0.00
Subsídios ao investimento		646 367.16	349 544.25
Juros e rendimentos similares		0.00	0.00
		651 726.72	349 544.25
Fluxo de caixa das atividades de investimento (2)		457 362.24	-86 467.45
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2)			
Efeito das diferenças de câmbio		0.00	0.00
Caixa e seus equivalentes no início do período		4 030 085.91	4 118 651.50
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.2	3 538 822.30	4 030 085.91
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência			
Caixa e seus equivalentes no início do período		4 030 085.91	4 118 651.50
- Equivalentes a caixa no início do período			
- Variações cambiais de caixa no início do período			
Saldo da gerência anterior		4 030 085.91	4 118 651.50
De execução orçamental		3 712 954.71	3 715 977.29
De operações de tesouraria		317 131.20	402 674.21
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3 538 822.30	4 030 085.91
- Equivalentes a caixa no fim do período		-2 000 000.00	
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
Saldo para a gerência seguinte		1 538 822.30	4 030 085.91
De execução orçamental		1 086 171.00	3 712 954.71
De operações de tesouraria		452 651.30	317 131.20


O Contabilista Certificado



O Conselho Diretivo





**ANEXO ÀS
DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS EM
31 DE DEZEMBRO
DE 2022 E 2021**

NOTA 1

IDENTIFICAÇÃO DA FUNDAÇÃO, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

1.1. Identificação da Fundação

a) Designação da Fundação

“Fundação Gaspar Frutuoso”, adiante designada por “Fundação”.

b) Endereço da Sede

Edifício das Ciências Exatas, Campus Universitário de Ponta Delgada, 9500-321 | Ponta Delgada.

c) Constituição da Fundação e natureza da atividade

A “Fundação Gaspar Frutuoso, FP”, adiante designada por “Fundação” é uma Fundação Pública de Direito Privado dotada de personalidade jurídica, órgãos e património próprios e de autonomia administrativa e financeira, que se rege pelos seus estatutos, regulamentos internos, lei-quadro das fundações e demais legislação aplicável, conforme o artigo I dos mesmos, publicados em Diário da República, 2ª série, nº 191 de 30 de setembro de 2015. Foi constituída por escritura de 4 de março de 1999 e tem utilidade pública concedida por despacho do Presidente do Governo dos Açores de 29 de Novembro de 2004, publicado em Jornal Oficial II série, nº 50 de 14 de Dezembro de 2004. Com um Património ou Capital estatutário de 748.196,85€, integralmente subscrito e realizado pela Universidade dos Açores, a Fundação tem por fim de acordo com artigo III dos seus estatutos, num quadro de

estreita colaboração com a Universidade dos Açores, fomentar as atividades de cariz científico, tecnológico, social, cultural artístico, económico e ambiental, entre outros, através da promoção e participação em concursos, programas e projetos, assim como do desenvolvimento de ações de formação, consultoria e divulgação.

São órgãos de governo da Fundação:

- ✘ O Conselho Geral;
- ✘ O Conselho Diretivo;
- ✘ O Fiscal Único.
- ✘ São órgãos de coordenação da Fundação:
- ✘ Conselho Geral.

Em 31 de Dezembro de 2022, o Conselho de Gestão era constituído por:

Paulo Jorge Sousa de Meneses
(Presidente):

Carla Cristina Soares Ramalho (Vogal):
José Virgílio de Matos Figueira Cruz
(Vogal)

d) Designação da Fundação – Mãe:

“Universidade dos Açores”

e) Sede da Fundação – Mãe:

Rua da Mãe de Deus, Ponta Delgada

f) Período de relato:

O período de relato é de 1 de janeiro a 31 de dezembro do ano de 2022.

1.2

Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), publicado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e de acordo com a estrutura conceptual e as Normas de Contabilidade Pública (NCP).

Todavia, o Conselho Diretivo fará sempre divulgações para além das especificamente exigidas por este referencial de modo a garantir uma apresentação apropriada. Sempre que não seja considerado um referencial de apresentação apropriado e sejam necessárias divulgações adicionais e não responda a aspetos particulares de transações ou situações que se coloquem em matéria de contabilização ou de relato financeiro, recorrer-se-á, supletivamente, em primeiro lugar, às normas internacionais de contabilidade pública que estiverem em vigor, ao Sistema de Normalização Contabilística e, depois, às normas internacionais de contabilidade adotadas na União Europeia, e normas internacionais de relato financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.



Não existiram, no decorrer do período abrangido pelas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

De referir que as notas indicadas neste Anexo seguem a sequência numérica do modelo de notas explicativas às demonstrações financeiras incluído na NCP 1 - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras. As notas para as quais se considera não existir informação que justifique a sua divulgação não serão utilizadas, mantendo-se, contudo, o número de ordem das que forem utilizadas.

Apresentação apropriada das demonstrações financeiras e conformidade com as NCP

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Fundação e representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura conceptual e nas NCP. A preparação das demonstrações financeiras, em conformidade com o SNC-AP, requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adoptar pela Fundação, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Gestão e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

As presentes demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho Diretivo, em 27 de março de 2023, e serão submetidas à aprovação pelo Conselho Geral.

Derrogação das disposições do SNC-AP

Não existiram, no decorrer do período abrangido pelas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais, que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP, que tenha produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do período anterior.

Consistência de apresentação

As presentes demonstrações financeiras são consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem.

Compensação de saldos e transações

Os ativos e os passivos e os rendimentos e os gastos não são compensados, exceto se for exigido ou permitido por uma NCP.



Fluxos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Valores de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a composição de caixa e seus equivalentes era a seguinte:



Conta	2022		2021	
Caixa		0.00		0.00
Depósitos à ordem		1 538 822.30		4 030 085.91
Depósitos à ordem no Tesouro	1 538 822.30		4 030 085.91	
Depósitos bancários à ordem				
Depósitos a prazo		2 000 000.00		
Certificados Especiais Dívida do Tesouro	2 000 000.00			
Depósitos consignados				
Depósitos de garantias e cauções				
Total de caixa e depósitos		3 538 822.30		4 030 085.91

Por imposição da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, E.P.E, a Fundação foi obrigada a transitar todos os saldos de depósitos bancários à ordem e a prazo para aquela instituição. Estes depósitos não são remunerados. Na sequência da integração na administração central do Estado, a Fundação passou a estar sujeita ao princípio da Unidade de Tesouraria consagrado na LOE, o que significa que passou a estar obrigada a depositar em contas na tesouraria do Estado a totalidade das suas disponibilidades e aplicações financeiras, seja qual for a origem ou natureza das mesmas, incluindo receitas próprias, e a efetuar todas as movimentações de fundos por recurso aos serviços bancários

disponibilizados pelo IGCP, E. P. E..

Em 2022, a FGF possuía duas contas à ordem no IGCP, onde concentrou todas as suas disponibilidades de tesouraria.

Por imposição da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, E.P.E, a Fundação foi obrigada a transitar o valor indicado em depósitos bancários a prazo por um período entre 30 de dezembro de 2022 e 2 de janeiro de 2023, data em que ficaram disponíveis novamente em depósitos à ordem. Estes depósitos não foram remunerados no exercício e têm capital garantido.

NOTA 2

PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das presentes demonstrações financeiras são descritas abaixo e foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo quando indicado.

2.1. Bases de mensuração e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e do regime do acréscimo, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidas de acordo com o SNC-AP em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

O euro é a moeda funcional e de apresentação e as demonstrações financeiras são apresentadas em euros.

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais efetivas e os resultantes da conversão pela taxa de câmbio à data do relato são reconhecidos na demonstração dos resultados, nas rubricas de gastos e rendimentos operacionais, exceto se não estiverem relacionados com operações de financiamento.

A Fundação classifica os ativos e os passivos em correntes quando se espera que sejam (i) realizados ou liquidados, ou que estejam detidos para venda ou consumo, no decurso do seu ciclo operacional; (ii) detidos principalmente com a finalidade de ser negociados; (iii) realizados ou liquidados dentro de doze meses após a data de relato; ou (iv) caixa ou um equivalente a caixa, a menos que seja limitada a sua troca ou uso para regularizar um passivo durante pelo menos doze meses após a data de relato ou não tenha um direito incondicional de diferir a sua liquidação durante esse período. Todos os outros ativos e passivos devem ser classificados como não correntes.

2.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

As políticas contabilísticas mais relevantes são abaixo indicadas:

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis para uso ou prestarem um serviço encontram-se mensurados ao custo, deduzidas das depreciações e eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando aplicável. Este custo inclui o custo considerado à data de transição para o SNC-AP e o custo de aquisição para ativos adquiridos após essa data.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método de quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado.

Os dispêndios subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil dos ativos, são reconhecidos no custo do ativo, enquanto as despesas com reparações e manutenção que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.



Os terrenos não são depreciados. As depreciações dos restantes ativos fixos tangíveis correspondem às vidas úteis estimadas (anos), utilizando-se na sua determinação o método das quotas constantes por duodécimos.

As vidas úteis e o método de depreciação dos ativos fixos tangíveis são periodicamente revistos.

O efeito de alguma alteração a essas estimativas contabilísticas é reconhecido prospectivamente nas demonstrações financeiras.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Rúbricas	Anos de Vida Útil
Edifícios e outras construções	10
Equipamento básico	1-14
Equipamento de transporte	4-8
Equipamento administrativo	1-10
Outros ativos fixos tangíveis	1-5

Os ganhos ou perdas resultantes da alienação ou abate dos ativos fixos tangíveis são determinados pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados no período em que ocorrem.

b) Imparidades de ativos

A Fundação avalia os seus ativos para efeitos de imparidade consoante a sua natureza, tendo em conta que são detidos para gerar um retorno económico (ativos geradores de caixa) ou para prestarem um serviço (ativos não geradores de caixa) resultante do seu uso ou venda.

As quantias escrituradas desses ativos são periodicamente revistas para se determinar eventuais imparidades em relação a quantia recuperável do ativo ou conjunto de ativos.

A quantia recuperável do ativo ou de serviço é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. O valor de uso de um ativo (i) gerador de caixa é o valor presente dos fluxos de caixa futuros que se espera obter do uso continuado e da sua alienação no final da sua vida útil e (ii) não gerador de caixa é o valor presente do potencial de serviço remanescente do ativo. Sempre que a quantia recuperável for inferior à quantia escriturada é reconhecida uma perda por imparidade registada de imediato na demonstração dos resultados. A reversão de perdas por imparidade determinadas em anos anteriores é registada na demonstração dos resultados até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

c) Participações Financeiras

As participações financeiras em entidades subsidiárias, em que a Fundação exerce o controlo, e em associadas, em que a Fundação tem influência significativa, são mensuradas pelo método do custo.

As restantes participações financeiras são também mensuradas pelo custo, dado tratar-se de instrumentos de capital não cotados.

d) Inventários

Os inventários estão mensurados pelo custo ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo, sendo reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra. O custo é determinado utilizando o método do custo médio ponderado.

e) Instrumentos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando a Fundação se torna parte das correspondentes disposições contratuais e estão mensurados ao custo amortizado, quando aplicável, ou ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

Os ativos e passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado quando:

- ✘ Sejam à vista ou tenham maturidade definida em termos de prazo;
- ✘ O seu retorno ou remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado;
- ✘ Não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda ou alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a receber ou pagar.

Para os ativos e passivos registados ao custo amortizado, os juros obtidos ou a pagar a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta os recebimentos e os pagamentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

Os principais ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado são:

- ✘ Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis obtidos;
- ✘ Clientes, contribuintes e utentes;
- ✘ Fornecedores;
- ✘ Financiamentos obtidos.

Os ativos e passivos financeiros que não cumpram com as condições para ser mensurados ao custo amortizado e integram instrumentos de capital próprio cotados em mercado ativo, contratos derivados e ativos financeiros detidos para negociação, são registados ao justo valor, sendo as variações de justo valor registadas nos resultados de exercício, exceto no que se refere aos instrumentos financeiros derivados que qualifiquem como relação de cobertura de fluxos de caixa.

(i) Clientes, contribuintes e utentes e outras contas a receber

As rubricas de Clientes, contribuintes e utentes e outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de qualquer perda de imparidade, quando existir evidência objetiva de que determinadas transações não serão recuperáveis de acordo com as condições contratuais.

(ii) Caixa e equivalentes de caixas

Correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria a curto prazo (3 meses) que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas e que estejam sujeitos a um risco não significativo de alterações de valor.

(iii) Património realizado

O património social inicial da Fundação corresponde ao património líquido apurado no balanço inicial quando se adotou, pela primeira vez, a elaboração e apresentação de demonstrações financeiras de acordo com o normativo POC. A Universidade dos Açores é detentora da totalidade do património da Fundação, encontrando-se o mesmo integralmente realizado.

(iv) Fornecedores e Outras contas a pagar

As rubricas de Fornecedores e Outras contas a pagar são inicialmente reconhecidas ao justo valor e são subsequentemente apresentadas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva.

(v) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor e são subsequentemente apresentados ao custo amortizado, sendo a diferença reconhecida em relação ao valor nominal reconhecida na demonstração de resultados, ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa efetiva.

f) Imparidade de ativos financeiros

As quantias escrituradas dos ativos financeiros são sujeitas anualmente a testes de imparidade para determinar se existe evidência objetiva de que os seus fluxos de caixa futuros estimados desses ativos serão, ou não, afetados.

As perdas por imparidade são registadas em resultados no período em que são determinadas e subsequentemente serão também revertidas por resultados, caso

essa diminuição possa ser objetivamente relacionada com situações que tiveram lugar após o seu reconhecimento.

g) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Fundação desconhece os ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram ou quando transfere para outra parte todos os riscos e benefícios significativos relacionados. São desconhecidos também os ativos financeiros transferidos com o respetivo controlo cedido, mesmo que alguns riscos e benefícios significativos tenham sido retidos nessa transferência.

A Fundação desconhece passivos financeiros quando a obrigação contratualmente estabelecida seja liquidada, cancelada ou expire.

h) Ativos e passivos contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade da sua existência seja provável e não seja remota.

Os ativos contingentes são divulgados quando é provável a existência de benefícios económicos futuros.

Os passivos contingentes são divulgados em nota deste anexo, a menos que seja remota a possibilidade de uma saída de recursos que incorporem benefícios económicos, e são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas respetivas demonstrações financeiras.

i) Provisões

As provisões são reconhecidas quando (i) existir uma obrigação presente, legal ou construtiva resultante dum acontecimento passado, (ii) seja provável que a sua liquidação da obrigação venha a ser exigida e (iii) for fiável estimar o montante da obrigação. As provisões são periodicamente revistas e ajustadas para refletirem a melhor estimativa.

j) Rendimentos de transações

Os rendimentos obtidos são classificados de provenientes de transações, com ou sem contraprestação, dependentemente de ter havido, ou não, uma retribuição próxima do justo valor dos recursos recebidos. O rendimento de transações com contraprestação é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rendimento reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA ou outros impostos liquidados relacionados com a venda ou a prestação de serviços.

Os rendimentos provenientes da venda de bens é reconhecido quando a Fundação:

- ✘ tiver transferido para o comprador os riscos e as vantagens significativas da propriedade dos bens;
- ✘ não mantenha envolvimento continuado da gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos;
- ✘ possa fiavelmente mensurar a quantia do rendimento;
- ✘ tiver garantido que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados com a transação possam fluir;
- ✘ possa facilmente mensurar os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação.





Os rendimentos associados à prestação de serviços são reconhecidos com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço, quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado, que pressupõe que:

- ✗ a quantia do rendimento possa ser fiavelmente mensurada;
- ✗ seja provável que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados à transação possam fluir;
- ✗ a fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada;
- ✗ os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

Quando o influxo de dinheiro ou equivalente de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rendimento de juros, que é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que os benefícios económicos futuros fluam para a Fundação e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O influxo dos recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo é reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo. A Fundação mensura o ativo de uma transação sem contraprestação como rendimento ao

justo valor à data de aquisição e o correspondente rendimento pela quantia do aumento no ativo reconhecido pela mesma.

A Fundação, quando satisfaz uma obrigação presente, reconhecida como um passivo, com respeito a um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação, reduz a quantia escriturada do passivo reconhecido e reconhece uma quantia de rendimento igual a essa redução.

As participações financeiras do Governo Regional e de terceiros, atribuídas a fundo perdido, são reconhecidas pelo seu justo valor quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Fundação cumpre com todas as condições contratualmente assumidas.

Os subsídios não reembolsáveis obtidos pelo investimento em ativos fixos tangíveis e intangíveis são registados inicialmente em património líquido e subseqüentemente reconhecidos na demonstração de resultados proporcionalmente às depreciações dos ativos assim financiados. Os subsídios à atividade não reembolsáveis são reconhecidos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos.

k) Benefícios dos empregados

A Fundação reconhece em gastos os benefícios (que inclui todas as remunerações) a curto prazo dos empregados que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico. O direito a férias e subsídio de férias relativo ao período vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, estando assim, os gastos correspondentes já reconhecidos nos benefícios de curto prazo.

Os benefícios atribuídos aos empregados como prémios e gratificações de desempenho são registados no período a que dizem respeito, independentemente da sua aprovação ou pagamento ocorrer no período seguinte.

l) Especialização de gastos e rendimentos

A Fundação regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização do exercício. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas como ativos e passivos, designadamente nas rubricas de Outras contas a receber e a pagar e diferimentos.

m) Imposto sobre o rendimento

A Fundação está isenta de liquidação de imposto sobre o rendimento (IRC) por se tratar de uma Fundação pública com utilidade pública reconhecida por despacho por despacho do Presidente do Governo dos Açores de 29 de Novembro de 2004, publicado em Jornal Oficial II série, nº 50 de 14 de Dezembro de 2004, designadamente na Categoria B (rendimentos empresariais) desde que os rendimentos sejam diretamente derivados do exercício de atividades no âmbito dos seus fins estatutários.

n) Acontecimentos após a data de relato

Os acontecimentos que ocorram após a data do balanço que proporcionem prova de condições que existiam nessa data dão lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras e aqueles que sejam indicativos de condições que surgiram após essa data não darão lugar a ajustamentos, mas serão divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materialmente significativos.

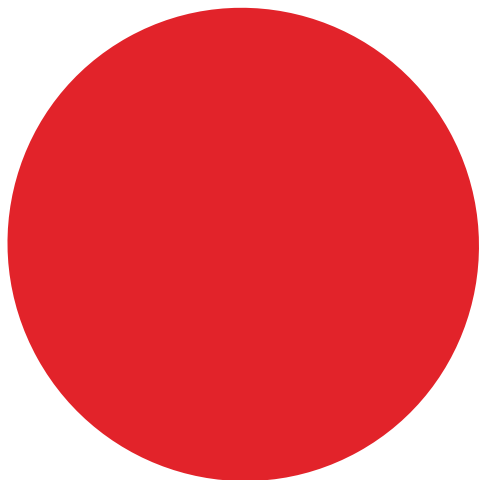


2.3. Julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP requer julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas. Em 2022, não ocorreram quaisquer alterações às políticas contabilísticas do período anterior. A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP requer julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas. Em 2022, não ocorreram quaisquer alterações às políticas contabilísticas do período anterior.

2.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações, tendo o Conselho Diretivo procedido à avaliação da capacidade da Fundação operar em continuidade e concluiu que dispõe de recursos apropriados para manter as atividades, não havendo a intenção de as cessar a curto prazo, pelo que considerou como apropriado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras. Como já mencionado, os fatores relacionados com o desempenho futuro estão associados aos níveis de financiamento que sejam garantidos a nível do Orçamento do Estado, tendo em conta os atuais constrangimentos existentes.



2.5. Divulgações sobre alterações de políticas contabilísticas com efeitos no período corrente e/ou períodos futuros

Alterações às normas

Não foram publicadas no presente período novas normas, alterações ou interpretações efetuadas a normas existentes que devessem ser consideradas pela Fundação no presente período ou períodos subsequentes.

Alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer alterações às políticas contabilísticas adotadas pela Fundação, para os períodos apresentados, nem serão realizadas quaisquer alterações futuras com base na informação disponível.

2.6. Principais estimativas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas foram baseados no melhor conhecimento dos eventos e das transações existente à data de emissão das demonstrações financeiras e tendo em consideração que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva.

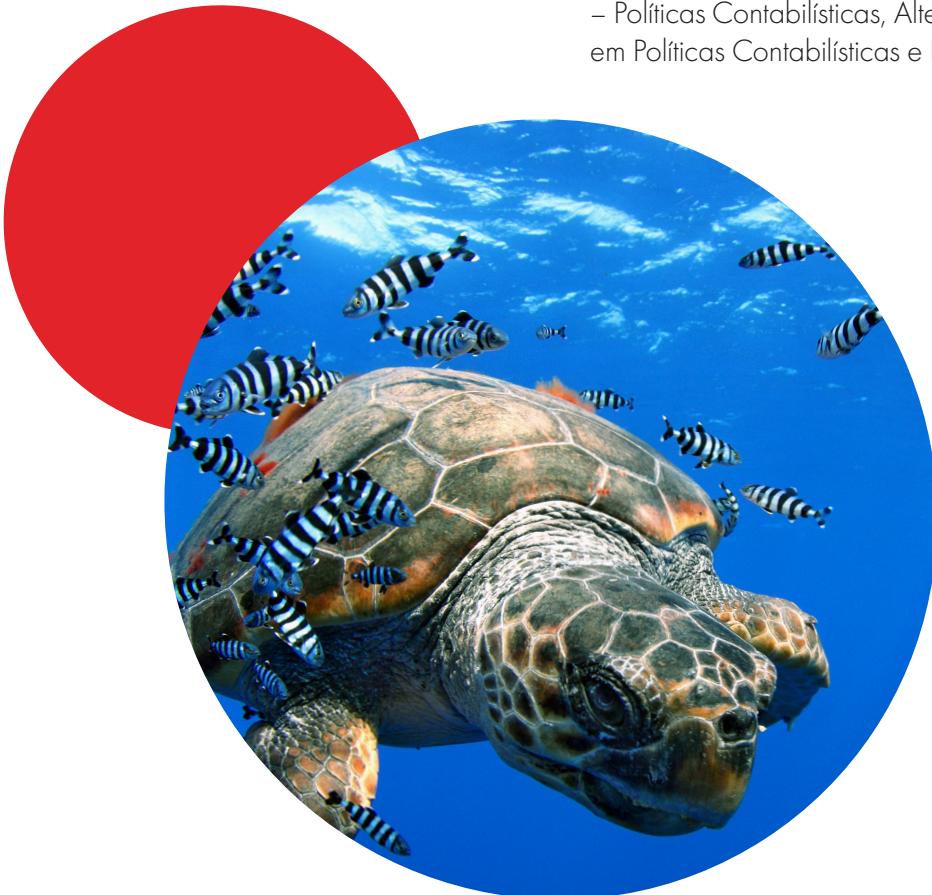
Os julgamentos que, no futuro, poderão sofrer alterações com impacto material nos ativos e passivos e nos rendimentos e gastos estão relacionados com a capacidade de obtenção de recursos financeiros para fazer face às necessidades da atividade desenvolvida, os níveis de exigência que estão associados e regulamentados e os riscos associados à dificuldade de determinar a elegibilidade dos gastos incorridos nos projetos de investigação científica, desenvolvimento experimental e tecnológico financiados por entidades terceiras e a sua recuperabilidade financeira.

2.7. Alterações nas estimativas contabilísticas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Fundação não procedeu a alterações de procedimentos ou metodologias de determinação de estimativas contabilísticas.

2.8. Erros materiais de períodos anteriores

Não foi identificado em 2022 qualquer erro relativo a períodos anteriores passível de correção, de acordo com os princípios da NCP 2 – Políticas Contabilísticas, Alterações em Políticas Contabilísticas e Erros.



NOTA 3

ATIVOS INTANGÍVEIS

A quantia bruta escriturada e de amortização e a imparidade acumulada em 31 de dezembro de 2022 e 2021 era assim resumida:

Quadro 3.1 - Ativos intangíveis - Variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

ATIVOS INTANGÍVEIS	Início do período				Fim do período			
	Quantia bruta (2)	Amortizações acumuladas (3)	Perdas por imparidade (4)	Quantia escriturada (5)=(2)-(3)+(4)	Quantia bruta (6)	Amortizações acumuladas (7)	Perdas por imparidade (8)	Quantia escriturada (9)=(6)-(7)+(8)
(1)								
Programas de computador e sistemas de informação	32 185,28	25 108,14		7 077,12	36 585,88	29 975,85		6 610,01
Total	32 185,28	25 108,14	0,00	7 077,12	36 585,88	29 975,85	0,00	6 610,01

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 ocorreram as seguintes variações:

Quadro 3.2 - Ativos intangíveis - Quantia escriturada e variações do período

ATIVOS INTANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial (2)	Variações								Quantia escriturada final (11)=(2)+(3)+(4)+(5)-(6)-(7)+(8)-(9)+(-10)
		Adições (3)	Transferências internas à entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversões de perdas por (6)	Perdas por imparidade (7)	Amortizações do período (8)	Diferenças cambiais (9)	Diminuições (10)	
(1)										
Programas de computador e sistemas de informação	7 077,12	4 400,60		0,00	0,00	0,00	-4 857,71	0,00	0,00	6 610,01
Total	7 077,12	4 400,60	0,00	0,00	0,00	0,00	-4 857,71	0,00	0,00	6 610,01

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 ocorreram as seguintes adições de ativos intangíveis.

ATIVOS INTANGÍVEIS	Adições									
	Internas (2)	Compra (3)	Cessão (4)	Transferência ou troca (5)	Doação, herança, (6)	Doação em pagamento (7)	Locação financeira (8)	Fusão, cisão (9)	Outras (10)	Total (11)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)+(-10)
(1)										
Programas de computador e sistemas de informação		4 400,60								4 400,60
Total	0,00	4 400,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 400,60

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Fundação não tinha ativos intangíveis de titularidade restringida ou dados como garantia de passivos e também não existiam quaisquer ativos intangíveis gerados internamente.

A quantia bruta escriturada e de depreciações e imparidades acumuladas em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 resume-se como segue:

Quadro 5.1 - Ativos fixos tangíveis - variação das depreciações e perdas por imparidades acumulada

ATIVOS TANGÍVEIS	Início do período				Fim do período			
	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade	Quantia escriturada
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(2)-(3)-(4)	(6)	(7)	(8)	(9)=(6)-(7)-(8)
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	16.536,15			16.536,15	16.536,15			16.536,15
Edifícios e outras construções	161.118,82	181.118,82	0,00	0,00	161.118,82	181.118,82		0,00
Equipamento básico	2.895.705,82	2.276.999,41		618.710,41	2.996.094,97	2.487.904,31		498.993,66
Equipamento de transporte	161.152,66	146.878,38		14.274,28	4.318,31	161.742,66	149.040,82	3.702,02
Equipamento administrativo	1.240.975,77	979.814,42		261.161,35	1.352.904,99	1.689.521,05		233.383,50
Outros	86.900,78	27.773,67		59.127,11	29.127,68	67.789,48	37.281,27	30.269,11
	4.681.509,87	3.914.575,37	0,00	766.934,50	4.696.109,97	3.913.572,90	0,00	782.536,45
Total	4.681.509,87	3.914.575,37	0,00	766.934,50	4.696.109,97	3.913.572,90	0,00	782.536,45

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 ocorreram as seguintes variações:

Quadro 5.2 - Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Variações								Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(2)+(3)+(4)+(5)-(6)-(7)+(8)+(9)-(10)
Outros ativos fixos tangíveis										
Terrenos e recursos naturais	16.536,15	0,00								16.536,15
Edifícios e outras construções	0,00	0,00					0,00			0,00
Equipamento básico	606.710,41	70.349,15					-178.508,90			498.500,66
Equipamento de transporte	4.318,31	550,00					-1.164,28			3.702,02
Equipamento administrativo	260.261,35	82.828,82					-109.706,67			233.383,50
Outros	29.127,08	10.854,73					-9.617,70			30.364,11
	916.961,30	164.582,70	0,00	0,00	0,00	0,00	-298.997,66	0,00	0,00	782.536,45
Total	916.961,30	164.582,70	0,00	0,00	0,00	0,00	-298.997,66	0,00	0,00	782.536,45

O montante reconhecido como adições refere-se exclusivamente à aquisição de ativos fixos tangíveis e estão registrados pelo preço de fatura acrescido de custos de aquisição associados.

Quadro 5.2 A - Ativos fixos tangíveis - Desagregação das Adições

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Adições										
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Expropriação	Doação, herança, legado ou perda a favor do Estado	Doação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão reestruturação	Outras	Total
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)+(10)+(11)
Outros ativos fixos tangíveis											
Equipamento básico		70.349,15									70.349,15
Equipamento administrativo		82.828,82									82.828,82
Outros		10.854,73									10.854,73
	0,00	164.032,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	164.032,70
Total	0,00	164.032,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	164.032,70

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não ocorreram diminuições, nem revalorizações de ativos tangíveis.

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a Fundação não tinha ativos fixos tangíveis de titularidade restringida ou dados como garantia de passivos.

NOTA 10 INVENTÁRIOS

No período findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a quantia escriturada dos inventários e o movimento ocorrido no período foram os seguintes:

Quadro 10.1 – Inventários

Rubrica	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)-(3)
Mercadorias			0.00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0.00		0.00
Total	0.00	0.00	0.00

Quadro 10.2 – Inventários: movimentos do período

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Movimentos no período							Quantia escriturada final
		Compras líquidas	Consumos /gastos	Variações nos inventários	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Outras reduções nos inventários	Outros aumentos de inventários	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)=(1)+(2)-(3)+(4)-(5)+(6)-(7)+(8)
Mercadorias									0.00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	758.96	0.00	758.73				0.23		0.00
Total	758.96	0.00	758.73	0.00	0.00	0.00	0.23	0.00	0.00

NOTA 13 RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

Os rendimentos de transações com contraprestação efetuadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 apresentam a seguinte composição:

Tipo de rendimento	2022		2021	
Venda de bens		-		-
Prestações de Serviços				
Consultoria Técnico-científica	1 602 755.20		1 559 472.64	
Cursos e congressos	6 525.00		3 792.00	
Outros serviços	21 266.18	1 630 546.38	2 594.94	1 565 859.58
Outros rendimentos e ganhos				
Patrocínios e donativos				
Reposições não abatidas aos pagamentos			211.87	
Imputação de subsídios e transferências	199 990.87		164 933.70	
Restituição de Impostos (IVA)	25 210.08			
Correções exercicios anteriores	8 449.31		54 707.44	
Outros	7 799.52	241 449.78	1 238.40	221 091.41
Total rendimentos de transações com contraprestação		1 871 996.16		1 786 950.99



NOTA 14
RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES
SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação, recebidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, têm a seguinte decomposição na demonstração de resultados e no balanço:

Tipo de rendimento	Rendimento do período reconhecido em		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património líquido	Início do período	Final do período	
Subsídios sem condição	115 644.07				
Subsídios com condição	2 710 194.71	488 952.35	7 286 022.78	5 000 305.59	463 221.09
Legados, ofertas e doações					
Total	2 825 838.78	488 952.35	7 286 022.78	5 000 305.59	463 221.09

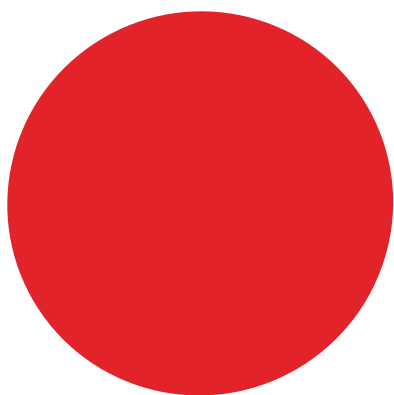
Os valores registados estão de acordo com a execução nos anos indicados das diversas ações e projetos no âmbito das atividades de investigação e eventos realizados, contratualizados com as várias entidades financiadoras no âmbito de apoios à exploração e funcionamento.

A conta de devedores por subsídios atribuídos regista o valor a receber das entidades gestoras e financiadoras das diversas medidas e projetos, cujos movimentos e saldos do ano de 2022 e de 2021 se apresentam assim repartidos:

Entidades	Saldo em 31-Dez-2020	Aprovações	Recebimentos	Reversões e Devoluções	Saldo em 31-Dez-2021
Fundação Ciência e Tecnologia	3 877 778.10	355 791.02	452 797.14	-347 751.88	3 433 020.32
Direção Reg. Ciência e Tecnologia	143 241.83	196 985.71	168 512.87		171 714.37
Fundo Regional Ciência e Tecnologia	125 000.00		75 000.00		50 000.00
FO Açores 2020	2 882 707.24	142 155.03	1 161 774.88	6 552.88	1 869 640.05
Comissão Europeia	915 815.53		88 933.81	-3 650.72	823 231.20
CT MAC	1 201 224.89		402 103.48	0.01	799 121.22
Outras entidades	82 342.71	124 701.73	68 089.13	320.31	139 295.82
Total	9 228 109.80	819 633.49	2 417 191.11	-344 529.40	7 286 022.78

Entidades	Saldo em 31-Dez-2021	Aprovações	Recebimentos	Reversões e Devoluções	Saldo em 31-Dez-2022
Fundação Ciência e Tecnologia	3 433 020.32		759 575.09	-237 975.72	2 435 469.51
Direção Reg. Ciência e Tecnologia	171 714.37	245 052.40	229 537.60		187 229.17
Fundo Regional Ciência e Tecnologia	50 000.00		16 525.45	-3 474.55	30 000.00
FO Açores 2020	1 869 640.05		828 190.81	-75 785.89	965 663.35
Comissão Europeia	823 231.20	222 000.00	188 345.29	-3 650.72	853 235.19
CT MAC	799 121.22		375 628.39		423 492.83
Outras entidades	139 295.82	42 078.00	51 795.91	-21 610.17	107 965.54
Total	7 286 022.78	509 128.40	2 449 598.54	-342 497.05	5 003 055.59

Em conformidade com a avaliação efetuada pelo Conselho Diretivo em 31 de dezembro de 2022, os ativos foram reconhecidos no balanço quando existe a probabilidade da ocorrência de atividades presentes e futuras para a Fundação e os ativos tenham um custo ou um valor que podia ser mensurado com fiabilidade, designadamente a aceitação e aprovação da entidade gestora e financiadora. Todos estes ativos estão restringidos quanto ao cumprimento das condições cuja atribuição lhe está associada, independentemente de já ter sido recebido.



A conta de outros credores - subsídios atribuídos a executar, regista o valor contratualizado junto das entidades gestoras e financiadoras para execução de despesas das diversas medidas e projetos, cujos movimentos e saldos do ano de 2022 e de 2021 apresentam a seguinte decomposição:

Resumo de movimentos anuais por rubricas	Subsídios à Exploração	Subsídios ao Investimento	Total
Saldo Inicial de Projetos em execução	6 679 614.54	509 849.00	7 189 463.54
Novos Projectos Aprovados no período	493 906.40	15 222.00	509 128.40
Anulações / Restituições no período	363 747.20		363 747.20
Execução do período	2 710 194.71	70 318.13	2 780 512.84



NOTA 17

ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 27 de março de 2023 pelo Conselho Diretivo.

Não são conhecidos, à data, quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2022.

NOTA 18

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 as categorias de ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado estão detalhadas da seguinte forma: dezembro de 2022.

Instrumentos Financeiros	31.12.2022			31.12.2021		
	Quantia bruta	Imperidade acumulada	Quantia líquida	Quantia bruta	Imperidade acumulada	Quantia líquida
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)-(3)	(2)	(3)	(4)=(2)-(3)
Caixa e equivalentes de caixa						
Caixa	0.00		0.00	0.00		0.00
Depósitos bancários	3 538 822.30		3 538 822.30	4 118 651.50		4 118 651.50
Subtotal	3 538 822.30	0.00	3 538 822.30	4 118 651.50	0.00	4 118 651.50
Ativos financeiros ao custo ou custo amortizado						
Participações financeiras - Custo			0.00			0.00
Investimentos noutras entidades	14 410.44		14 410.44	21 064.58		21 064.58
Devedores por transferências e subsídios	5 003 055.59		5 003 055.59	7 286 022.78		7 286 022.78
Clientes, contribuintes e utentes	415 884.28	17 303.55	398 580.73	207 741.60	17 303.55	190 438.05
Estado e outros entes públicos	0.00		0.00	110.00		110.00
Outras contas a receber	102 481.22		102 481.22	130 217.69		130 217.69
Subtotal	5 535 831.53	17 303.55	5 518 527.98	7 645 156.65	17 303.55	7 627 853.10
Total Ativos Financeiros	9 074 653.83	17 303.55	9 057 350.28	11 763 808.15	17 303.55	11 746 504.60
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado						
Passivo corrente						
Fornecedores	16 669.40		16 669.40	29 307.80		29 307.80
Estado e outros entes públicos	42 086.66		42 086.66	47 802.98		47 802.98
Fornecedores de investimentos	8 250.70		8 250.70	2 601.62		2 601.62
Outras contas a pagar	5 291 595.75		5 291 595.75	7 730 418.56		7 730 418.56
Subtotal	5 358 602.51	0.00	5 358 602.51	7 810 130.96	0.00	7 810 130.96
Total Passivos Financeiros	5 358 602.51	0.00	5 358 602.51	7 810 130.96	0.00	7 810 130.96

O saldo da rubrica de clientes, contribuintes e utentes é resultado da prestação de serviços a empresas e instituições públicas de natureza técnico-científica nas áreas da investigação e conhecimento científico. Os proveitos diferidos para os períodos subseqüentes são reconhecidos em Diferimentos atingindo o valor de 2.269.457,98 euros em 31 de dezembro de 2022 (2.278.651,43 euros em 2021).

O saldo da rubrica de Clientes, contribuintes e utentes inclui os seguintes montantes de crédito em cobrança duvidosa, cujo movimento no período foi:



Clientes cobrança duvidosa	31.12.2022	Aumento	Redução	31.12.2021
Clientes	17 303.55			17 303.55
Total	17 303.55	0.00	0.00	17 303.55

As perdas por imparidade para clientes foram determinadas por análise individual, tendo em consideração as expectativas de recebimentos futuros e a situação económica e financeira conhecida do cliente, e não registaram qualquer aumento resultante de incumprimento contratual ou falta de pagamento nos anos de 2022 e de 2021.

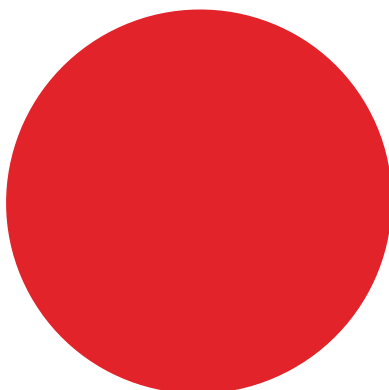
Não existiram movimentos de aumentos ou reduções na rubrica de perdas por imparidade acumuladas nos períodos de 2022 e de 2021.

Instrumentos Financeiros	Imparidade acumulada no início de 2022	Movimentos do período		Imparidade acumulada no final de 2022
		Reforços	Reversões	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(2)+(3)-(4)
Ativos financeiros ao custo ou custo amortizado				
Clientes, contribuintes e utentes				
Clientes	17 303.55			17 303.55
Total Ativos Financeiros	17 303.55	0.00	0.00	17 303.55

Instrumentos Financeiros	Imparidade acumulada no início de 2021	Movimentos do período		Imparidade acumulada no final de 2021
		Reforços	Reversões	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(2)+(3)-(4)
Ativos financeiros ao custo ou custo amortizado				
Clientes, contribuintes e utentes				
Clientes	17 303.55			17 303.55
Total Ativos Financeiros	17 303.55	0.00	0.00	17 303.55

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não existiam ativos financeiros dados em garantia, como colateral de passivos financeiros. Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 não existiam participações de capital em Entidades que sejam subsidiárias ou associadas. As participações financeiras em outros investimentos financeiros resumiam-se ao Fundo de Compensação do Trabalho, registrando montante de 14.410,44 euros em 2022 (21.064,58 euros em 2021), e encontravam-se reconhecidas ao método do custo.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica de Outras contas a pagar contemplava essencialmente valores em execução relativos a protocolos e projectos de investigação, no montante de 4.554.331,90 euros em 2022 (7.189.463,54 euros em 2021), adiantamentos recebidos de projectos de investigação, no valor de 463.211,09 euros em 2021 (323.775,03 euros em 2021) e acréscimos de gastos com férias e outros encargos, no montante de 194.410,99 euros em 2022 (187.131,01 euros em 2021), conforme detalhe apresentado em Outras Divulgações, no final do presente Anexo.



NOTA 20

DIVULGAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

A Fundação Gaspar Frutuoso, FP, é uma entidade detida na totalidade pela Universidade dos Açores, e encontra-se sob a tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, do Governo da República Portuguesa.

Em 31 de dezembro de 2022 a Fundação não tinha participações ou controlo sobre outras Entidades. As transações que ocorreram nos exercícios de 2022 e de 2021, por natureza de partes relacionadas, foram:

Transações	31.12.2022				31.12.2021			
	Compra ou venda de bens	Compra ou venda de ativos	Prestações de serviços	Outros	Compra ou venda de bens	Compra ou venda de ativos	Prestações de serviços	Outros
Universidade dos Açores	244 719,59				27 096,16			
Total Transações entre partes relacionadas	244 719,59	0,00	0,00	0,00	27 096,16	0,00	0,00	0,00

Os valores indicados resultam da aquisição de serviços por parte da Fundação à Universidade dos Açores.

Em 31 de dezembro de 2022 as pessoas-chave da gestão e membros próximos da família apresentavam os seguintes saldos:

Cargos	Nº de Pessoas	Remuneração	Outras Compensações	Empréstimos	Benefícios Diretos e Indirectos
Pessoas-chave da Gestão *	2	61 311,77			

* Membros do Conselho Diretivo e o Fiscal Único

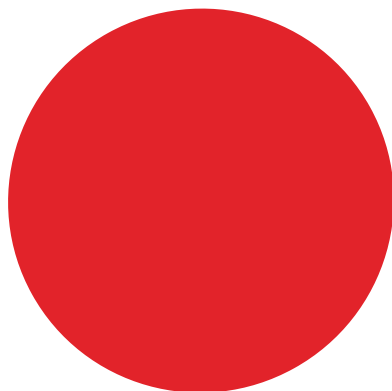
Dos três membros do Conselho Diretivo apenas um vogal é remunerado por vencimento base considerando as funções exclusiva e a tempo inteiro. Inclui a remuneração do fiscal único do ano de 2022 no montante de 5.819,76 euros.

O Presidente do Conselho Geral da Fundação Gaspar Frutuoso é por inerência do número 10º dos Estatutos da Fundação Gaspar Frutuoso, a Magnífica Reitora da Universidade dos Açores. Não se identificaram membros próximos da família dos órgãos de gestão na entidade e suas partes relacionadas.

NOTA 21

RELATO POR SEGMENTOS

A Fundação não reporta informação por segmentos, tendo em consideração que a sua atividade se concentra na atividade principal de investigação e desenvolvimento científico, sendo outras atividades, nomeadamente de prestação de serviços de natureza técnica e científica, complementares da atividade principal e sem relevância financeira para as contas separadas (individuais) da FGF.



As atividades complementares são desenvolvidas pelos investigadores e em ligação direta com os centros de investigação e os projectos executados, na medida em que consubstanciam a implementação da investigação e desenvolvimento realizada junto das empresas e de instituições públicas e governamentais, na promoção do acesso dessas entidades ao conhecimento e inovação, em cumprimento com o objecto social e desígnios estatutários da Fundação.



NOTA 23

OUTRAS DIVULGAÇÕES

Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a rubrica de Outras contas a receber era constituída por:

Outras Contas a receber	31.12.2022			31.12.2021
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida	Quantia líquida
Acrescimos de Rendimentos	91 750.70		91 750.70	125 843.63
Outros devedores	10 730.52		10 730.52	4 374.06
Total	102 481.22	0.00	102 481.22	130 217.69

Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a rubrica de Outras contas a pagar era constituída por:

Outras contas a pagar	31.12.2022	31.12.2021
Especialização de férias e subsídio de férias	194 410.99	179 325.88
Outros acréscimos de gastos	71 249.56	7 805.13
Credores por execução de subsídios e protocolos	4 554 331.90	7 189 463.54
Adiantamentos por conta de subsídios e protocolos	463 221.09	323 775.03
Outros credores	16 632.91	32 650.60
Total	5 299 846.45	7 733 020.18

Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica de Diferimentos do ativo eram constituídas por:

Diferimentos (ativo)	31.12.2022	31.12.2021
Outros gastos a reconhecer de Fornecimentos e Serv. Externos	3 092.23	-
Total	3 092.23	-

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica de Diferimentos do passivo eram constituídas por:

Diferimentos (passivo)	31.12.2022	31.12.2021
Outros rendimentos a reconhecer de Serviços Prestados	2 269 457.98	2 278 651.43
Total	2 269 457.98	2 278 651.43

Capital ou Património Líquido

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 foram identificadas as seguintes rubricas:

a) Património

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 o valor em “Património” encontrava-se integralmente realizado.

b) Reservas

A rubrica “Reservas” apresentava a seguinte composição nos exercícios de 2022 e 2021:

Rúbricas	Reservas Legais	Reservas Livres	Outras Reservas	Total em Reservas
Saldo em 01 de Janeiro de 2021	91 074.66	1 010 282.18		1 101 356.84
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	91 074.66	1 010 282.18		1 101 356.84

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 foram identificadas as seguintes rubricas:

c) Resultados Transitados

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 o valor em “Património” encontrava-se integralmente realizado.

Rúbricas	Valores
Saldo a 01-Jan-21	-299 008.46
Alterações no período (2021)	
1. Aplicação resultados 2020	209 019.49
Saldo em 31-Dez-21	-89 988.97
Alterações no período (2022)	
1. Aplicação resultados 2021	115 754.19
Saldo em 31-Dez-22	25 765.22

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas em Conselho Geral de 30 de março de 2022.

d) Outras variações no Património Líquido

Os valores desta rubrica respeitam aos subsídios ao investimento realizados, os quais são imputados a resultados de acordo com a taxa de depreciação aplicada aos ativos financiados.

O valor apresentado nesta rubrica do balanço encontra-se assim discriminado no quadro que abaixo se apresenta.

Rúbricas	Valores
Saldo a 01-Jan-21	434 014.54
Alterações no período (2021)	
1. Execução de subsídios ao investimento	349 544.25
2. Imputação de subsídios ao investimento a rendimentos do exercício	-164 933.70
Saldo em 31-Dez-21	618 625.09
Alterações no período (2022)	
1. Execução de subsídios ao investimento	70 318.13
2. Imputação de subsídios ao investimento a rendimentos do exercício	-199 990.87
Saldo em 31-Dez-22	488 952.35

Gastos com pessoal

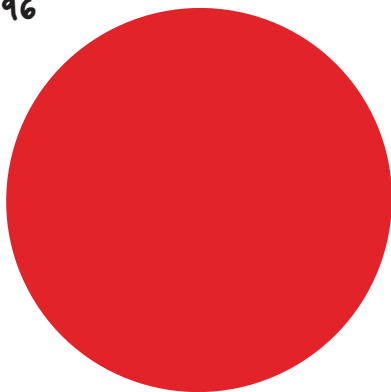
Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica de Gastos com pessoal decompunha-se como se segue:

Gastos com o pessoal	31.12.2022	31.12.2021
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão		
Remunerações certas e permanentes	55 492.01	52 850.39
Abonos variáveis ou eventuais		
Remunerações do pessoal		
Remunerações certas e permanentes	1 271 665.79	1 149 178.99
Abonos variáveis ou eventuais	76 941.53	23 723.05
Indemnizações	46 675.50	3 686.11
Encargos sobre remunerações		
Segurança Social / CGA	283 160.84	257 097.65
Fundo Garantia e Compensação Trabalho	392.25	637.57
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	11 628.32	13 613.94
Outros gastos com o pessoal		
Outros encargos sociais		
Total	1 745 956.24	1 500 787.70

Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica de Fornecimentos e serviços externos decompunha-se como se segue:

Fornecimentos e serviços externos	31.12.2022	31.12.2021
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	1 378 789.55	1 106 162.54
Publicidade, comunicação e imagem		265.30
Vigilância e segurança	33 170.16	32 679.96
Honorários	15 110.00	11 352.00
Conservação e reparação	15 201.38	20 521.31
Outros serviços especializados	1 132.89	1 870.44
Materiais de consumo		
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	856.47	2 899.35
Livros e documentação técnica	1 788.39	1 180.51
Material de escritório	11 580.54	15 756.02
Produtos químicos e de laboratórios	2 392.49	3 690.13
Outros materiais	223 951.35	193 258.42
Energia e fluídos		
Electricidade	51 641.30	36 250.36
Combustíveis e lubrificantes	2 227.65	1 475.06
Água	94.55	83.22
Outros	4 451.95	9 167.98
Deslocações, estadas e transportes		
Deslocações e estadas	408 408.99	240 209.94
Transporte de mercadorias e outros bens	4 708.96	2 692.36
Outros	21 671.53	10 216.35
Serviços diversos		
Rendas e alugueres		
Comunicação	24 796.89	24 319.81
Seguros	43 036.35	35 020.54
Contencioso e notariado	2 295.00	1 007.22
Outros serviços	196 209.34	133 603.33
Total	2 443 515.73	1 883 682.15



Transferências e subsídios concedidos

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica de Transferências e subsídios concedidos decompunha-se como se seg:

Transferências e subsídios concedidos	31.12.2022	31.12.2021
Transferências correntes concedidas		
Outras entidades públicas (UAç)		
Setor privado:		
Famílias (Bolsas de Investigação)	306 509.14	356 499.57
Total	306 509.14	356 499.57

Outros gastos e perdas

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica de Outros gastos e perdas apresentava a seguinte decomposição:

Outros gastos e perdas	31.12.2022	31.12.2021
Impostos e taxas	503.77	501.13
Perdas em inventários	0.23	
Gastos em investimentos não financeiros		
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores	40 227.35	22 622.45
Total	40 731.35	23 123.58



○ Contabilista Certificado

○ Conselho Diretivo

Paula Cristina Soares Ramalho



**ANEXO ÀS
DEMONSTRAÇÕES
ORÇAMENTAIS**

Demonstrações orçamentais de relato 01-01-2022 a 31-12-2022

1. Identificação da entidade, período de relato

As demonstrações orçamentais foram preparadas pela Fundação Gaspar Frutuoso, FP, segundo a NCP 26 – Contabilidade e relato orçamental do SNC-AP e traduzem uma representação estruturada da execução e desempenho orçamental da entidade no período de 01-01-2022 a 31-12-2022, proporcionando, entre outra, informação sobre as modificações orçamentais, a execução orçamental, os pagamentos e recebimentos.

As demonstrações orçamentais visam a divulgação de informação sobre o cumprimento de obrigações legais ou outras regras impostas externamente. O objetivo primordial da preparação das demonstrações orçamentais consubstancia-se na transmissão de forma verdadeira e apropriada da execução orçamental.

As presentes demonstrações orçamentais estão apresentadas em euros.

Segundo a Instrução nº1/2019 do Tribunal de Contas, até à plena entrada em vigor da Lei de Enquadramento Orçamental, as entidades sujeitas à aplicação do SNC-AP não estão obrigadas a entregar as demonstrações orçamentais previsionais previstas na NCP 26.

2. Demonstrações de relato individual

As demonstrações de relato individual compreendem a apresentação de:

- ✘ Demonstração do Desempenho Orçamental;
- ✘ Demonstração de Execução Orçamental de Receita;
- ✘ Demonstração de Execução Orçamental de Despesa;
- ✘ Anexo às Demonstrações Orçamentais.



2.1 . Demonstração do Desempenho Orçamental

Esta demonstração permite a análise do desempenho orçamental da Fundação da Gaspar Frutuoso. Apresenta as importâncias relativas a todos os recebimentos e pagamentos que ocorreram no período contabilístico, quer se reportem á execução orçamental, quer a operações de tesouraria. Nesta demonstração também se evidenciam os correspondentes saldos da gerência anterior e para a gerência seguinte; saldo global, saldo corrente e saldo de capital. Apresenta ainda, informação organizada pela fonte de financiamento e por classificação económica da execução orçamental.

Os pagamentos, recebimentos, assim como os saldos, estão discriminados de acordo com as seguintes fontes de financiamento:

- ✗ RP – Receitas Próprias;
- ✗ RG – Receitas Gerais;
- ✗ EU – Financiamento da União Europeia;
- ✗ EMPR – Contratação de empréstimos;
- ✗ Fundos Alheios – Operações de tesouraria;

Rubrica	Descrição
Receita corrente	
R1	Receita Fiscal
R1.1	Impostos Diretos
R1.2	Impostos Indiretos
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de
R3	Taxas, multas e outras penalidades
R4	Rendimentos de propriedade
R5	Transferências e subsídios correntes
R5.1	Transferências correntes
R5.1.1	Administrações Públicas
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades
R5.1.1.3	Segurança Social
R5.1.1.4	Administração Regional
R5.1.1.5	Administração Local
R5.1.2	Exterior - UE
R5.1.3	Outras
R5.2	Subsídios correntes
R6	Venda de bens e serviços
R7	Outras Receitas Correntes
Receita capital	
R8	Venda de bens de investimento
R9	Transferências e subsídios de capital
R9.1	Transferências de capital
R9.1.1	Administrações Públicas
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português
R9.1.1.2	Administração Central - outras entidades
R9.1.1.3	Segurança social
R9.1.1.4	Administração Regional
R9.1.1.5	Administração Local
R9.1.2	Exterior - UE
R9.1.3	Outras
R9.2	Subsídios de capital
R10	Outras receitas de capital
R11	Reposições não abilitadas aos pagamentos
Receita não efetiva	
R12	Receita com ativos financeiros
R13	Receita com Passivos financeiros



Quadro 1. Demonstração do Desempenho Orçamental 2022 - Recebimentos

(Euros)

	Fontes de Financiamento					Total	Total (N-1)
	Recostas	Recostas Gerais	Financiamento	Empréstimos	Fundos Alheios		
	2 198 987,64	20 107,51	1 412 884,40	0,00	0,00	3 631 979,55	4 145 470,62
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	485 787,04	20 107,51	1 412 884,40	0,00	0,00	1 918 778,95	2 295 888,10
	485 787,04	20 107,51	1 412 884,40	0,00	0,00	1 918 778,95	2 295 888,10
	381 366,62	20 107,51	8 28 190,81	0,00	0,00	1 229 664,94	1 680 728,40
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	20 107,51	0,00	0,00	0,00	20 107,51	126 917,15
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	376 866,62	0,00	828 190,81	0,00	0,00	1 205 057,43	1 549 281,25
	4 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 500,00	4 500,00
	0,00	0,00	584 693,59	0,00	0,00	584 693,59	413 135,34
	104 420,42	0,00	0,00	0,00	0,00	104 420,42	202 024,36
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1 680 101,95	0,00	0,00	0,00	0,00	1 680 101,95	1 847 423,98
	33 098,65	0,00	0,00	0,00	0,00	33 098,65	2 158,54
	25 830,44	646 367,16	0,00	0,00	0,00	672 197,60	231 811,67
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	646 367,16	0,00	0,00	0,00	646 367,16	176 344,24
	0,00	646 367,16	0,00	0,00	0,00	646 367,16	176 344,24
	0,00	646 367,16	0,00	0,00	0,00	646 367,16	176 344,24
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	646 367,16	0,00	0,00	0,00	646 367,16	176 344,24
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	25 830,44	0,00	0,00	0,00	0,00	25 830,44	55 467,13
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Quadro 2. Demonstração do Desempenho Orçamental 2022 – Pagamentos

Rubrica	Descrição	Fontes de Financiamento					Total	Total (N-1)
		Receitas	Receitas Gerais	Financiamento	Empréstimos	Fundos Alheios		
	Despesa corrente	2821 127,04	581 371,75	1 273 366,41	0,00	0,00	4 675 865,20	3 927 172,81
D1	Despesas com o pessoal	1 472 383,05	345 721,78	623 688,50	0,00	0,00	2 441 793,33	2 108 625,41
D1.1	Remunerações certas e permanentes	1 267 004,94	258 463,77	460 801,16	0,00	0,00	1 986 269,87	1 783 717,51
D1.2	Abonos vantajosos ou eventuais	44 072,51	29 889,53	60 106,61	0,00	0,00	134 068,65	36 513,98
D1.3	Segurança social	161 305,60	57 368,48	102 780,73	0,00	0,00	321 454,81	288 393,92
D2	Aquisição de bens e serviços	1 157 364,36	226 831,01	452 330,66	0,00	0,00	1 836 526,06	1 308 469,64
D3	Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4	Transferências e subsídios correntes	79 254,38	8 576,93	197 156,95	0,00	0,00	284 988,26	333 767,47
D4.1	Transferências correntes	79 254,38	8 576,93	197 156,95	0,00	0,00	284 988,26	333 767,47
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200,00
D4.1.3	Famílias	79 254,38	8 576,93	197 156,95	0,00	0,00	284 988,26	333 567,17
D4.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras Despesas Correntes	112 125,25	242,00	190,30	0,00	0,00	112 557,55	176 310,29
	Despesa capital	137 335,50	27 079,61	19 949,37	0,00	0,00	194 364,48	430 344,87
D6	Aquisição de bens de capital	137 335,50	37 079,61	19 949,37	0,00	0,00	194 364,48	430 344,87
D7	Transferência e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Despesa não efetiva	1 800 000,00	200 000,00	0,00	0,00	0,00	2 000 000,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	1 800 000,00	200 000,00	0,00	0,00	0,00	2 000 000,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Quadro 3. Demonstração do Desempenho Orçamental 2022 – Geral

(Euros)

Rubrica	Fontes de financiamento					Total	Total (N-1)
	Receitas	Receitas Gerais	Financiamento	Empréstimos	Fundos Alheios		
Saldo de gerência anterior							
Operações orçamentais [1]	2 838 065,12	429 975,07	401 498,41	0,00	0,00	3 669 538,60	3 693 190,10
Restituição de saldos de operações orçamentais	22 165,96	21 250,15	0,00	0,00	0,00	43 416,11	22 787,19
Operações de tesouraria [A]					317 131,20	317 131,20	402 674,21
Receita efetiva [2]	2 224 818,08	666 474,67	1 412 884,40	0,00	0,00	4 304 177,15	4 377 282,29
Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma [4]=[1]+[2]+[3]	5 062 883,20	1 096 449,74	1 814 382,81	0,00	0,00	7 973 715,75	8 070 472,39
Recebimentos de operações de tesouraria [8]					599 932,22	599 932,22	45 642,57
Despesa efetiva [5]	2 965 222,35	618 451,36	1 303 871,04	0,00	0,00	4 887 544,75	4 357 517,68
Despesa não efetiva [6]	1 800 000,00	200 000,00	0,00	0,00	0,00	2 000 000,00	0,00
Soma [7]=[5]+[6]	4 765 222,35	818 451,36	1 303 871,04	0,00	0,00	6 887 544,75	4 357 517,68
Pagamentos de operações de tesouraria [C]					464 412,12	464 412,12	131 185,58
Saldos para gerência seguinte							
Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	297 660,85	277 998,38	510 511,77	0,00	0,00	1 086 171,00	3 712 954,71
Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]					452 651,30	452 651,30	317 131,20
Saldo global [2]-[5]	-740 404,27	48 023,31	109 013,36	0,00	0,00	-583 367,60	19 764,61
Despesa primária	2 965 222,35	618 451,36	1 303 871,04	0,00	0,00	4 887 544,75	4 357 517,68
Saldo corrente	-628 899,21	-561 264,24	128 962,73	0,00	0,00	-1 061 200,72	218 297,81
Saldo de capital	-111 505,06	609 287,55	-19 949,37	0,00	0,00	477 833,12	-198 533,20
Saldo primário	-740 404,27	48 023,31	109 013,36	0,00	0,00	-583 367,60	19 764,61
Receita total [1]+[2]+[3]	5 062 883,20	1 096 449,74	1 814 382,81	0,00	0,00	7 973 715,75	8 070 472,39
Despesa total [5]+[6]	4 765 222,35	818 451,36	1 303 871,04	0,00	0,00	6 887 544,75	4 357 517,68

2.2 . Demonstração de Execução Orçamental da Receita (DOREC)

Esta demonstração explicita todas as fases e eventos da execução orçamental da receita, em coluna, organizada pelas diversas classificações económicas detalhadas. Tem como objetivo permitir o controlo da execução orçamental

Quadro 4. Demonstração de Execução Orçamental da Receita – 2022

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Por Cobrar de períodos anteriores	Receita Liquidada	Liquidações Anuladas
R1	Receita Fiscal				
R1.1	Impostos Diretos	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos Indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00
R5	Transferências e subsídios correntes				
R5.1	Transferências correntes				
R5.1.1	Administrações Públicas				
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	58 748,00	0,00	20 107,51	0,00
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	1488 092,00	0,00	1223 307,99	18 250,56
R5.1.1.5	Administração Local	4 500,00	0,00	4 500,00	0,00
R5.1.2	Exterior - U E	77 1703,00	0,00	584 693,59	0,00
R5.1.3	Outras	250 000,00	0,00	104 420,42	0,00
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	2 300 492,00	207 741,60	1947 342,86	59 098,23
R7	Outras Receitas Correntes	7 500,00	0,00	33 098,65	0,00
	Total Corrente	4 881 035,00	207 741,60	3 917 471,02	77 348,79
	CAPITAL				
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital				
R9.1	Transferências de capital				
R9.1.1	Administrações Públicas				
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - outras entidades	568 902,00	0,00	646 367,16	0,00
R9.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	12 000,00	0,00	25 830,44	0,00
	Total Capital	580 902,00	0,00	672 197,60	0,00
	NÃO EFETIVA				
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total Não efetiva	0,00	0,00	0,00	0,00
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçame	3 712 957,00	0,00	3 712 954,71	43 416,11
	Total	3 712 957,00	0,00	3 712 954,71	43 416,11
	Total Geral	9 174 894,00	207 741,60	8 302 623,33	120 764,90

da receita durante o ano 2022, nomeadamente as liquidações, os valores cobrados e por receber.

O quadro seguinte apresenta a demonstração de execução orçamental da receita no período de 2022, desagregada pelas respetivas rubricas orçamentais.

(Euros)

Receita Cobrada Bruta	Reembolsos e Restituições		Receita Cobrada Líquida			Por cobrar no final do período	Grau Exec. Orç	
	Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
20 107,51	0,00	0,00	0,00	20 107,51	20 107,51	0,00	0,00	34,23
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1223 307,98	18 250,55	18 250,55	0,00	1205 057,43	1205 057,43	0,00	0,00	80,98
4 500,00	0,00	0,00	0,00	4 500,00	4 500,00	0,00	0,00	100,00
584 693,59	0,00	0,00	0,00	584 693,59	584 693,59	0,00	0,00	75,77
104 420,42	0,00	0,00	0,00	104 420,42	104 420,42	0,00	0,00	41,77
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1680 236,95	135,00	135,00	184 661,05	1495 440,90	1680 101,95	415 884,28	8,03	65,01
33 098,65	0,00	0,00	0,00	33 098,65	33 098,65	0,00	0,00	441,32
3 650 365,10	18 385,55	18 385,55	184 661,05	3 447 318,50	3 631 979,55	415 884,28	3,78	70,63
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
646 367,16	0,00	0,00	0,00	646 367,16	646 367,16	0,00	0,00	113,62
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
25 830,44	0,00	0,00	0,00	25 830,44	25 830,44	0,00	0,00	215,25
672 197,60	0,00	0,00	0,00	672 197,60	672 197,60	0,00	0,00	115,72
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3 712 954,71	43 416,11	43 416,11	0,00	3 669 538,60	3 669 538,60	0,00	0,00	98,83
3 712 954,71	43 416,11	43 416,11	0,00	3 669 538,60	3 669 538,60	0,00	0,00	98,83
8 035 517,41	61 801,66	61 801,66	184 661,05	7 789 054,70	7 973 715,75	415 884,28	2,01	84,90

2.3. Demonstração de Execução Orçamental da Despesa (DODES)

Esta demonstração explicita todas as fases e eventos da execução orçamental da despesa, em coluna, organizada pelas diversas classificações económicas detalhadas. Tem como objetivo permitir o controlo da execução orçamental

Quadro 5. Demonstração de Execução Orçamental da Despesa – 2022

RUBRICA	DESCRIÇÃO	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Calivos/descaivos	Compromissos	Obrigações
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
	Despesa corrente	53 186,80	6 429 337,00	27 500,00	4 752 364,30	4 752 364,30
D1	Despesas com o pessoal	5 824,75	3 497 948,00		2 468 777,60	2 468 777,60
D11	Remunerações certas e permanentes		2 790 845,00		2 008 142,37	2 008 142,37
D12	Abonos variáveis ou eventuais	3 746,51	221 701,00		135 721,03	135 721,03
D13	Segurança Social	2 078,24	485 402,00		324 914,20	324 914,20
D2	Aquisição de bens e serviços	47 362,05	2 158 814,00	27 500,00	1 886 044,19	1 886 044,19
D3	Juros e outros encargos					
D4	Transferências correntes		559 249,00		284 988,26	284 988,26
D41	Administrações Públicas					
D411	Administração Central - Estado					
D412	Administração Central - Outras entidades					
D413	Segurança Social					
D414	Administração Regional					
D415	Administração Local					
D412	Instituições sem fins lucrativos					
D413	Famílias		559 249,00		284 988,26	284 988,26
D414	Outras					
D42	Subsídios					
D5	Outras despesas correntes		215 326,00		112 554,25	112 554,25
	Despesa de capital	23 342,11	285 657,00		206 684,71	206 684,71
D6	Aquisição de bens de capital	23 342,11	285 657,00		206 684,71	206 684,71
D7	Transferências e subsídios de capital					
D71	Transferências de capital					
D711	Administrações Públicas					
D7111	Administração Central - Estado Português					
D7112	Administração Central - Outras entidades					
D7113	Segurança Social					
D7114	Administração regional					
D7115	Administração Local					
D712	Entidades do setor não lucrativo					
D713	Famílias					
D714	Outras					
D72	Subsídios de capital					
D8	Outras despesas de capital					
D9	Despesa com ativos financeiros		2 000 000,00		2 000 000,00	2 000 000,00
D10	Passivos financeiros					
	Total	76 528,91	8 714 994,00	27 500,00	6 959 049,01	6 959 049,01

da despesa durante o ano de 2022, nomeadamente os compromissos assumidos, os valores pagos e por pagar. O quadro seguinte apresenta o mapa da demonstração de execução orçamental da despesa no período de 2022, desagregada pelas respetivas rubricas orçamentais.

Rubricas orçamentais	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau de execução orçamental (%)	
	Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
(5)	(6)	(7)	(8)=(6)+(7)	(9)=(4)-(5)	(10)=(5)-(8)	(11)=(6)/(2)×100	(12)=(7)/(2)×100
16 181,68	52 079,94	4 641 100,33	4 693 180,27	36 182,62	23 001,41	0,81	72,19
80 181,22	4 837,73	2 454 273,97	2 459 111,70	8 616,38	1 049,52	0,14	70,18
00 050,75		2 000 050,75	2 000 050,75	8 091,62			71,86
05 721,03	2 759,49	132 961,54	135 721,03			1,24	59,97
24 389,44	2 078,24	321 261,68	323 339,92	524,76	1 049,52	0,43	66,18
58 477,95	47 242,21	1 789 283,85	1 836 526,06	27 566,24	21 951,89	2,19	82,96
34 988,26		264 988,26	264 988,26				50,96
34 988,26		264 988,26	264 988,26				50,96
12 554,25		112 554,25	112 554,25				52,27
04 202,30	23 342,11	171 022,37	194 364,48	2 482,41	9 837,82		59,87
04 202,30	23 342,11	171 022,37	194 364,48	2 482,41	9 837,82		59,87
00 000,00		2 000 000,00	2 000 000,00				
20 383,98	75 422,05	6 812 122,70	6 887 544,75	38 665,03	32 839,23	0,87	78,17

2.5. Anexo às Demonstrações Orçamentais

O anexo às demonstrações orçamentais é composto pelos seguintes elementos:



2.4. Demonstração da Execução do Plano Plurianual de Investimento

A Fundação Gaspar Frutuoso, não dispõe de plano plurianual de investimento.

2.5.1. Alterações Orçamentais da Receita

Destina-se a evidenciar as alterações orçamentais que ocorreram na receita em 2021. Para melhor compreensão importa referir que as alterações orçamentais podem ser:

× **Permutativas (P)** – quando procedem á alteração da composição do orçamento de receita ou da despesa da entidade, mantendo constante o seu montante global;

× **Modificativas (M)** – quando procedem á inscrição de uma nova natureza de receita ou de despesa, ou da qual resultou um aumento global da receita, de despesa ou de ambas, face ao orçamento que estava em vigor.

As alterações orçamentais da receita, que ocorreram resultaram de:

Integração do saldo de gerência do ano anterior no valor de 3.712 957€;

Reforço da receita proveniente de transferências não inscritas na previsão inicial;

O quadro seguinte apresenta o mapa das alterações orçamentais da receita, desagregadas pelas respetivas rubricas orçamentais:

Quadro 5. Demonstração de Execução Orçamental da Receita – 2022

RUBRICA	DESCRIÇÃO	Despesas por pagar de períodos anteriores					Despesas pagas líquidas de reparações			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau de execução orçamental (%)	
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)=(6)+(7)			(9)=(8)-(9)	(10)=(9)/(8)
	Despesa corrente	53 186,90	6 429 337,66	27 500,00	4 752 264,36	4 716 181,68	52 079,34	4 641 190,33	4 631 180,27	38 182,62	23 901,41	0,51	72,19
D1	Despesas com o pessoal	5 824,75	3 497 948,00		2 468 777,80	2 480 161,22	4 837,73	2 454 270,97	2 459 111,70	8 616,38	1 049,52	0,14	70,16
D11	Remunerações certas e permanentes		2 790 845,00		2 008 142,37	2 000 050,75		2 000 050,75	2 000 050,75	8 091,62			71,66
D12	Abonos variáveis ou eventuais	3 748,51	221 701,00		135 721,03	135 721,03	2 759,49	132 961,54	135 721,03			1,24	59,97
D13	Segurança Social	2 078,24	485 402,00		324 914,20	324 369,44	2 078,24	321 281,68	323 339,92	524,76	1 049,52	0,43	66,19
D2	Aquisição de bens e serviços	47 392,05	2 158 614,00	27 500,00	1 886 044,19	1 836 477,95	47 242,21	1 789 235,85	1 838 528,06	27 966,24	21 951,89	2,19	82,96
D3	Juros e outros encargos												
D4	Transferências correntes		559 249,00		284 988,26	284 988,26		284 988,26	284 988,26				50,96
D41	Administrações Públicas												
D411	Administração Central - Estado												
D412	Administração Central - Outras entidades												
D413	Segurança Social												
D414	Administração Regional												
D415	Administração Local												
D412	Instituições sem fins lucrativos												
D413	Famílias		559 249,00		284 988,26	284 988,26		284 988,26	284 988,26				50,96
D414	Outras												
D42	Subsídios												
D5	Outras despesas correntes		215 326,00		112 554,25	112 554,25		112 554,25	112 554,25				52,27
D6	Despesa de capital	23 342,11	285 657,00		206 684,71	204 202,30	23 342,11	17 102,27	194 364,48	2 482,41	9 837,82		53,87
D7	Aquisição de bens de capital	23 342,11	285 657,00		206 684,71	204 202,30	23 342,11	17 102,27	194 364,48	2 482,41	9 837,82		53,87
D7	Transferências e subsídios de capital												
D71	Administrações Públicas												
D711	Administração Central - Estado Português												
D712	Administração Central - Outras entidades												
D713	Segurança Social												
D714	Administração regional												
D715	Administração Local												
D712	Entidades do sector não lucrativo												
D713	Famílias												
D714	Outras												
D72	Subsídios de capital												
D8	Outras despesas de capital												
D9	Despesas com títulos financeiros		2 000 000,00		2 000 000,00	2 000 000,00		2 000 000,00	2 000 000,00				
D10	Passivos financeiros												
	Total	76 528,51	8 714 994,66	27 500,00	6 959 049,01	6 920 383,98	75 422,05	6 812 122,70	6 887 544,75	38 665,03	32 833,23	0,87	78,17

2.5.2. Alterações Orçamentais da Despesa

À semelhança da demonstração das alterações orçamentais da receita, a demonstração das alterações da despesa destina-se a evidenciar as alterações orçamentais que ocorreram na despesa em 2022.

Dentro das alterações orçamentais da despesa, destacam-se:

○ Reforço da despesa, após devida autorização do Ministro da Tutela, a aplicação do saldo de gerência dos Fundos Europeus no valor de 401 498€;

○ Reforço da despesa, através da utilização dos saldos de gerência com origem em Transferências RI e RP exclusivamente para pagamento dos encargos com pessoal no valor de 828 958,46€, à posteriori solicitado à entidade IGeFE (Instituto de Gestão Financeira da Educação, LP), a relevância do ato de aplicação de saldo de gerência de 2022 sem despacho autorizador prévio.

Transferências diversas de reforço/anulação entre rubricas de classificação económica, decorrentes das necessidades de gestão corrente da entidade.

○ Reforço da despesa, após Despacho N.º 14343/2022 do Gabinete do Ministro das Finanças através da imposição da constituição de certificados especiais de dívida de curto prazo (CEDIC) no valor de 2 000 000€.

○ O quadro seguinte apresenta o mapa das alterações orçamentais da despesa, desagregadas pelas respetivas rubricas orçamentais:



Quadro 7. Mapa das Alterações Orçamentais da Despesa - 2022

RUBRICA	DESCRIÇÃO	Tipo	Despesa				Dotações corrigidas
			Dotações iniciais	Alterações orçamentais		Dotações	
(1)		(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7) = (3) + (4) - (5) + (6)
	Despesa corrente		4 875 498,00	2 214 408,00	664 569,00		6 425 337,00
D1	Despesas com o pessoal		2 215 591,00	1 465 610,00	183 263,00		3 497 948,00
D11	Remunerações certas e permanentes	PIM	1 726 032,00	1 218 907,00	154 094,00		2 790 845,00
D12	Abonos variáveis ou eventuais	PIM	195 556,00	48 659,00	22 514,00		221 701,00
D13	Segurança Social	PIM	294 003,00	198 044,00	6 645,00		485 402,00
D2	Aquisição de bens e serviços	P	1 925 875,00	602 255,00	371 316,00		2 156 814,00
D3	Juros e outros encargos						
D4	Transferências e subsídios correntes		412 706,00	146 543,00			559 249,00
D41	Transferências correntes						
D411	Administrações Públicas						
D4111	Administração Central - Estado						
D4112	Administração Central - Outras entidades						
D4113	Segurança Social						
D4114	Administração Regional						
D4115	Administração Local						
D412	Entidades do setor não lucrativo						
D413	Famílias	P	412 706,00	146 543,00			559 249,00
D414	Outras						
D42	Subsídios						
D5	Outras despesas correntes	P	325 326,00		110 000,00		215 326,00
	Despesa de capital		511 849,00	2 039 848,00	266 040,00		2 285 657,00
D6	Aquisição de bens de capital	P	511 849,00	39 848,00	266 040,00		285 657,00
D7	Transferências e Subsídios de capital						
D71	Transferências de capital						
D711	Administrações Públicas						
D7111	Administração Central - Estado						
D7112	Administração Central - Outras entidades						
D7113	Segurança Social						
D7114	Administração Regional						
D7115	Administração Local						
D712	Entidades do setor não lucrativo						
D713	Famílias						
D714	Outras						
D9	Ativos financeiros			2 000 000,00			2 000 000,00
D10	Passivos financeiros						
	Total		5 391 347,00	4 254 256,00	930 609,00		8 714 994,00

2.5.3. Operações de tesouraria

O quadro abaixo, relativo às operações de tesouraria, permite explicar as operações que geraram influxos ou exfluxos de caixa, mas não representaram operações de execução orçamental, correspondendo às operações que são consideradas receita ou despesa orçamental, mas que tiveram expressão na tesouraria e na contabilidade da Fundação Gaspar Frutuoso.

O saldo Final de 452 651,30€ corresponde às operações de tesouraria a receber e a pagar discriminadas no quadro abaixo:

Quadro 8. Operações de Tesouraria – 2022

Código das Contas	Designação	Saldo Inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo Final
0711	Intermediação de fundos				
0716	Retenções - Transição SNC-AP				
0719	outras receitas de operações de tesouraria	529 715,05	599 932,22		1 129 647,27
0726	Retenções - Transição SNC-AP				
0729	Outras despesas de operações de tesouraria	-212 583,85		-464 412,12	-676 995,97
Total		317 131,20	599 932,22	-464 412,12	452 651,30

Código das Contas	Designação	Conta Financeira	Recebimentos	Pagamentos
	Outras Receitas de Operações de Tesouraria		466 102,09	
0719	OTR Nº3/2020 - Adiantamento Fundos Europeus - Project POPILLIA	2789291209999	177 848,67	
	OTR Nº5 /2022 - Adiantamento Fundos Europeus - Project POPILLIA	2789291209999	144 747,49	
	OTR Nº4 /2020 - Adiantamento Fundos Europeus - Project MACOBICOS	2789291209999	33 332,33	
	OTR Nº4 /2022 - Adiantamento Fundos Europeus - Project SELINA	27891911001688	107 292,60	
	OTR Nº 77/2022 - Devolução pagamento fornecedor Macrogen	2211303358	2 840,00	
	OTR Nº 75/2022 - Devolução pagamento outro credor	2789291200772	1,00	
	OTR Nº73/2022 - Devolução pagamento outro credor	2789291202479	40,00	
	Outras Receitas de Operações de Tesouraria			13 450,79
0729	OTP Nº 60 - Pagamento Abono Antecipado	2789291200534		536,10
	OTP Nº 54 - Pagamento Abono Antecipado	2789291201887		108,50
	OTP Nº 89 - Pagamento Abono Antecipado	278929102373		892,06
	OTP Nº 90 - Adiantamento CTT	2211101295		129,24
	OTP Nº 1 - Pagamento Duplicado Fornecedor Primer-E	2211305300		180,22
	OTP Nº2 - Pagamento Duplicado Fornecedor Nature Metrics,LTD	2211205332		935,12
	OTP Nº 3 - Pagamento Duplicado Fornecedor Molecular Research	2211304537		3 514,83
	OTP Nº 34 - Pagamento Duplicado Fornecedor Macrogen	2211303358		2 820,00
	OTP Nº 91 - Pagamento Duplicado Fornecedor Interbit	2211205073		463,50
	OTP Nº 92 - Pagamento Duplicado Fornecedor APDR	2211102831		180,00
	OTP Nº 93 - Pagamento Duplicado Fornecedor SurveyMonkey	2211204996		351,22
	OTP Nº94 - Pagamento Duplicado Fornecedor Bernardino Gomes	2211102348		270,00
	OTP Nº 97 - Pagamento Duplicado Fornecedor MDPI	2211301561		2 870,00
	OTP Nº 99 - Pagamento Duplicado Fornecedor Associação Académica	2211102915		200,00
Saldo Final			452 651,30	



Pagamentos acumulados					
Outros trabalhos incluindo os trabalhos	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de erros e omissões	Outros trabalhos incluindo os trabalhos
(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)
	17 564,40				
	46 564,00				
	26 550,00				
	12 627,18				
	8 073,60				



2.6. Transferências e Subsídios

2.6.1. Transferências e Subsídios Concedidos

As transferências e subsídios correntes em 2022 são apresentadas no quadro abaixo:

Quadro 11. Mapa das Transferências e Subsídios Correntes

TIPO DE DESPESA	Disposições legais	Finalidade	Entidade beneficiária	Despesas orçamentadas	Despesas autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências / subsídios ocorrida no exercício
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(5)-(6)	(8)
Transferências correntes								
04.08.02.BE00	Bolsa de Investigação Científica (ao abrigo do Regulamento de Bolsas de Investigação FCT, IP; Regulamento de Bolsas de Investigação da FGF, FP e	Bolsas de Investigação Científica	Famílias	528 776,00	287 283,94	287 283,94		
04.08.02.A000	Resolução do Governo n.º2285/2022 de 28 de outubro de 2022	Estágios AP	Famílias	30 471,00	17 724,32	17 724,32		
Total transferências correntes	-	-	-	559 247,00	284 988,26	284 988,26		
Transferências de capital								
Total transferências de capital	-	-	-					
Subsídios								
Total subsídios	-	-	-					



2.6.2. Transferências e Subsídios Recebidos

As transferências e subsídios correntes e de capital obtidos em 2022 são apresentados no quadro abaixo:

Quadro 12. Mapa das Transferências e Subsídios Recebidos

TIPO DE RECEITA	Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências / subsídios ocorridos no exercício
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(4)-(5)	(7)
Transferências correntes							
06.03.07.9999001	RPOE - Regulamento de Projetos Financiados Exclusivamente por Fundos Nacionais, n.º 999/2016, de 31 de outubro	Financiamento dos Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Universidade do Minho - Fundação Pública	12 501,00	12 500,85	0,15	
06.03.07.9999002	RPOE - Regulamento de Projetos Financiados Exclusivamente por Fundos Nacionais, n.º 999/2016, de 31 de outubro	Financiamento dos Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Universidade do Porto - Fundação Pública	15 053,00	6 311,06	8 741,94	
06.03.07.9999003	Regulamento de Avaliação e Financiamento de Unidades de Investigação, homologado em 5 de julho de 2013 e publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 139, de 22 de julho	Financiamento dos Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Universidade Nova de Lisboa - Fundação Pública	31 194,00	1 295,60	29 898,40	
0604010178001	PRO-SCIENTIA (Decreto Regulamentar Regional n.º 17/2012/A, de 4 de julho)	Financiamento dos Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Direção Regional da Ciência e Transição Digital	329 591,00	337 529,16	-7 938,16	18 250,55
0604010178002	Decreto Legislativo Regional n.º 18/2015/A de 20 de julho	Financiamento dos Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Direção Regional do Turismo	2 500,00	2 500,00		
0604010178003	PRO-SCIENTIA (Decreto Regulamentar Regional n.º 17/2012/A, de 4 de julho)	Financiamento dos Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Fundo Regional da Ciência e Tecnologia	16 526,00	16 525,45	0,55	
0604010178004	Contrato de Financiamento para execução das atividades previstas no Plano de Atividades do Observatório da Juventude dos Açores 2021 (Decreto Legislativo Regional n.º 18/20018/A de 7 de julho e Protocolo de Cooperação para a implementação do Observatório da Juventude dos Açores)	Financiamento dos Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Direção Regional da Juventude	15 000,00	15 000,00		
0604010178005	Resolução do Conselho do Governo n.º 156/2015, de 11 de novembro, alterado e republicado pela Resolução do Conselho do Governo n.º 128/2017, de 6 de dezembro	Financiamento dos Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Fundo Regional do Emprego	18 487,00	18 486,56	0,44	
0604010178006	Projetos I&D alinhados Ris3 - PO A2020 - Componente 85% FEDER	Financiamento dos Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Direção Regional Planeamento e fundos Estruturais	854 844,00	828 190,82	26 653,18	

Continuação Quadro 12. Mapa das Transferências e Subsídios Recebidos

TIPO DE RECEITA	Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências / subsídios ocorridos no exercício
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(4)-(5)	(7)
Transferências correntes							
0604010178008	Resolução de Governo nº12/2022 de 21 de fevereiro de 2022	Financiamento dos Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Região Autónoma dos Açores				
0605020178001	Protocolo Cooperação Município de Ponta Delgada/Universidade dos Açores/Fundação Gaspar Frutuoso (Lei 75/2013, de 12 de setembro)	Financiamento do Protocolo na área do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida	Município de Ponta Delgada	5 076,00	5 076,00		
0605020178002	Contrato - Programa destinado à Edição obra "Diálogos do Literário- Estudo em Homagem a Rosa Dapósta Goulart e Fernando Vieira Pimentel RPOE - Regulamento de Projetos Financiados Exclusivamente por Fundos Nacionais, n.º 999/2016, de 31 de outubro; Regulamento de Avaliação e Financiamento Plurianual de Unidades de I&D, n.º 503/2017 de 26 de setembro	Financiamento dos Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Município da Madalena	4 000,00	4 000,00		
0607010178	RPOE - Regulamento de Projetos Financiados Exclusivamente por Fundos Nacionais, n.º 999/2016, de 31 de outubro; Regulamento de Avaliação e Financiamento Plurianual de Unidades de I&D, n.º 503/2017 de 26 de setembro	Financiamento dos Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	FCiências ID - Assoc. p/ Inv. Deserv. de Ciências	500,00	500,00		
0607010178	RPOE - Regulamento de Projetos Financiados Exclusivamente por Fundos Nacionais, n.º 999/2016, de 31 de outubro	Financiamento dos Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	ARDITI - Agência Regional Deserv. Inv. Tec e Inov	74 596,02	74 596,02		
0607010178	Regulamento de Acesso a Financiamento de Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico - 2010; Regulamento de Avaliação e Financiamento das Unidades de I&D, n.º 284/2013, de 22 de julho;	Financiamento dos Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	ICETA - Inst. Ciências, Tec. Agroamb. da Univ Porto	9 753,71	9 753,71		
0607010178	Protocolo de Colaboração Associação Viridia/Fundação Gaspar Frutuoso/ GBA - Grupo de Biodiversidade dos Açores	Financiamento dos Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Associação Viridia - Conservation In Action	8 750,69	8 750,69		
0607010178	Protocolo de colaboração 25th CLAWAR 2022 International Conference	Financiamento dos Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	CLAWAR Association Ltd	11 000,00	11 000,00		
				320,00	320,00		

Continuação Quadro 12. Mapa das Transferências e Subsídios Recebidos

TIPO DE RECEITA	Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências / subsídios ocorridos no exercício
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(4)-(5)	(7)
Transferências correntes							
0609010178	INTERREG V-A MAC 2014-2020 - Regulamento (UE) n.º 1303/2013 - Componente 85% FEDER	Financiamento dos Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Comissão Europeia	539 538,00	375 628,39	163 909,61	
0609010578	Consortium Agreement - Comissão Europeia (H2020)	Financiamento dos Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Comissão europeia	232 165,00	209 065,20	23 099,80	
Total transferências correntes	-	-	-	2 181 395,42	1 937 029,51	244 365,91	18 250,55
Transferências de capital							
10.03.08.9999001	Regulamento de Avaliação e Financiamento das Unidades de I&D, n.º 284/2013, de 22 de julho, Regulamento de Acesso a Financiamento de Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico - 2010; RECI; RPOE	Financiamento de unidades de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico e projetos de I&D	Fundação para a Ciência e Tecnologia, IP	568 902,00	646 367,16	-77 465,16	
Total transferências de capital	-	-	-	568 902,00	646 367,16	-77 465,16	0,00
Subsídios							
Total subsídios	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00





**APLICAÇÃO
NO NPC 27**

O SCN-AP incide sobre a adoção da contabilidade financeira, da contabilidade orçamental e da contabilidade de gestão. Este normativo junta à estrutura conceptual vinte e sete normas contabilísticas e um plano multidimensional, em que uma norma é para a contabilidade orçamental (NCP26), outra para a contabilidade de gestão (NCP27) e as restantes se enquadram na contabilidade financeira. A Contabilidade de Gestão permite termos informação por atividades, pro - gramas, propostas e investimentos e a obtenção de informação de custeio para a fixação de preços e taxas.

A FGF prossegue um modelo de gestão e a atividade de apoio a I&D, que não se enquadra nos pressupostos elencados na norma NCP27, de forma direta, dada a natureza da entidade. Dada a atividade que a Fundação Gaspar Frutuoso, FP desenvolve, nomeadamente no apoio I&D, não foi possível a implementação da contabilidade de gestão, por não ser possível determinar os critérios de afetação e imputação dos custos indiretos que são comuns a vários objetos de custo, como por exemplo a proporção do n.º horas de trabalho ou gastos do pessoal que são comuns a vários projetos de I&D e a diversas fontes de financiamento. No desenvolvimento do sistema de contabilidade de gestão, como a própria norma indica, deve haver preocupação em definir as bases de imputação mais adequadas para relacionar os gastos indiretos com os objetos de custo em prol do aumento da fiabilidade de informação.



A preparação desta informação contabilística deve ainda atender ao equilíbrio entre os custos de obter a informação e os benefícios que dela advêm. Assim, os gastos de preparação da informação devem ser calculados e controlados, à semelhança dos restantes gastos suportados pela entidade. O aumento da fiabilidade, do nível de detalhe e da oportunidade da informação pode implicar um aumento de gastos que deve ser ponderado face aos benefícios obtidos.

Posto isso, a FGF depara-se com o constrangimento em facultar essa informação contabilística, por não possuir um software adequado, não ter um plano de contas analítico, dado que implica custos face aos benefícios que poderão advir. Contudo, no futuro, é intuito da FGF projetar um novo modelo de gestão, só possível com o desenvolvimento de software específico, a criação de uma base de dados com protocolos de elevada segurança (capaz de gerar indicadores permanentes de gestão) e um reforço das competências da sua área financeira/orçamental, fatores que até final de 2022 se demonstraram impraticáveis face ao seu custo/benefício.



Proposta de aplicação de resultados

O Conselho Diretivo da Fundação Gaspar Frutuoso, FP, propõe que o resultado líquido negativo do exercício de 2022 no valor de 142.742,78€ (cento e quarenta e dois mil setecentos e quarenta e dois euros e setenta e nove cêntimos) seja transferido para a conta de "Resultados Transitados".

Fiscalização da Fundação

Decorrente dos Estatutos, o Fiscal Único é o órgão responsável pelo controlo da legalidade, da regularidade e da boa gestão financeira e patrimonial da Fundação.

Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, no que respeita ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, poder-se-á consultar no anexo IV o relatório e parecer deste Órgão, e no anexo V a respetiva Certificação Legal das Contas.





**RELATÓRIO
E PARECER
FISCAL ÚNICO**

Relatório e parecer fiscal único



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Aos membros do Conselho Geral,

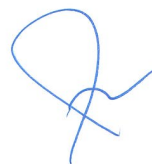
Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, e tendo examinado oportunamente o Relatório e Conta de Gerência do Conselho Diretivo da **Fundação Gaspar Frutuoso, FP** (a Entidade), que, o Balanço, as Demonstrações dos resultados por naturezas, das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo em 31 de dezembro de 2022, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas e, também, as demonstrações do desempenho orçamental, da execução orçamental da receita e da despesa relativas ao período findo naquela data.

1. No desempenho das funções que lhe são cometidas, o Fiscal Único procedeu com resultados satisfatórios e com a frequência e a extensão que entendeu necessárias, a uma revisão geral dos procedimentos contabilísticos e a outros elementos comprovativos.
2. O Fiscal Único acompanhou, com a devida regularidade, a gestão da atividade da Entidade, tendo obtido do Conselho Diretivo todos os elementos, esclarecimentos e informações necessários ao cumprimento das funções que lhe competem.
3. O Fiscal Único considera que o Relatório e Conta de Gerência foi elaborado em conformidade com as disposições legais em vigor, indicando de forma clara a evolução passada e previsível atividade operacional e financeira Entidade.
4. O Fiscal Único considera que as demonstrações financeiras satisfazem os preceitos legais e estatutários e refletem a posição dos registos contabilísticos no fecho do exercício.
5. As políticas contabilísticas adotadas na preparação das contas são as constantes do Anexo às demonstrações financeiras e correspondem à correta avaliação do património social e estão em conformidade com os requisitos legais.
6. Em face do que antecede, emitimos o seguinte parecer:
 - (a) Aproveis o Relatório e Conta de Gerência, bem como o Balanço, as Demonstrações dos resultados por naturezas, das alterações nos fundos patrimoniais e dos fluxos de caixa e o anexo preparados pelo Conselho Diretivo com referência ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, e, também, as demonstrações do desempenho orçamental, da execução orçamental da receita e da despesa relativas ao período findo naquela data.
 - (b) Aproveis a proposta do Conselho Diretivo sobre a aplicação de resultados do exercício.

Ponta Delgada, 27 de março de 2023

UHY – OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
(n.º 164 e registada na CMVM com o n.º 20161471)
Representada por:
Manuel Luís Fernandes Branco
(n.º 652 e registado na CMVM com o n.º 20160296)

Certificação legal das contas



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Fundação Gaspar Frutuoso, FP** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 9.849.589 euros e um total de fundos próprios de 2.221.528 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 142.743 euros), a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **Fundação Gaspar Frutuoso, FP** em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;



- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a



capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório e conta de gerência com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 7.973.716 euros) e a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 6.882.459 euros) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.



Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais. Conforme referido no relatório de gestão, a Entidade não incluiu as divulgações previstas na NCP 27 – Contabilidade de Gestão, mas divulgou as razões para esta insuficiência.

Ponta Delgada, 27 de março de 2023

UHY – OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

(n.º 164 e registada na CMVM com o n.º 20161471)

Representada por:

Manuel Luís Fernandes Branco

(n.º 652 e registado na CMVM com o n.º 20160296)


CONSIDERAÇÕES FINAIS

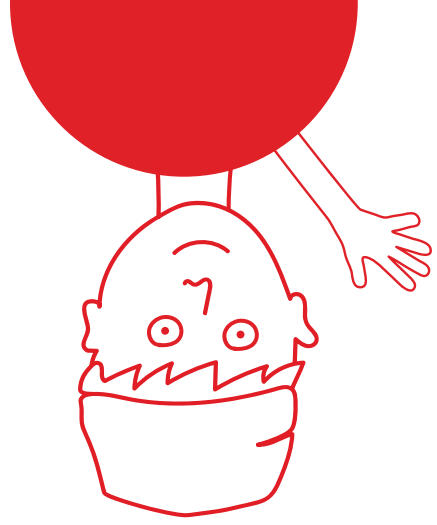
**Ponta Delgada,
27 de março de 2023**

O diferencial negativo global da proposta de orçamento da FGF para 2022, face ao ano anterior, deve-se essencialmente aos seguintes fatores:

- O término de inúmeros contratos de trabalho, a termo certo e incerto, inseridos em contexto de projetos PO Açores.
- A imprevisibilidade de novos projetos aprovados e a revisão em baixa da execução previsional face a projetos de I&D e de prestação de serviços que transitam para 2022.
- O término de contratos de bolsas de investigação da FCT, IP, sendo esse encargo assumido pela própria FCT, IP.
- A previsão de inexistência de novos contratos de financiamentos das unidades de I&D geridas pela FGF, em 2022.

Ressalva para as rubricas que sofreram uma variação positiva de 2022 relativamente a 2021:

- Despesas com Pessoal (Sede): Reforço da equipa da sede e incremento do pessoal no desempenho de funções administrativas e de gestão de projetos.
 - Investimento: O incremento resulta da baixa taxa de execução, em 2021, na aquisição de equipamento no quadro
- 



O PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO

José Noronha Rodrigues

A VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO





Carla Cristina Soares Ramalho

O VOGAL DO CONSELHO DIRETIVO

Vítor Manuel da Costa

EQUIPA TÉCNICA



-  Financeira . Orçamental
-  Contabilidade
-  Institucional
-  Projetos



Joana Lopes
joana.f.c.lopes@uac.pt
VOIP UAc: 1097



Crisálida Rego
crisalida.rf.rego@uac.pt
VOIP UAc: 1946



João Câmara
joao.pa.camara@uac.pt
VOIP UAc: 1947



Paula Ferreira
paula.am.ferreira@uac.pt
VOIP UAc: 1915



Sílvia Martinho
silvia.f.martinho@uac.pt
VOIP UAc: 1191



Bruno Fernambuco
bruno.at.fernambuco@uac.pt
VOIP UAc: 1826



Lúcia Cláudio
lucia.rp.claudio@uac.pt
VOIP UAc: 1513

~ PO AÇORES ~



Bruno Machado
bruno.rp.machado@uac.pt
VOIP UAc: 1149



Nidia Jardim
nidia.cp.jardim@uac.pt
VOIP UAc: 1299



José Castro
jose.ro.castro@uac.pt
VOIP UAc: 1144



Ricardo Figueira
ricardo.jr.figueira@uac.pt
VOIP UAc: 1948

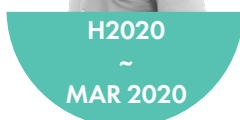


Paula Oliveira
paula.cm.oliveira@uac.pt
VOIP UAc: 1924



Gonçalo Goulart
goncalo.c.goulart@uac.pt
VOIP UAc: 1945

~ DRCTD ~ FRCT ~



Fábio Sousa
fabio.mv.sousa@uac.pt
VOIP UAc: 1943



Melissa Figueiredo
melissa.sb.figueiredo@uac.pt
VOIP UAc: 1916

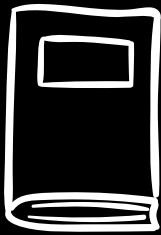


Vera Cordeiro
vera.la.cordeiro@uac.pt
VOIP UAc: 1076

INTERREG ~ FCT



Z
O
M
E
Z
C
L
A
T
U
R
A



CC

Centro de Custo

CD

Conselho Diretivo

CI

Centro de Investigação

DRCTD

Direção Regional da Ciência e
Transição Digital

FCT

Fundação para a Ciência e
Tecnologia, IP

FGF

Fundação Gaspar Frutuoso, FP

GRA

Governo Regional dos Açores

**Programa
INTERREG MAC 2014 - 2020**

Programa Operacional de
Cooperação Territorial
INTERREG V-A Madeira-
Açores-Canárias (MAC) 2014-
2020

I&D

Investigação e
Desenvolvimento

IR

Investigador Responsável

MAR 2020

Programa Operacional
MAR 2020

OE

Objetivo Estratégico

PA

Plano de Atividades

PI

Projeto de Investigação

PO AÇORES

Programa Operacional
Açores 2020

PS

Prestação de Serviços de
Investigação e Desenvolvimento

QFP

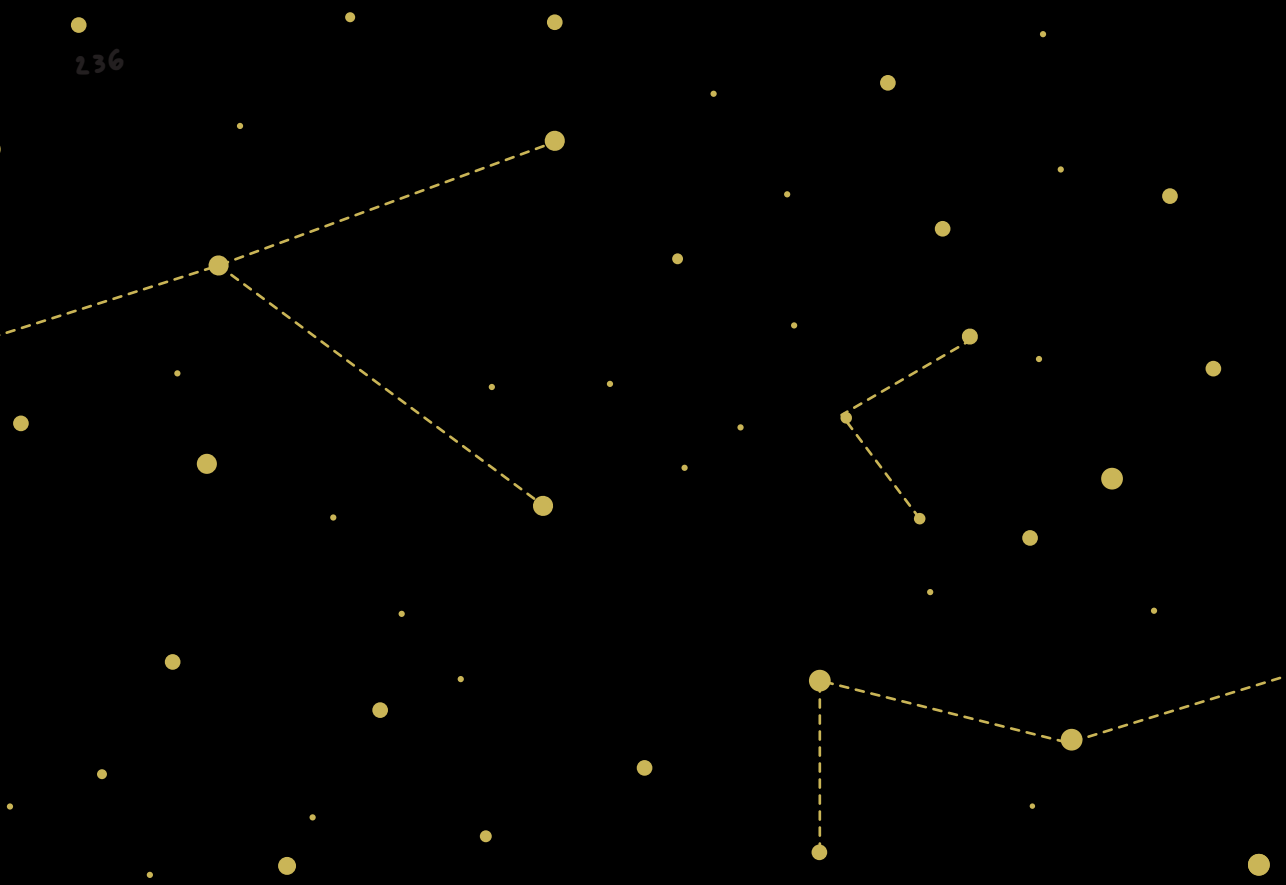
Quadro Financeiro Plurianual

RH

Recursos Humanos

UAç

Universidade dos Açores



GASP
ERUTUOSO
FUNDAÇÃO

